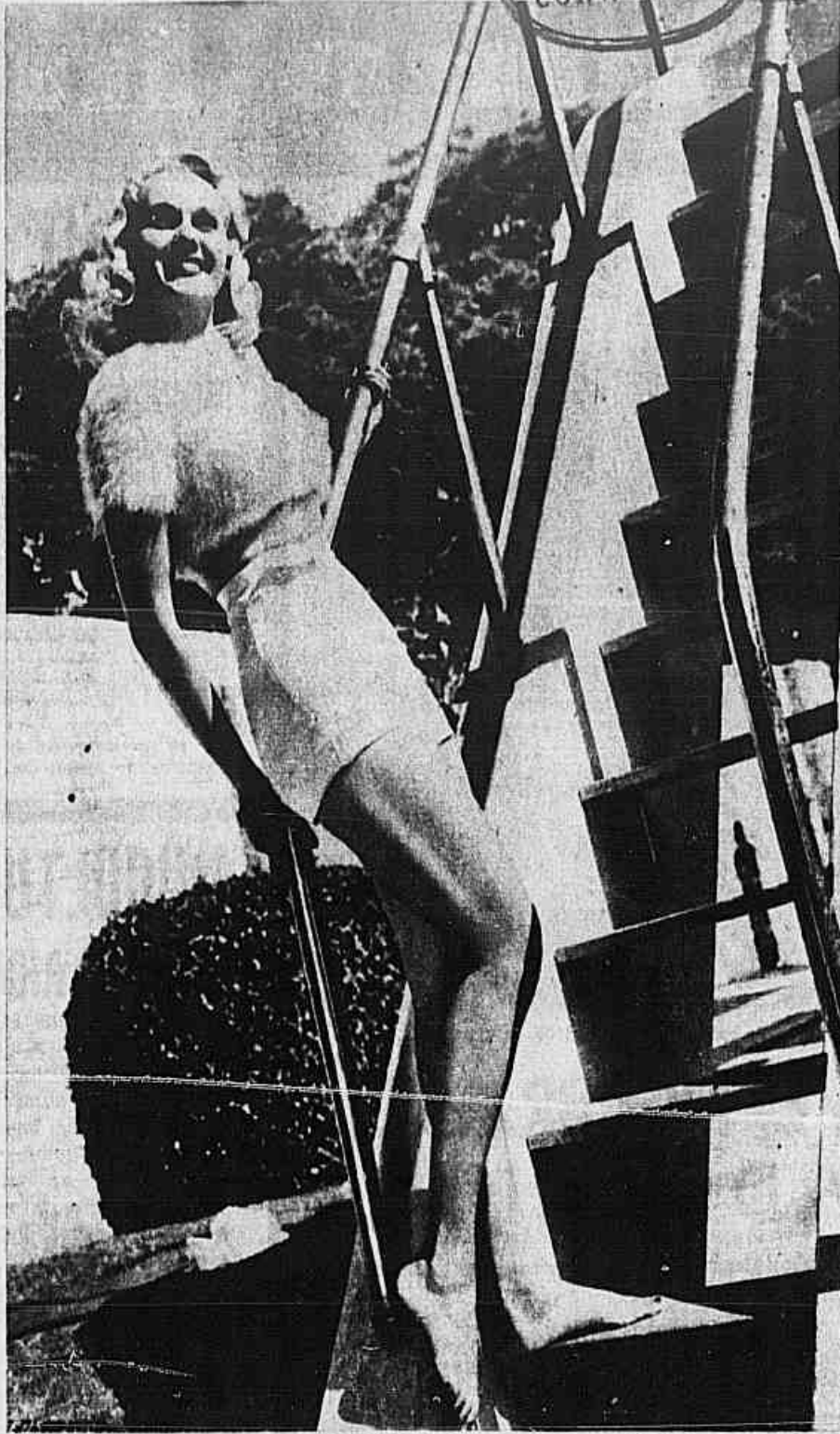
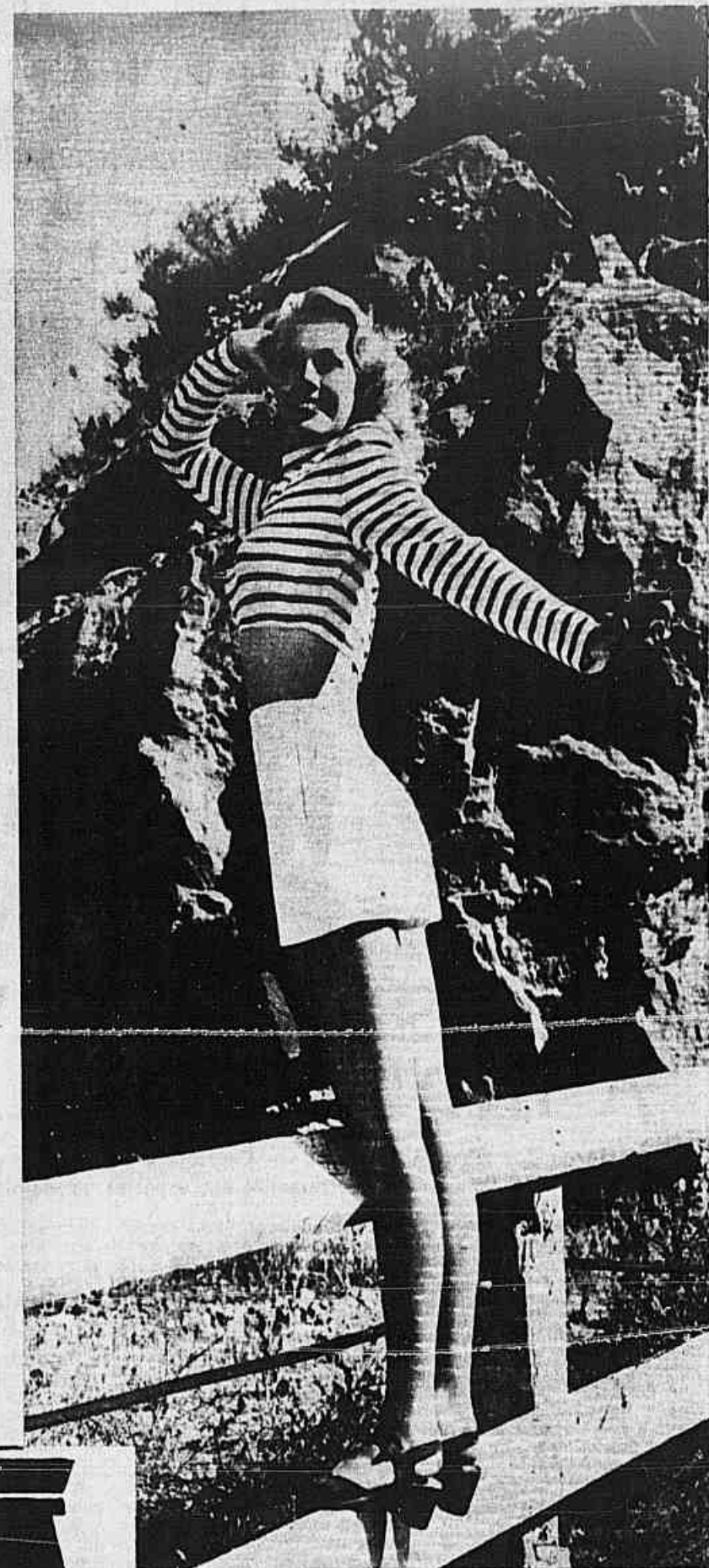
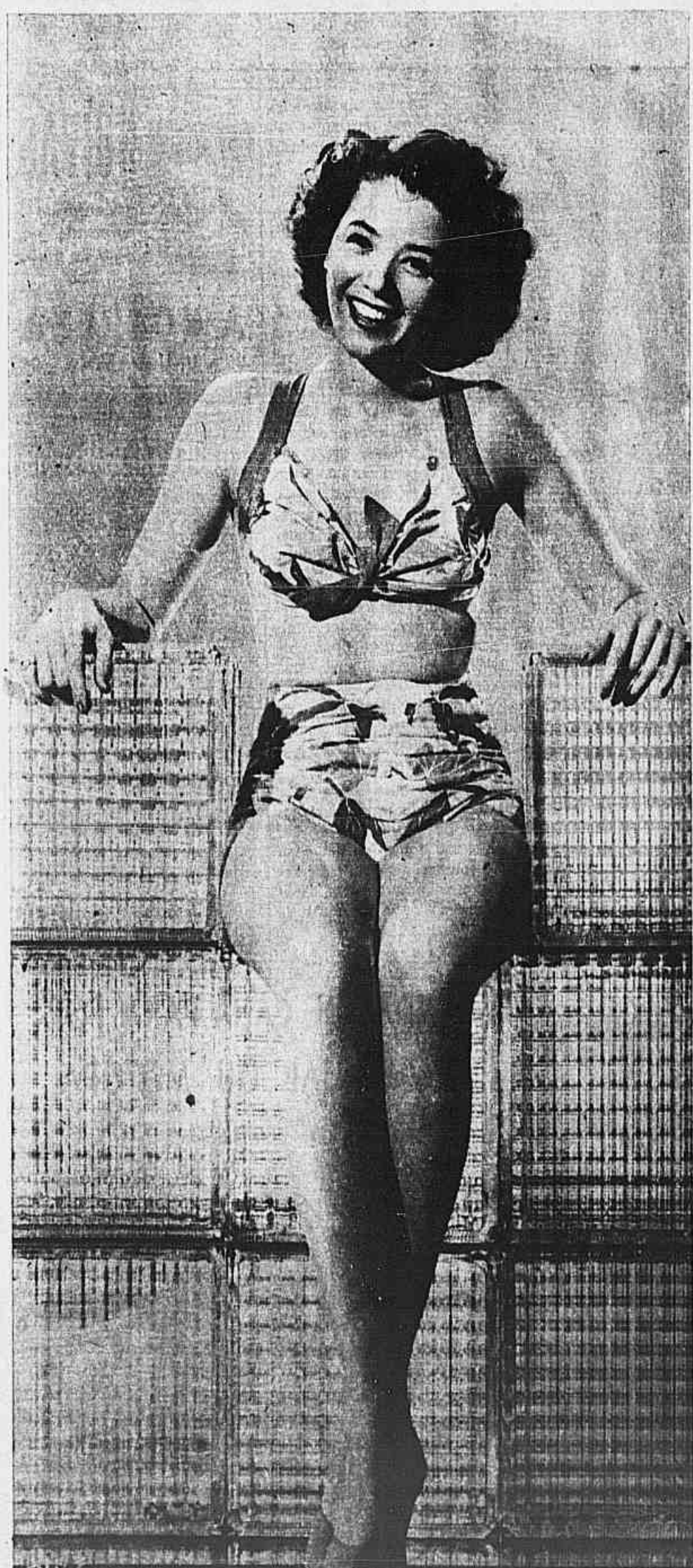
Antes de seguir para a praia, o "facies" é importantissimo. Elizabeth Dailey, da Metro, exibindo seu esplendorosa beleza.

Adele Jergens, sereia em "louro", toda elegante para o banho de piscina. Para que aquele agasalho? Apenas para combinar com a clareza da pele e a côr dos cabelos.

Um pouquinho de preguiça antes do banho, tambem promove certo "glamour". Eis Leslie Brooks, outra tentação da Columbia.

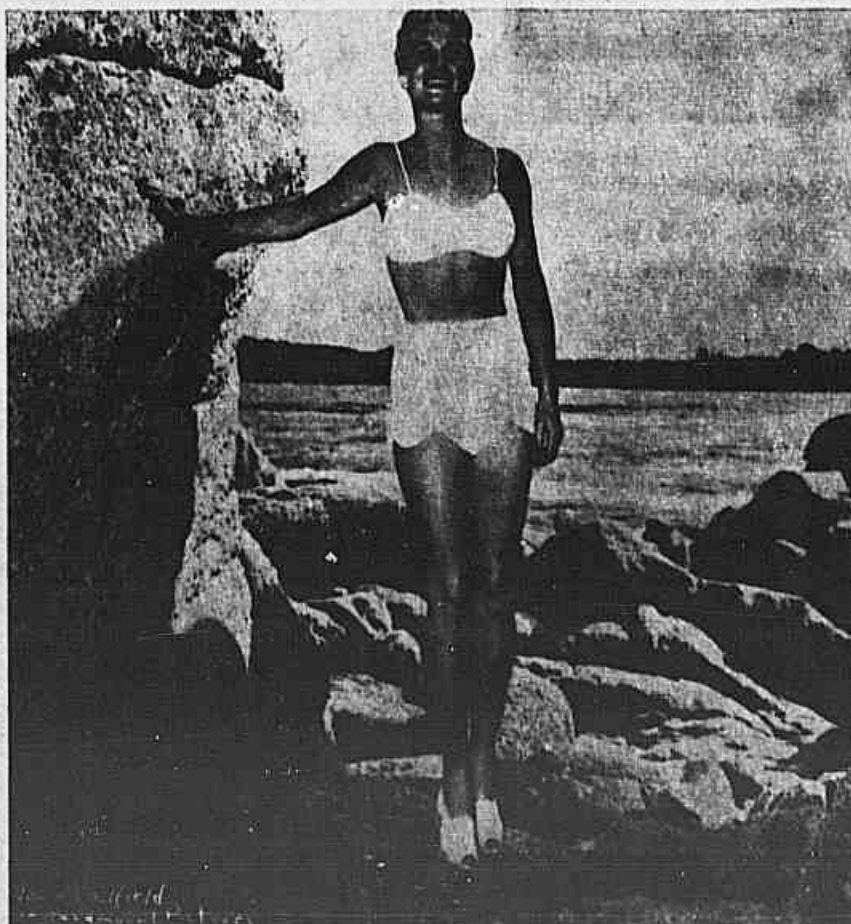
A MANHÃ

ANO VI — EMPRESA A NOITE — N.º 1.706
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1947

...MAS QUE CALOR!

LONG SHOT

E' conhecido o fato dos viajantes, em pleno deserto de areias, serenos, invadidos pelo aparecimento de visões perturbadoras, de oasis, cascatas, etc. Da mesma forma, em uma praia repleta de banhistas, O desfile ininterrupto de sereias, tambem promove suas perturbações. Alguns, levam as mãos aos olhos, a fim de disfarçar. Outros, fazem justamente o contrário. Retiram os oculos escuros. O fato é que a temperatura sempre aumenta. Ha os que procuram voluntariamente essas "elevações". Passam meia hora estudando o local, antes de deixar o corpo, em descanso na areia. Querem estar bem colocados. E' preciso cultivar o gosto pela arte. Não ha duvida, e essas sugestões ocorrem com respeito ao sexo-forte, o que diremos então ao fragil? Escolham seus "maillots". De todas as formas e motivos, eles tambem influem na sugestão dos sentidos. Aí está radioso grupo de "estrelas" proeminentes. Mas que calor!...

Que sorriso! Que encanto! Que calor! Jeff Donnell, da Columbia.

Anne Jeffreys vem fazendo carreira na RKO. Ei-la bem disposta, em uma praia de estúdio ... O fundo de cena é artificial. Que tem isso?

"Maillot" branco. Pele morena. Cabelo louro. Olhos escuros. Assim esta apresentada Joan Caulfield, da Paramount, o "aerolito" que ai vem em "Monsieur Beaucaire".

Ann Miller, a famosa bailarina de tantos musicais de sucesso, comparece em grande estilo, com pulseiras, brincos e aquela meiguice.

A MANHÃ Agro-Industrial

Um aspecto da madeira trabalhada, onde aguarda transporte para os portos de exportação e centros de consumo.

COMO SE DESENVOLVE, NO BRASIL, A INDÚSTRIA MADEIREIRA

Preservação das reservas florestais — Contrôle e distribuição das madeiras nos mercados interno e externo — Reflorestamento das espécies economicamente exploráveis

A madeira está colocada em lugar de destaque entre as matérias primas indispensáveis à reconstrução do mundo de após guerra. Sua importância cresceu de tal sorte que a sua falta representa sério obstáculo ao desenvolvimento das atividades normais da vida dos povos.

O desfalque operado nas reservas florestais mundiais, durante a guerra, reduziu, de muito, as possibilidades de abastecimento aos vários mercados, tornando aquelas insuficientes para atender às crescentes necessidades de consumo. Vários países se advertiram, em tempo, da inadiável urgência em reconstituir e ampliar o seu patrimônio florestal de forma a desfrutar, no menor tempo possível, a auto-suficiência que os faça independer de suprimentos alheios. Assim, os Estados Unidos, a Rússia, os países bálticos e escandinavos vêm adotando, há muito, severa política reguladora da produção e comércio das madeiras, praticando, em grande escala, o reflorestamento intensivo das espécies economicamente exploráveis. A Argentina acaba de instituir um organismo autárquico para defesa da produção e fomento do cultivo das espécies que têm o "habitat" em seu território.

O COMÉRCIO MADEIREIRO DO BRASIL

Entre nós, o comércio madeireiro se alicerça em bases sólidas, dependendo, apenas, de transporte para atingir à pujança que lhe deve caber dentro do quadro da economia nacional. A criação do Instituto do Pinho deu, aos Estados madeireiros, situação econômica estável e, graças a isso, houve capitais para a instalação de fábricas de madeira compensada e laminada, cujo número e eficiência técnica são um índice do desenvolvimento industrial da região sul do país. Como exemplo vale lembrar que a carência de transportes fazia com que mais de 80 por cento das árvores abatidas, transformadas em tábuas, apodrecessem à margem das linhas férreas. Sacrificaram, assim, anualmente, os produtores, numa desabalada corrida para as esplanadas das estações ferroviárias, três milhões de pinheiros, no valor de 200 milhões de cruzeiros.

Toda essa madeira era cortada e inaproveitada, acarretando gastos de produção que triplicavam o custo da madeira aproveitada, no montante, apenas, de 1 milhão de pinheiros.

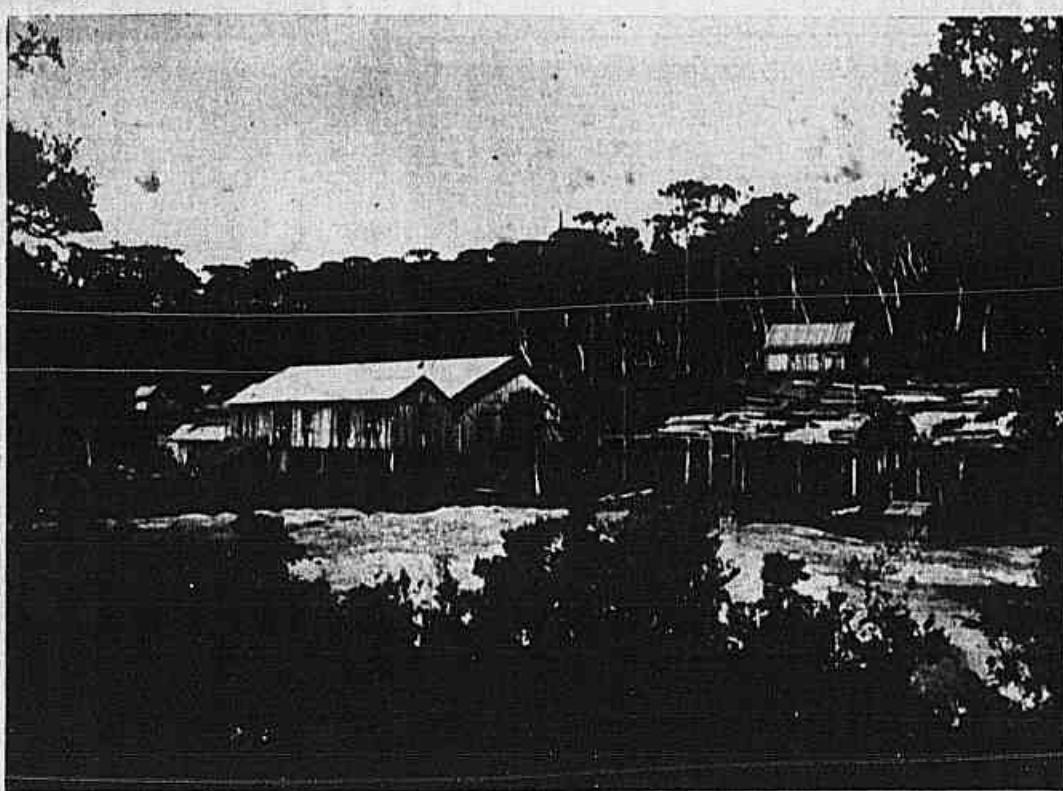
A medida do Instituto, condicionando o corte das árvores à verdadeira capacidade de transporte — se bem que ainda exista, no Sul, um estoque equivalente a 35 mil vagões — representa uma economia para a riqueza nacional que ultrapassa de um bilhão de cruzeiros. Com isso, não se cerceou a produção, uma vez que os estoques de madeira existentes poderiam atender ao consumo de mais de dois anos, quer do mercado interno, quer externo, embora cessassem suas atividades todas as serrarias do Sul.

POUPANDO A RIQUEZA FLORESTAL

De todas as culturas agrícolas, as árvores de valor comercial constituem aquelas de mais longo ciclo evolutivo, não se podendo considerar um pinheiro adulto, senão depois de 40 anos de idade.

A riqueza florestal necessita, pois, de ser poupada com a máxima prudência e, além disso, de ser reposta incessantemente. Esse trabalho patriótico e útil, o Instituto o realiza com resultados tais que já logrou chamar a atenção das nações vizinhas, agora adotando as mesmas medidas tomadas, tal seu êxito, em nosso país.

REPOSIÇÃO DAS RESERVAS FLORESTAIS

No tocante à reposição das reservas florestais, as quais, consideradas em seu conjunto, constituem bem comum a todos os brasileiros, o Instituto realizou, em cinco anos, um trabalho que excede às exigências do Código Florestal, visto como já plantou um número de árvores maior que o que foi abatido desde sua fundação. Sete parques florestais foram instalados em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul onde, este ano, estão sendo plantados mais de 10 milhões de pinheiros e outras essências, cogitando, no momento, de instalar mais dois, cujas terras acabam de ser adquiridas.

Aspecto da esplanada de uma serraria no interior do Brasil.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Rádio Tamoio transmite aos domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Ministério da Agricultura". Esse programa é irradiado em ondas curtas (31,22 mts.) e médias (900 kcs.) e constitui uma iniciativa do Serviço de Informação Agrícola em benefício dos agricultores de todo o país.

*

Se dispuser de maior quantidade de forragens verdes durante a sêca, terá mais gado por unidade de área, mais leite, mais carne, lucros muito maiores. E terá mais forragens verdes na estiada, se plantar pastos arbóreos de acôrdo com o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Escreva para a rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro.

*

Segundo estatísticas oficiais, 52 por cento dos 5.876.730 fazendas norte-americanas já dispõem de serviços elétricos fornecidos por usinas geradoras centrais. O aumento da eletrificação tem sido extraordinário, pois em 1935 apenas 743.000 fazendas dispunham de energia elétrica.

*

A propósito de notícias veiculadas sobre a infestação das culturas de aipim do Núcleo Colonial de Santa Cruz pela lagarta "mandarová", a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, informa que, embora não tenha sido notificada em tempo pelos interessados, já vem prestando assistência técnica para o combate ao mal. De início, juntamente com um técnico e trabalhadores especializados, foram enviados para o local 18 pulverizadores e arseniato de chumbo. Em São Paulo providenciou a aquisição urgente do inseticida indicado.

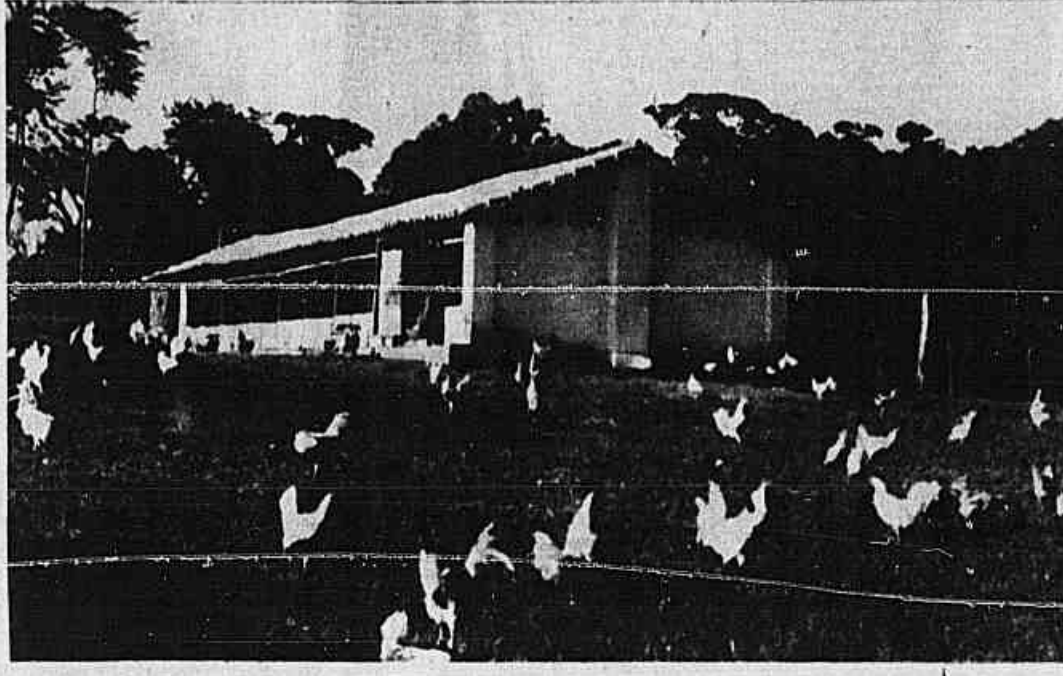
*

O ministro Daniel de Carvalho enviou ao interventor Alcides Lins o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar que o Sr. Presidente da República autorizou a realização este ano, em Belo Horizonte, da XIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados".

*

Plante árvores forrageiras ao longo das cêrcas e caminhos, às margens dos rios e riachos e em pequenos bosques nas invernadas. Elas fornecerão alimento verde durante os meses mais secos do ano, substituindo, em grande parte, os concentrados. Dirija-se ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

AVICULTURA, FONTE DE RIQUEZA

Entre os diversos ramos da exploração animal, a avicultura se destaca como fornecedora de gêneros para a alimentação e fonte de renda de importância crescente na economia rural. O Brasil, dispondo de vasto território, com climas favoráveis e recursos forrageiros, poderia ter na avicultura um sólido esteio da sua economia, desde que dispuséssemos, em larga escala, de organização comercial e aparelhamento técnico. Assim preparados, poderíamos empreender uma vigorosa ação de fomento avícola, abastecer satisfatoriamente o mercado interno, e mesmo conquistar mercados no exterior para nossa produção, apresentando ovos e frangos inspecionados, classificados e padronizados, que sempre encontram colocação fácil e por preços compensadores. Este é um campo aberto à iniciativa particular, tanto para os grandes quanto para os pequenos empreendimentos. Os casos de fracassos de empresas avícolas quase sempre são devidos à inobservância dos preceitos técnicos. Hoje em dia não se pode mais criar galinhas sem estudar os métodos racionais de criação, de alimentação, de combate às doenças. A primeira coisa a fazer é localizar a criação em ambiente próprio, como vemos na gravura acima, em que aparece um abrigo tècnicamente construído, e um parque gramado, com ligeiro declive para facilitar o escoamento das águas de chuva, evitando a umidade excessiva, tão prejudicial à saúde das aves. Observados todos os cuidados, a avicultura só poderá ser uma fonte de riqueza.

* * * * * * * * * * * * * * * * *

"SÚPLICA DO CAVALO A SEU DONO"

O mau trato aos animais domésticos ou selvagens é ato criminoso previsto por lei em todos os países civilizados. À frente deste humanitário movimento de proteção aos irracionais, estão as "Sociedades Protetoras dos Animais", órgãos que funcionam no mundo inteiro, tudo fazendo no sentido de os proteger. Incansáveis e abnegados, deram, na Europa, ampla divulgação à "Suplica do cavalo a seu dono", interessante oração escrita pelo tenente de cavalaria Granafel. Ei-la.

"A ti, dono meu, elevo esta súplica:

Dá-me frequentemente de comer e beber, e quando haja terminado meu trabalho, dá-me uma cama na qual eu possa descansar comodamente. Examina todos os dias meus pés e limpa minha pele com escova. Quando eu recusar o alimento, examina meus dentes e minha boca; pode ser que tenha uma úlcera que me impeça de comer ou que os dentes incomodem minhas bochechas causando-me dôr.

Fala-me!, tua voz é sempre mais eficaz para mim que o chicote e as rédeas. Acaricia-me frequentemente para que eu possa aprender a querer-te e a servir-te da melhor maneira, recompensando-te assim o carinho que me demonstras. Não me cortes o rabo, privando-me do melhor meio que tenho para defender-me das moscas e dos insetos que me atormentam.

Não dês golpes violentos nas rédeas, nem me chicoteies violentamente quando nas subidas eu não puder arrastar a carga de meu carro.

Não me excites com o calcanhar nem me castigues quando eu não compreender o que desejas; trabalha, então, de maneira que eu possa entender teu pensamento.

Dou sempre a ti tudo que posso e se acaso me recuso a trabalhar é talvez porque eu esteja mal encilhado ou o freio mal posto; tambem é possivel que haja algo em meus pés que me cause dôr. Se me assusto não deves bater sem estudar a causa disso, que pode ser um defeito de minha vista.

Não me obrigues a arrastar um peso superior às minhas forças, nem a caminhar demasiado depressa pelas ruas escorregadias. Se cair deves ter paciência e ajudar-me a levantar, pois faço quanto posso para não cair. Se tropeço, considera que não foi por culpa minha, e que não deves ajuntar a minha impressão pelo perigo, a dôr de tuas chicotadas, pois assim aumentas meu medo e me tornas mais nervoso.

Faze o que possas para defender-me do sol e, quando fizer frio, põe-me a manta, não no trabalho, mas quando esteja em descanso.

Enfim, meu bom dono, quando a velhice me torne inútil, não te esqueças dos serviços que te prestei, não me obrigando a morrer de dôr e privações sob o jugo de um dono cruel. Mata-me tu mesmo, sem me fazer sofrer. Terás, então, meu agradecimento. Tudo isto te peço em nome d'Aquele que quis nascer num estábulo."

* * * * * * * * * * * * * * * * *

CONSULTAS

Através desta secção, A MANHÃ atenderá às consultas dos seus leitores sobre questões de lavoura, criação, indústrias rurais, tudo, enfim, que se relacione com a agricultura, para o que dispõe de um corpo de colaboradores, agrônomos e veterinários experimentados. As cartas devem ser dirigidas para "Vida Rural" — A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — RIO DE JANEIRO, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos. Quem desejar, poderá adotar pseudônimo para a resposta.

PRODUTOS DE JABOTICABA

SR. RICARDO G. RITTMEYER (Rio) — Já lhe enviamos pelo correio receitas para o preparo de produtos de jaboticaba.

CANIBALISMO ENTRE AS AVES

SR. CORIOLANO P. DA ROCHA (Barra do Piraí, Estado do Rio) — O canibalismo entre as aves é resultado da deficiência de proteínas e sais minerais nas rações. Não é, portanto, uma doença que se cure com simples receitas, ou melhor, a "receita" é a de rações bem equilibradas, contendo todos os elementos necessários ao organismo das aves e à sua produção. A aglomeração de muitas galinhas ou pintos em espaços acanhados facilita o canibalismo. Assim, os dois "remédios" principais são: rações balanceadas, ricas em proteínas, e espaço suficiente para as aves. Num pequeno livro que lhe mandamos, há fórmulas para o preparo de boas rações.

DIAGNÓSTICO À DISTANCIA...

SR. NAZARENO LAMBERTUCCI (Conceição do Macabú, Estado do Rio) — A não ser em casos de doenças bem caracterizadas, não podemos diagnosticar à distância, sob pena de praticar o mais condenável dos charlatanismos. Nas doenças dos cães, então, torna-se impossível, com base apenas em dados incompletos, como geralmente são os fornecidos pelos consulentes, dizer qualquer coisa que mereça fé. Os sintomas que o senhor descreve, no caso da sua cachorra, se resumem à tosse, corrimento catarral nas narinas e dificuldade respiratória, manifestações comuns em bronquites, bronco-pneumonia, etc. O melhor a fazer, já que se trata de animal de estimação, é chamar um veterinário. Assim de longe nada podemos fazer.

Algodão — o ouro branco do Brasil. Vista do Campo de Cooperação "Santa Lúcia", no município de Guarabira, Paraíba.

CUICAS E TAMBORINS ENTRE PRECES E REZAS

Há mais de duzentos anos, fiéis e devotos de todos os recantos sobem a colina para render graças ao Nosso Senhor do Bonfim — A alma de um povo numa das mais tradicionais e pitorescas festas do Norte — O padroeiro que o baiano elegeu — Dois séculos de devoção que sempre se renova.

Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de JOSE' BRITO
(Exclusividade de A MANHÃ)

— O que é que a baiana tem?...
Tem torso de sêda, tem...
Corrente de ouro, tem...
E mais ainda: flores e preces para o Senhor do Bonfim

AS cidades, como as mulheres, podem ser belas mas, nem sempre são simpáticas. A Baía, entretanto, reune as duas qualidades: é uma bela e simpática cidade.

Cantada em prosa e verso, tema predileto dos cancioneiros populares, passagem obrigatória dos grandes cruzeiros turísticos, Salvador é uma cidade cheia de "charme". Mistura de Miami, com Côte d'Azur e Alger, assemelha-se sobretudo a esta última, pelo seu majestoso elevador, pelo seu pitoresco porto de barcaças e pela população nativa, que encerra os maiores tesouros de força e de graça. A topografia da cidade "arrumada em pitoresca desordem", é marcada pela poesia de suas ladeiras tortuosas, emprestando um encanto particular e começando por oferecer aos olhos gulosos do turista uma visão diferente da que lhe deram as demais capitais brasileiras.

Acolhedora, dona de um colorido e de uma alegria que fazem esquecer o inverno da vida, tão difícil de ser esquecido, a Baía sempre sorri ao visitante. A arte floresce em seus famosos templos e monumentos e a impressão inicial de quem chega é a de casas trepadas sobre casas, num equilíbrio maravilhoso de planos sobrepostos. Dir-se-ia que a cidade, hospitaleira e amiga, quer oferecer de logo ao viajante curioso, o panorama de seus encantos arquitetônicos, a visão dos velhos sobrados senhoriais, o conjunto das suas igrejas amplas e ricas, ponteando os céus, sempre límpidos e azues, com as cruzes das suas torres. E tudo isto já constitui um chamariz amavel, um convite mudo aos longos passeios pelas ruas estreitas e tranquilas, impregnadas de quatro séculos de história, ou pela parte da cidade que o progresso renovou, emprestando-lhe à vida, o dinamismo, a animação dos grandes centros modernos.

MISTICISMO RELIGIOSO

Pois, bem, leitor amigo, esta visita a "vol d'oiseau", que fizemos à Baía, teve como objetivo levá-lo para o cenário de uma das mais interessantes e tradicionais festas místico-religiosas do Brasil: as festas em louvor de N. S. do Bonfim, retrato vivo do povo, nas suas expansões de fé inquebrantável, na sua exaltação piedosa. E qual a origem desse culto unânime, que atrai peregrinos de todos os recantos?

Como nasceu esta tradição que se afirma há mais de dois séculos, com a mesma força e o mesmo prestígio?

A FUNDAÇAO DO CULTO

O culto do S. do Bonfim teve a sua origem em Setubal.

(Continúa na 6.ª página).

Nos dois séculos de devoção, a imagem de Nosso Senhor do Bonfim saiu poucas vezes da sua imponente igreja. Ultimamente, nos dias incertos da guerra, o santo querido percorreu as ruas da cidade, a fim de que toda a população pudesse rogar pela Vitória

Pandeiros, cuicas e violões. Uma cabrocha faceira e está formada a roda do samba

Sugestivo aspecto do adro do Bonfim. Em cima, a igreja dominando o belo cenario; em baixo, a "baiana" com o seu taboleiro. E, no taboleiro da baiana tem... caruru, vatapá. Tem umbu...

Antes da lavagem da igreja, as "filhas de santo" se ajoelham e rezam. Elas vir am de longe, mas a caminhada não deixa cansaço. A fé suplanta tudo

Quando você se requebrar, caia por cima de mim, caia por cima de mim

ECOS DO CARNAVAL

S. M. Rei Momo I e Unico em visita à "INSINUANTE"

A sapataria mais querida da cidade surpreendida pelo ilustre monarca da folia

Sua Majestade Serenissima, o barulhento Rei Momo I e Único, cujo reinado efemero e brilhante acaba de terminar por este ano, não se esqueceu daquele "ditado" que diz: "O Brasil fabrica o melhor calçado do mundo e a INSINUANTE vende o melhor calçado do Brasil". Assim, logo que chegado do seu vasto imperio, a Pandegolândia, resolveu fazer uma visita àquele importante estabelecimento a fim de suprir-se de calçados para o periodo da folia e, ainda, levar alguns para usar "in absentia".

S. M. Rei Momo I e Único irrompeu na tarde chuvosa de sábado na luxuosa loja de calçados, causando sua augusta presença um "bro-á-á" tremendo... Sua Majestade Serenissima fazia-se acompanhar pelo Conde da Galhofa, seu secretário particular, e que fez as apresentações de praxe. Isso, naturalmente, quando se trata de "barbado", pois, para as "pequenas", Sua Majestade excusa de formalidades, apresentando-se a si mesmo....

Vemos nas fotografias vários flagrantes colhidos pelo fotógrafo de A MANHÃ, que, avisado a tempo, correu a fazer os preciosos aspectos que ilustram esta página.

S. M. Momo I e Único, acabava de pagar o preço de seu sapato, e, como não podia deixar de ser, foi calorosamente felicitado pelo chefe da firma proprietária da INSINUANTE, enquanto os presentes sorriam de contentamento pela presença naquela casa comercial do Rei da Folia.

Como sempre S. M. continua sendo galante com o sexo frágil. Aqui vemos um expressivo flagrante colhido na INSINUANTE quando o incrivel fuzarqueiro, maluco como só ele sabe ser nos três dias de Carnaval, cumprimentava uma das funcionarias da elegante firma comercial. S. M. deve ter contado algo de interessante, vocês não acham?...

Para atender a S. M. não serve qualquer funcionário. É um dos sócios da firma que atende a Sua Alteza, colcando nos pés do real senhor da Pandegolândia, os sapatos que devem durar algumas dezenas de reinados. S. M. não regateou preço, pagando integralmente o preço marcado. Ao sair, S. M. declarou: — Pena que meu reinado seja apenas de três dias, pois com este sapato eu andaria toda a vida sem o tirar do pé...

S. M. Rei Momo I e Unico é sempre galante. Nesta foto vemos o excelso monarca em palestra amavel com uma das funcionarias da INSINUANTE. S. M. deve ter dito algo de hilariante, ante o sorriso que se nota na fisionomia das "meninas".

S. M. Rei Momo I e Unico entra fagueiramente na INSINUANTE a fim de escolher um par de sapatos para a sua gloriosa jornada carnavalesca. Recebido pelo chefe da firma, S. M., sorrindo sempre, foi logo exigindo o que de melhor havia, e o monarca da fuzarca saiu satisfeito.

AMEAÇADO DE MORTE PELOS TERRORISTAS JUDEUS O CONSUL INGLES EM S. PAULO

PRONTA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

BASEADA NAS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO — ULTIMAM-SE OS RETOQUES FINAIS DO DOCUMENTO QUE BREVE SERÁ ENTREGUE AO CONGRESSO — FUNCIONÁRIOS TRABALHANDO DIA E PARTE DA NOITE PARA COMPLETAR A IMPORTANTE OBRA — DIVIDIDA EM VÁRIAS PARTES A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A comissão incumbida de organizar os dados, que servirão à mensagem presidencial, a ser lida no próximo dia 15, quando voltar a funcionar o Parlamento, já elaborou o seu trabalho, segundo apuramos, achando-se êste em fase final, só faltando os últimos retoques.

Foi intensa a pesquisa, pois todos os setores da administração pública, bem como a consulta em várias fontes, serviram de base à procura dos elementos que compõem a oração. Porém, a espinha dorsal desta importante obra está baseada nas realizações do Govêrno do general Eurico Gaspar Dutra, desde a sua posse como presidente da República. Nela são anunciados também os principais tópicos que nortearam a política de S. Excia. até o momento.

Preparado o texto do documento, e para tanto se encontram trabalhando, dia e parte da noite, os funcionários desig-

(Conclui na 8.ª página)

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de Março de 1947 — NÚMERO 1.706

ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Diretor:

VIOLENTA EXPLOSÃO EM CIDADE JARDIM

OFICIAIS E PRAÇAS TERIAM PERECIDO EM CONSEQUÊNCIA

Segundo informações trazidas à redação de **A MANHÃ**, violenta explosão teria ocorrido ontem à noite na Cidade Jardim, situada nas proximidades de Aquidauana, no Estado de Mato Grosso. A explosão, consoante os mesmos informes, se verificára no interior do Batalhão Rodoviário ali aquartelado, tendo nela se registrado várias mortes e feridos entre as quais a de oficiais e praças daquela unidade do Exército. Nenhuma cosfirmação e outros informes obtivemos até o momento.

Paulo Kohrseling e Karl Adomeit quando falavam à reportagem

OS FLAGELOS DA BAIXADA FLUMINENSE

Voltam as inundações a causar prejuizos, e a malária a aumentar o número de vítimas no litoral do Estado do Rio — O colono está farto de promessas — Famílias inteiras, quais aves de arribação, não têm pouso fixo — Os fundos de um antigo convento transformados em alojamento para 30 pessoas — Cêrca de 30.000 pés de plantação inutilizados pelas águas

Sementeiras inutilizadas numa plantação submersa e a reportagem de A MANHÃ ouvindo algumas famílias que viram seus lares destruídos e abrigadas no fundo de antigo convento.

NÃO fôra a contingencia do cumprimento da missão fundamental da imprensa, de revelar, criticar e discutir os problemas que affligem o povo, e esse assunto da Baixada Fluminense, dada a sua reprodução periódica, já se teria tornado, pela sua monotonia, e pelas mesmas trágicas consequencias, inteiramente fora das cogitações do reporter.

Cai uma chuva mais forte. Há informação de que a Baixada encheu. Pega-se um carro em companhia do fotografo, atravessa-se a passagem de Vigario Geral e então a paisagem e o assunto são os mesmos de sempre: desolação, plantações inundadas, famílias maltrapilhas e amarelentas perambulando pelas cristas das terras divisoras das águas, desabrigadas, ao sabor dos anofelinos e a se queixarem debilmente aos que

(Conclui na 8.ª página)

CENTENAS DE BRASILEIROS REGRESSAM DO INFERNO EUROPEU

O "SANTARÉM" TROUXE NUMEROSOS REPATRIADOS — SURPREENDIDOS PELA GUERRA, SOMENTE AGORA PUDERAM DEIXAR A ALEMANHA — HISTÓRIAS TRISTES CONTADAS AO VIVO — QUEIXAS DOS INGLESES — DE 26 GRAUS ABAIXO DE ZERO A 26 ACIMA

Cerca de setecentos e cinquenta brasileiros, que se encontravam na Alemanha, desde o início da guerra estão de regresso à pátria, a bordo do "Santarém", que ontem chegou ao Rio procedente de Hamburgo.

O paquete do Lloyd realizou a primeira viagem àquele porto, depois da guerra, sendo que, antes do conflito mundial, a sua linha habitual era Santos-Hamburgo, por escalas.

A viagem dos repatriados foi custeada pelo Ministério das Relações Exteriores, que tomou tôdas as providencias relativas ao embarque dos mesmos. A maioria se encontrava na Alemanha, a passeio ou a negocios, quando foi surpreendida pelo início das hostilidades. Era a guerra, que logo ganhou vulto, trazendo uma serie enorme de dificuldades para todos aqueles que nada tinham que ver com a coisa.

Assim, durante os longos anos do conflito e mais os de após-guerra, centenas de pessoas passaram toda sorte de amarguras e vicissitudes.

A bordo do "Santarém"

O "Santarém" é um pequeno mundo sôbre águas. E' uma espécie de navio de salvação e tó-

(Conclui na 8.ª página)

MEIO MILHÃO DE VOLUMES DE FRUTAS NUM SO' MES

Um "test" expressivo da capacidade dos frigoríficos do Cais do Porto — Descarregados em três dias apenas 150.000 caixas na semana do Carnaval — Podem ficar oito meses guardadas nas câmaras as pêras, maçãs, uvas, etc.

"A MANHÃ" visitou o Frigorífico de frutas instalado no Cais do Porto, e que é, como se sabe, um dos mais interessantes empreendimentos realizados nos últimos tempos. Dotado de instalações modernas e com capacidade para guardar durante meses a fio milhares de toneladas de frutas, vem o mesmo prestando inestimavel serviço ao nosso comércio e à própria economia do país.

20.829,666 toneladas de frutas

Em contato com o sr. Roberto Campos, inspector, êste, com a devida autorização do assistente do Superintendente, dr. Guilherme Paiva, nos forneceu os seguintes dados:

— "Quando o frigorífico começou a funcionar, em abril de 1946, as suas camaras guardavam 66.763 volumes de frutas. Daí por diante

(Conclui na 8.ª página)

AMEAÇADO DE MORTE EM SÃO PAULO O CONSUL BRITÂNICO

A Polícia paulista agiu, entretanto, tendo o perigo já passado — Prende-se o fato aos distúrbios na Palestina

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — O cônsul britânico nesta capital foi ameaçado de morte. Recebeu uma missiva anônima com a terrivel sentença. A referida carta, a certa altura, afirmava: "V. S. morrerá porque é súdito e representante do rei da Inglaterra. Nós vivemos na luta".

O cônsul Stanley Gutvon confirmou o recebimento da carta, dizendo que acreditava serem seus autores membros da organização terrorista "Irgun Zvai Leumi".

A residência do diplomata britânico está sendo guardada pela polícia, que também procura localizar os missivistas.

Surge assim mais um sério problema para a polícia bandeirante, que até pouco tempo andou às voltas com organizações terroristas japonesas

Sôbre a ameaça ao cônsul britânico é interessante lembrar que há cêrca de três semanas atrás uma atitude idêntica foi tomada contra a

(Conclui na 8.ª página)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 4 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e LETRAS E ARTES
NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.
Preço do exemplar compreendendo as 4 secções: Edição de hoje 36 págs., 50 CENTAVOS

AVIÕES EM SOCORRO A CIDADE SUBMERSA

EVACUAÇÃO DAS VITIMAS DE TRINIDAD — CONTINUAM SUBINDO AS AGUAS DO MAMORE' — REFÚGIO NO TETO DAS CASAS E NO CIMO DAS ÁRVORES — JACARÉS AMEAÇAM OS HABITANTES

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Partiu de Santiago um avião "Catalina" anfibio, com destino a Santa Cruz de La Sierra, Bolivia, via Argentina. Esse aparelho, pertencente à missão naval norte-americana, vai participar do socorro e evacuação das vitimas na cidade de Trinidad e conduz roupas e medicamentos.

Um transporte da Força Aerea Chilena está carregando elementos de socorro para se dirigir a La Paz esta noite ou amanhã pela manhã.

SEIS MIL HABITANTES AMEAÇADOS

LA PAZ, 1 (U. P.) — Informações recebidas aqui indicam que as aguas do rio Mamoré continuam subindo na cidade de Trinidad, ameaçando a vida de 6.000 habitantes da mesma. Milhares de pessoas passaram ontem a terceira noite consecutiva nos telhados das casas ou em arvores pois estão ameaçadas não somente pelas enxurradas como tambem pelos jacarés que desceram com as mesmas. Aviões bolivianos e norte-americanos estão prontos para decolar em varios pontos a fim de socorrer os habitantes mas ou o máu tempo vem impedindo os voos. Da Argentina e do Chile partiram aviões para este país com socorros.

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DO URUGUAI

Governará até 1951 — "Não trago comigo paixões e sim o afã de honrar a Democracia" — Palavras de Tomás Berreta

Thomás Berreta

MONTEVIDEU, 1.º (U. P.)

Precisamente às 15 horas e 45 minutos de hoje prestou juramento, como presidente da República, para o periodo 1947-51, o sr. Tomas Berreta. Substituirá na suprema magistratura do Uruguai ao sr. Juan J. Amezaga.

Simultaneamente prestou juramento o vice-presidente, sr. Luis Battle Berres, quem, de acôrdo com as disposições constitucio-

(Conclui na 8.ª página)

OS CEGOS JA' PODEM LER

MOSCOU, 1 (R.)

Três cientistas soviéticos — dois médicos e um ótico — criaram um microscópio que pode ser introduzido nos tecidos vivos a fim de observar os processos patológicos. o novo aparelho fornece seiscentos aumentos.

Outra descoberta notavel é a anunciada pela Academia de Ciência da Ucrania, a qual diz ter sido construido um aparelho composto de certos foto-elementos sensitivos. o qual permite que os cegos leiam livros e jornais de impressão comum.

ÕFENSIVA ALTISTA EM PORTO ALEGRE

Até as velas subiram de preço, juntamente com as batatas e os produtos farmacêuticos

PORTO ALEGRE, 1.º (A MANHÃ)

Nos últimos dias registrou-se nova ofensiva altista em diversos produtos, continuando, pois, as reclamações populares e os apelos à CEAP e ao govêrno do Estado.

As batatas estavam sendo vendidas ontem irregularmente a mais de Cr$ 3,00 o quilo, quando o seu preço normal é de 2,00; os fósforos, a seu turno, subiram sem autorização oficial, para mais de 10 centavos a caixa.

Quanto aos produtos farmacêuticos os aumentos variam de ... Cr$ 20,00 até 50,00. As velas, com o racionamento da eletricidade, subiram "da noite para o dia", atingindo a preços verdadeiramente absurdos.

Estranha a população que tôdas essas majorações sejam feitas à revelia da CEAP, que parece não dispôr de recursos suficientes para coibir os abusos que, às escancaras, vêm sendo feitos nas ultimas semanas contra a bolsa do consumidor porto-alegrense.

Nenhuma segunda intenção no tratado franco-inglês

O PACTO A SER ASSINADO EM DUNQUERQUE NÃO VISA OUTRAS NAÇÕES, A NÃO SER A ALEMANHA

LONDRES, 1 (A. F. P.)

Os circulos oficiais londrinos salientam que o Tratado de Aliança franco-inglês a ser assinado no próximo dia 4 em Dunquerque não poderá de modo algum ser considerado pela Inglaterra como o prenuncio dum bloco franco-britânico contra outras nações.

Outrossim, acrescentam que nunca foi objeto de considerações durante as negociações realizadas qualquer plano visando a estandardização dos armamentos entre as duas nações signatárias.

Cadeia de tratados

LONDRES, 1 (De Ned Roberts, da United Press) — A Grã-Bretanha, a União Soviética e a França parecem estar na iminência de forjar uma cadeia de Tratados destinados a impedir qualquer tentativa de renascimento futuro da agressão nazista na Alemanha.

Após a assinatura do Tratado Franco-Britanico em Dunquerque, o ministro do Exterior, sr. Bevin, partirá para Moscou, onde será revisto o pacto russo-britânico, que sob muitos aspectos, terá como modelo o tratado franco-britanico.

Acredita-se que tais pactos serão muito mais eficientes que qualquer acôrdo entre as Quatro Potências (EE. UU., Inglaterra, França e Russia) sobre a Alemanha).

Esse pacto foi proposto, há alguns meses, pelo então secretário de Estado norte-americano, sr. James Byrnes. A Rússia sempre se opôs a estas propostas e, ao contrário, aprovou os pactos com a França e Grã-Bretanha, cujos objetivos são aparentemente os mesmos.

O AVIÃO ENTERROU-SE DE PONTA

Caiu completamente desgover nado — Morto o aspirante Armando Carlos de Mourão

BELEM, 1 (A.)

Ocorreu um impressionante desastre de aviação nas proximidades da cidade de Ananindeua. Um aparelho "Gruman", prefixo F4-62, da primeira zona aérea, que saiu desta base com destino a Igarapeassu, ao chegar perto de Ananindeua foi visto fazendo voltas no ar, completamente desgovernado. Em seguida precipitou-se ao solo, caindo de ponta e se enterrando. O aspirante Armando Carlos de Mourão ficou preso no interior do avião, gemendo e pedindo socorro, que não podiam lhe ser prestados no momento. E nessa triste situação, ficou várias horas, falecendo, finalmente.

Os outros membros da equipagem, o tenente Newton Burlamaqui Barreira, comandante do avião, o sargento José Fernandes Silva, comandante da Base de Igarapeassu e o sargento Santos, segundo mecânico, conseguiram abandonar o aparelho com ferimentos sem maior gravidade. Em seguida, auxiliados por pessoas que acorreram ao local, tentaram levantar um pouco o avião para retirar o corpo do aspirante Mourão. Para isso amarraram uma corda às rodas, passando-a sôbre o galho de uma árvore.

Um grupo de socorro enviado desta capital, trouxe o corpo do aspirante e os feridos. Durante os trabalhos de salvamento, dois civis ficaram intoxicados em virtude de haverem absorvido em excesso vapores de gasolina.

DETALHES DA PRISÃO DE "ZÉ MUNIZ" — Foi "A MANHÃ" que noticiou em primeira mão a prisão do já famoso celerado "Zé Muniz", que tanto terror espalhou logo após a sua fuga da Penitenciária de Belo Horizonte.

Foi ele recapturado em localidade proxima à capital mineira, após fugir de modo surpreendente de todas as turmas policiais que correram no seu encalço. O bandido levava em sua companhia "Ciganinho", não menos perigoso do que ele. Viveram juntos no mesmo carcere e concertaram uma fuga espetacular que toda imprensa já noticiou. Este ultimo foi mais infeliz, pois ao primeiro contato com a policia não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer.

No "clichê" supra vemos "Zé Muniz" no meio de soldados do Corpo de Bombeiros que o prenderam, a grota onde "Ciganinho" caiu mortalmente ferido; mais adiante, uma "fila" aguardando a vez de ver o cadaver do célebre criminoso, e por fim o cadaver do companheiro de "Zé Muniz" no morgue da policia.

CURIOSIDADES

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

O apêlo ao sentimento nacional em face do inimigo

TEMOS provado à saciedade, no curso dêstes comentários, as seguintes proposições: 1.º) Não foi a Rússia quem venceu a Alemanha; 2.º Nem mesmo foi a Rússia o principal fator da derrota alemã; 3.º) A Alemanha foi vencida principalmente pelos poderios combinados dos Estados Unidos e da Inglaterra; 4.º) Sem os Estados Unidos e a Inglaterra, é provável que a Alemanha teria vencido a Rússia; 5.º) Sem a Rússia, os Estados Unidos teriam vencido a Alemanha, assim como sem a Rússia, e apesar da Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra venceram o Japão.

Estas cinco proposições são demonstradas por um exame objetivo dos acontecimentos da segunda guerra mundial, e contra essa verdade histórica nada valem os "slogans" da propaganda comunista.

Destarte, vemos desaparecer um dos motivos prediletos dessa propaganda nos dias presentes. A propaganda comunista já desistiu, com efeito, em grande parte, de ocupar-se com a situação interna da Rússia. Isto é, os comunistas, aqui e em outra qualquer parte do mundo, evitam cuidadosamente indagar se as condições normais da vida na Rússia, após TRINTA ANOS, correspondem aos propósitos em vista dos quais o regime comunista foi instaurado naquele país. Em particular, se a situação do proletariado é, ali, a que resultaria das premissas marxistas. Por outras palavras, se ali, as condições do proletariado melhoraram sob a ditadura exercida "em seu nome"; se ali o trabalhador é mais livre, mais consciente, mais culto, mais próspero do que nos países onde o govêrno não é exercido "em seu nome". Nisto, têm razão os comunistas. Os comunistas não podem, sem medo, entrar numa discussão dêsse gênero, porque a resposta a qualquer uma daquelas perguntas é, inevitavelmente, um NÃO categórico. Pois, em verdade, a situação da população em geral, e do proletariado em particular, é na Rússia pior do que nos demais países. O operário é, na Rússia, menos livre, menos consciente, menos culto e mais pobre. Numa palavra, o operário na Rússia vive em piores condições do que o próprio desempregado nos chamados "países reacionários".

Não podendo discutir as condições de vida na Rússia, a propaganda comunista voltou-se para os êxitos russos na guerra. Com isto, ela procura exaltar o regime soviético. Assim, a Rússia somente teria resistido e estaria hoje inscrita entre as nações vitoriosas POR CAUSA do regime comunista. E' um modo de, indiretamente, exaltar semelhante regime.

A mentira dessa proposição dos comunistas é evidente.

Está demonstrado, antes de mais nada, que o esfôrço russo na guerra não foi preponderante. A maior parte no esfôrço para a derrota da Alemanha foi representada pelos Estados Unidos e pela Inglaterra — exatamente os principais dentre os países "capitalistas" de que tanto mal dizem os comunistas. Se a guerra contra a Alemanha foi conduzida por um país "comunista" — a Rússia — e por países "capitalistas" — os Estados Unidos, a Inglaterra, a França etc. — então é absurdo sustentar que a vitória foi um fruto exclusivo do regime comunista. E o absurdo se revela ainda maior, quando verificamos que as ações decisivas couberam precisamente aos denominados países "capitalistas".

Consideremos, agora, a fase da "resistência" russa — isto é, o período que se estendeu da invasão, em junho de 1941, até Stalingrado, em Fevereiro de 1943. Foi um período durante boa parte do qual a Rússia lutou "aparentemente "sozinha porque, na realidade, a Rússia àquele tempo recebia um precioso auxílio dos seus aliados em materiais estratégicos de tôda espécie e era apoiada pela crescente ofensiva aérea dos aliados contra a Alemanha e, mais tarde, pela abertura da frente de batalha na África do Norte e no Mediterrâneo. Nesse período de resistência, porém, o povo russo não agiu sob o influxo do regime comunista. Basta recordarmos que o fato não era sem precedente. Mais de um século antes, já a Rússia oferecera ao invasor — Napoleão Bonaparte — uma resistência semelhante, que consistia em ceder vastíssimas extensões de terreno e deixar o inimigo às voltas com as imensas distâncias, o clima inclemente e as dificuldades do reabastecimento na "terra arrasada". Esses tremendos obstáculos, que não dependem tanto do valor combativo dos defensores quanto das condições naturais do meio, levaram Bismarck à afirmativa de que é fácil entrar na Rússia, mas é difícil dela sair. Por outro lado, a própria semelhança entre a situação de 1941 — 1942 e a de 1812 prova que nada havia de "comunista" no espírito da resistência, pois em 1812 a Rússia vivia sob o regime tzarista e o comunismo não estava sequer esboçado.

Podemos sustentar, com segurança, que a Rússia conseguiu resistir em 1941-1942 exatamente porque, na grave emergência em que se encontrava o país, o govêrno abandonou a ideologia comunista, voltando-se com decisão para o sentimento que anima um povo em tal emergência: o velho sentimento nacional. Vinte e quatro anos antes, o comunismo se havia, com efeito, revelado incapaz de manter a nação em armas. Foi a época em que, sob as inspirações do mais puro marxismo, para o qual as fronteiras entre as pátrias são ridículas convenções burguesas, os novos senhores da Rússia firmaram com a Alemanha a vergonhosa paz de Brest-Litovsk, entregando-lhe vastas porções do solo russo. A Rússia de 1941-42 não quis seguir êsse eloquente modêlo das "virtudes" marxistas. E, impondo silêncio aos dogmas em que repousava sua estrutura política e econômica, fez da luta contra o invasor uma guerra NACIONAL. Este sentimento nacional, que o marxismo anti-natural não conseguira destruir, foi o que animou o povo russo em sua encarniçada resistência.

ERNANI REIS

Participaram da confusão"

Foram presas e apresentadas ao comissário Lacerda, de dia ao 6.º distrito policial, Maria Elpa Moreta, de 2 2anos, solteira, manicura, residente na rua do Riachuelo, n.º 267 apartamento 302 e Ana Rosa Tavares, de 32 anos, domestica, solteira, residente no mesmo predio, apartamento 301. As acusadas foram detidas pelo investigador n.º 1809, no interior deste último apartamento, quando se empenhavam em violenta luta corporal.

Ladrões em ação no 24.º D. P.

A policia do 24.º distrito, queixou-se ontem Eugenio Malheiros, esclarando que durante a madrugada, os "amigos do alheio", após ter penetrado no interior de sua residencia, à rua Almerinda Freitas n.º 31, furtaram joias e objetos e ainda a quantia de CR$ 2.700,00. Estimou o lesado o seu prejuizo em CR$ 12.000,00. O fato foi registrado, estando a policia especializada em diligencias a respeito.

Ferido num choque de veículos o major Pevan

Em consequencia de um choque de veiculos, ocorrido às ultimas horas da noite de ontem, na avenida Vieira Souto, em frente ao numero 504, saiu ferido o major Pevan Scherbenherg adido à Embaixada da Holanda.

O major Pevan, que sofreu ferimentos no frontal e escoriações generalizadas, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde após receber os curativos de urgencia, retirou-se para a sua residencia, à avenida Epitacio Pessoa n.º 2.668.

A policia do 2.º distrito, registrou o fato.

RUI BARBOSA

Ontem passou mais um aniversário do falecimento do grande brasileiro que foi Rui Barbosa, ídolo da sua época, que via nêle a expressão mais alta das virtudes intelectuais e cívicas de nossa gente, a auréola que lhe envolvia o nome empalideceu porém diante dos olhos da geração que lhe devera recolher a glória e os troféus. E' que o Brasil, como todo o mundo aliás, iria passar por um ciclo autoritário, de endeusamento dos chefes carismáticos e infalíveis. Nêsse clima de intolerância passional, não havia espaço para a voz do grande Rui, campeão do direito, da liberdade e da justiça. Foi moda então considerá-lo meramente um grande talento verbal, que encobria com a vaniloquência das expressões a superficialidade das idéias e dos pensamentos. Felizmente passou mais depressa do que se temia a éra dos condutores iluminados de povos, e de novo os ensinamentos de Rui aparecem com a mesma vitalidade e a mesma substância. Já se percebe sem dificuldade que a oratória no publicista baiano não foi um simples recurso de tribuno popular. Ao contrário, representou um esfôrço gigantesco para dar o vigor e à originalidade de sua filosofia moral a largueza de movimentos e a majestade estilística ainda não atingidas por nenhum prosador brasileiro. E' o que os fatos da atualidade estão demonstrando, com a restauração das liberdades democráticas em todo o mundo, o aniquilamento do prussianismo e a realização da justiça social em bases espiritualistas.

Mais do que justas, portanto, as homenagens que se tributaram à memória do excelso brasileiro que tão alto elevou o nome da Pátria quer no interior das fronteiras, quer nos congressos internacionais. As suas obras aí estão para testemunhar a luta incansável que foi a sua vida, tôda voltada para a defesa das causas nobres e generosas. A imprensa, em particular, muito lhe deve pois, como jornalista, Rui jamais separou as atividades profissionais do dever indeclinável da verdade. E' a um cidadão dêsse porte que se deve colocar como exemplo diante da mocidade de nossa terra, numa época em que a confusão de valores ainda ameaça fazer sossobrar as conquistas mais caras e mais puras da civilização ocidental.

Um novo e mais terrivel ataque à civilização

Revelados os planos da organização subterrânea nazista — Assalto disseminado em forma de epidemias como a difteria, o tifo e a aftosa — Transporte de bacilos em guarda-chuvas e maletas — Ainda existe na Argentina grande potencial econômico do Eixo

LONDRES, 1 (Derek Jameson, da R.) — Detalhes referentes à prisão de 800 membros de uma organização subterrânea nazista, feita recentemente, foram reveladas hoje em Londres pelo doutor Robert Borel, cientista francês que é secretária geral do Comitê Internacional para Estudo das Questões Européias.

Declarando que a organização dispunha de muitos fundos alemães na Argentina e na Suiça, Borel salientou que o plano visava lançar um novo e mais terrivel ataque contra a civilização.

"Esse ataque — acrescentou — assumiria a forma de disseminação de epidemias como a difteria e o tifo, a devastação das plantações e a destruição dos rebalhos por meio de febre aftosa. Tínhamos um homem — que não é alemão mas fala perfeitamente o alemão — dentro da organização subterrânea nazista e esse homem nos pôs a par dessa arma secreta silenciosa, que estava sendo fabricada. De acôrdo com suas informações, seria possivel para os conspiradores transportar bacilos em guardas-chuvas e maletas e espalhá-los sob a forma de pó nos trens subterrâneos e outros veiculos".

No relatório de sete páginas que a organização a que pertence o dr. Borel enviou ao primeiro ministro Attlee e ao ministro do Exterior Bevin, assim como aos primeiros ministros do Exterior da França, Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos e União Soviética, são mencionados os fatos seguintes, na "esperança que mereçam a maior atenção".

"A despeito de desmentidos recentes, grande parte do potencial econômico escondido pelas potências do Eixo no exterior não foi entregue aos paises aliados nem liquidada. Existem na Argentina várias centenas de empresas alemãs, 60 das quais avaliadas em 90 milhões de dolares. As medidas tomadas pelo govêrno argentino não oferecem garantias a respeito da liquidação dessas empresas alemãs. Além disso, as potências aliadas não anunciaram as medidas que pretendem tomar a respeito dos bens ex-inimigos em outros paises da América do Sul. Todos os fundos alemães enviados para a Suiça, antes do colapso da Alemanha, permanecem em poder de lideres nazistas que conseguiram se refugiar alí".

Muitos alemães continuam a fugir para a Suécia, donde se dirigem para a América do Sul — advertiu Borel, que falou aos jornalistas na sede, em Londres, da organização que descobriu a recente conspiração nazista. Esses alemães, depois de trocarem suas identidades, entram para uma rêde nazista, composta de exmembros da SS e colaboracionistas de outros paises.

CR$ 21,00 POR 750 GRS. DE BANHA

A GANÂNCIA DOS NEGOCIANTES DESONESTOS E A ATITUDE DO GOVÊRNO

A recente reunião ministerial bem demonstra a disposição das autoridades em pôr fim às atividades dos "tubarões da ganancia", que vivem explorando o povo beneficiando assim a esse mesmo povo que deposita tôda a sua confiança na energia do governo. A verdade é que urge uma providencia, tal o descalabro com que negociantes desonestos afrontam a freguesia, vendendo gêneros pelos preços mais caros, negociando pelo "cambio negro", num exemplo frisante de não querer colaborar com as autoridades responsaveis pelo bem estar coletivo.

Providencias já estão sendo tomadas para um combate ininterrupto à carestia da vida, provocada pelos exploradores, muitos dos quais, instalados em pequenos estabelecimentos comerciais, onde lucros bem maiores são apurados. No clichê acima, banha em profusão vendida por um estabelecimento modesto, situado na esquina das ruas Carlos Sampaio e Senado, vendo-se a taboleta cinica ali colocada pelo proprietário da casa, para a venda de banha a razão de Cr$ 21,00 o quilo, em latas onde a tara média é de 250 grs. Vai daí comprar o freguês, 750 gramas de banha por vinte e um cruzeiros, preço que os comerciantes gananciosos, a maioria dos quais estrangeiros, que tomam conta de quase todo nosso comércio, vendem seus gêneros ao público, ao qual exploram há muitos anos.

Um estoque de banha numa mercearia desta Capital

PLANO PARA EXPULSAR FRANCO DA ESPANHA

Os monarquistas esperam vêr Don Juan no trono — Acredita o Diretório Militar que o ditador permanecerá por pouco tempo no poder

PARIS, 1 (U. P.) — Um bem informado monarquista espanhol, que conferenciou com os lideres de tôdas as facções políticas anti-franquistas do exilio anunciou hoje ter sido formulado e aceito um plano, por meio do qual o ditador Francisco Franco seria em breve expulso da Espanha.

A referida fonte, que desejou permanecer anônima, chegou recentemente a Paris, depois de ter conferenciado com Don Juan a quem os monarquistas esperam ver reinando sobre a Espanha, bem como com Gil Robles, chefe da recem-organizada Confederação dos Monarquistas Espanhois. Acrescentou que ontem conferenciara com o presidente da República Espanhola do exilio, sr. Martinez Barrio. Por outro lado, Don Juan, Gil Robles e Barrio haviam concordado com o referido plano tendo-o remetido agora ao diretório militar que levou Franco ao poder.

A propósito, a mesma fonte predisse que o povo espanhol "manifestaria livremente a sua escolha entre a monarquia e a república no dia catorze de abril, de acôrdo com o plano. Acresce que o diretório militar acredita, como aliás o resto do exército espanhol, que o ditador Franco não poderá mais permanecer no poder por muito tempo.

Segundo o plano concertado entre os monarquistas e os republicanos, o diretório militar solicitaria a Franco que lhe entregasse o poder até a realização do plebiscito. Por outro lado, no "próximo mês", o diretório solicitará a Franco que certos lideres de seu govêrno, que são considerados "perigosos", deixem o país. Ao mesmo tempo, os lideres monarquistas e republicanos serão convidados a voltar à Espanha, a fim de estarem preparados para tomar conta do poder, de acôrdo com o resultado do plebiscito.

Os interêsses chileno-argentinos no Polo Sul

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — A Argentina e o Chile estudam a possibilidade de efetuarem uma conferência entre as duas nações a fim de determinarem seus interesses no Antártico, segundo declarou à imprensa o chanceler Bramuglia. Sabe-se que o chanceler Bramuglia comparecerá às cerimônias de posse do presidente Thomas Berreta. A Argentina recentemente ratificou seus direitos no Antártico, dizendo que os mesmos vinham de 43 anos de ocupação permanente e de muitos atos jurídicos, de acôrdo com um manifesto lançado há tempos pela Chancelaria argentina.

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Éste, frescos.

Máxima 28.7 e Minima 22.1.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia útil:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Diaristas)

Instituto de Biologia Animal.
Divisão de Defesa Sanitária Animal.
Divisão de Fomento da Produção Animal.
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.
Seção de Fomento Agricola no Distito Federal.
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.
Instituto de Óleos.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Divisão de Caça e Pesca.
Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

Colônia Juliano Moreira.
Escola de Farmácia.
Faculdade Nacional de Odontologia.
Faculdade Nacional de Medicina.
Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil.
Instituto Benjamin Costant.
Instituto Osvaldo Cruz.
Hospital Pedro II.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Substituições.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE:

(Aposentados)

Fôlha	Guichet
4.701 — A..........	112
4.702 — A — E......	113
4.703 — E — J......	114
4.704 — J — L......	115
4.705 — L — O......	116
4.706 — O — Z......	117

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS:

Fôlha	Guichet
4.901 — A..........	119
4.902 — A..........	120
4.903 — A..........	121

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes feiras-livres: VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GÁVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJÁ — Estada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILLO — Bamboré; BANGU' — Rua Ferrer.

"UM CORPO PRIVADO DE ESPIRITO CRIADOR"

TAL SERIA A O. N. U. SEM O PAN-AMERICANISMO — — DECLARAÇÕES DO SR. OSVALDO ARANHA AO SER EMPOSSADO NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCESS, 1 (A.F.P.) — O dr. Osvaldo Aranha, antigo Ministro do Exterior do Brasil, recentemente nomeado para representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica e de Desarmamento, e chamado à Presidencia do Conselho de Segurança a partir de hoje, em virtude do rodisio daquela presidência, declarou que o pan-americanismo passava por um período critico, pois o imenso esfôrço para assegurar o sucesso da ONU faz passar para o segundo plano o pan-americanismo, fruto de mais de um século de trabalho.

Depois de ter acentuado que os acordos regionais incluidos na ata de Chapultepec foram reconhecidas na Carta das Nações Unidas, Aranha prosseguiu: "O pan-americano, não deve ser nosso ultimo objetivo, mas sem o pan-americanismo, a ONU seria um corpo privado de espirito criador pois foi a América que conduziu o mundo à vitoria."

O diplomata brasileiro acentuou em seguida o exemplo de perfeita cooperação internacional constituido pelo pan-americanismo. Exprimiu enfim a esperança de que a obra da ata da Chapultepec esteja em breve concluida, pela elaboração dos planos de defesa continental comum, no curso de uma conferência no Rio de Janeiro, para a qual o Canadá, que não faz parte da União Pan-Americana, deverá ser convidado. O dr. Aranha que foi embaixador do Brasil em Washington de 1934 a 1938, era amigo do Presidente Roosevelt e desempenhou papel eminente na participação das nações da América Latina na luta contra o nazismo.

JOGOU-SE NA EMBOCADURA DO CANAL DO MANGUE

DILIGÊNCIAS PARA A DESCOBERTA DO CORPO

Por motivos ainda desconhecidos, o operário Ezequiel Silva Linhares, de residência ignorada, que há três dias saíra da Santa Casa de Mesericórdia, na tarde de ontem, jogou-se na embocadura do canal do Mangue, desaparecendo.

O fato foi presenciado pelo guarda do Cais do Porto n.º 71, que imediatamente levou o fato ao conhecimento de seu superior, o fiscal Luiz da Silva Martins. Este, por sua vez, identica comunicação fez ao comissário Abelardo, de dia ao 12.º Distrito Policial.

Com auxilio da Policia Maritima aquela autoridade acha-se em diligências, a fim de localizar o corpo, que ainda se encontra desaparecido.

ATROPELADA, MORREU MINUTOS APÓS

O caminhão, na ânsia de fugir, passou por cima do corpo da vítima

Foi colhido pelo auto-caminhão da Limpeza Pública de nº 858, na esquina da rua Campos Sales com Haddock Lobo, Derlinda Silva, de 30 anos e residente à rua Campos Sales nº 19. O desastre ocorreu às primeiras horas da noite de ontem, quando ainda era bastante intenso o movimento naquele trecho da Tijuca.

Foi um espetáculo chocante para os que o assistiram, tal a brutalidade com que se revestiu o acidente que causou a morte quase intantanea da infeliz senhora. O motorista do caminhão depois de atropelá-la, imprimiu maior velocidade ao veiculo a fim de fugir ao flagrante, passando por cima do corpo de sua vitima. Solicitada a Ambulancia do Hospital de Pronto Socorro, nada mais foi possivel fazer, pois, a senhora já estava morta. A Policia do 15º Distrito tomou conhecimento da ocorrencia, com o comparecimento ao local, do comissario Helio. O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

O barbeiro agrediu

Manuel Joaquim Ferreira, português, de 20 anos, comerciante, residente à rua Pedro Gomes n.º 92, compareceu, ontem, ao 27.º distrito policial, queixando-se ao comissário Benzi, ali de serviço que, por motivos frivolos, fôra agredido a barra de ferro, nas proximidades da sua residencia, por Vandilau Constantino, de 27 anos solteiro, barbeiro, residente no mesmo local. A vitima, que sofreu um ferimento no braço esquerdo, foi medicada no Hospital Rocha Faria. A policia registrou o fato, estando em diligencias a fim de deter o agressor.

VENDEU A VACA QUE NÃO LHE PERTENCIA

O PROPRIETÁRIO DO ANIMAL QUEIXOU-SE À POLÍCIA

Compareceu, ontem, ao 25º distrito policial, o brigadeiro José Epaminondas Aquino Granja, residente na Estrada do Covanca n. 1.245, declarando ao comissário Cidade, ali de serviço que Washington de tal, morador na Estrada do Rio Grande, s/n, abusando da confiança que nele depositavam, se apropriara há perto de 3 meses, de uma vaca de propriedade do queixoso, animal êsse avaliado em Cr$ 5.500,000. Esclareceu ainda o queixoso que, segundo informações, soube que Washington vendera o bovino em questão à Escola 15 de Novembro, ficando com os proventos da transação efetuada sem seu conhecimento. O fato foi registrado, estando o comissário diligenciando a respeito.

A diplomação em Minas

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Parecem confirmadas as previsões, segundo as quais na quinta-feira próxima o Tribunal Regional Eleitoral proclamará o governador e os demais candidatos eleitos.

CLUBE DE ENGENHARIA

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA A NOVA SÉDE

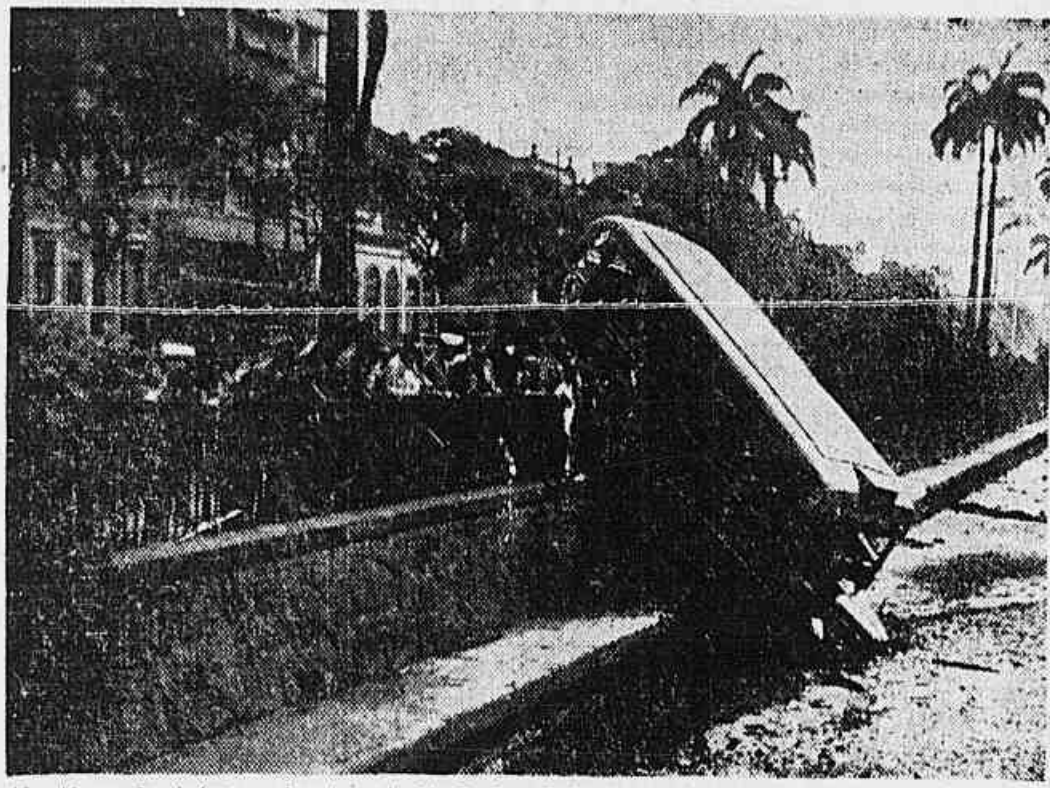
Acha-se aberto, a partir desta data, o concurso de ante-projetos para a Nova Séde do Clube de Engenharia.

Os interessados encontrarão na Secretaria do Clube, das 10 às 17 horas dos dias úteis, em sua séde provisória, na rua do Passeio n.º 90 - 2.º andar (Edificio do Automovel Clube), todos os elementos necessários à inscrição.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1947.

EDISON PASSOS - Presidente.

MAIS UM DESASTRE NA LINHA 35

A fatídica "Viação Brasil" continua fazendo vítimas e perturbando o trânsito — As "barras de direção" só têm solda — A Inspetoria de Concessões, da Prefeitura, precisa tomar providências em favor do público

Aí está um dos inúmeros desastres da Viação Brasil. O carro projetado dentro do Canal do Mangue.

Ainda no domingo passado chamamos a atenção da Inspetoria de Concessões da Prefeitura, para o estado lamentavel em que se encontram os ônibus da linha 35, «Mauá-Engenho de Dentro», constituindo perigo eminente para a população. Dissemos que, o dereito-mor daqueles carros, é a «barra de direção», e todos os desastres são em consequencia do desaranjo nesta peça.

INCOMPREENSIVEL

Positivamente, não se compreende que uma linha da qual se servem inúmeros passageiros, pois serve aos moradores dos suburbios da Central até Engenho de Dentro, tenha em trânsito veiculos dessa natureza. Verdadeiro atentado à integridade fisica de quem deseja condução para os seus afazeres diarios. Não se admite que tal coisa aconteça, sob as vistas implacaveis da Inspetoria de Concessões. Melhor seria uma fiscalização geral nos ônibus dessa empresa para maior garantia da população. Acreditamos que outras estejam em má situação material, mas da que nos referimos, alem disto, há o descaso irritante.

ONTEM, MAIS UM DESASTRE

Viajamos ontem, cerca de 9 horas, no carro número 34, que, como os demais, está todo soldado, quando, em demanda da cidade, completamente lotado, um pouco alem do Maracanã na rua São Francisco Xavier, teve a barra de direção partida, subindo espetacularmente a calçada, derrubando um poste e se projetado nas escavações que ali estão sendo feitas pela Companhia Telefônica. Só por obra do acaso, não matou os trabalhadores que ali se encontravam. Vimos perfeitamente um deles, diante dos gritos que partiam do interior do veiculo, de dentro da vala, com a sua picareta, virar-se para cima Quando percebeu o que se passava. Como a se defender de um monstrengo, pôs as mãos à cabeça, encolhendo o corpo. Para sua felicidade, o poste derrubado serviu de amparo, não deixando que o carro o atingisse. E ante os olhares tétricos dos seus companheiros, o trabalhador saiu debaixo do ônibus, enquanto mulheres nervosas choravam copiosamente e outras desmaiavam.

SEM CONDUÇÃO QUARENTA PASSAGEIROS

Desse modo, mais uma vez, cerca de quarenta pessoas ficaram na via publica sem condução, arriscados alguns a perderem o ponto nas suas repartições. Pelo menos, foi o que o nosso reporter ouviu de uma funcionária pública. Dizia ela:

— Vejam os senhores. Trabalho no Protocolo do Ministerio do Trabalho; vou perder o ponto e, consequentemente, um terço do meu dia de trabalho E quem vai me pagar este prejuizo? Esperei o ônibus cerca de uma hora e agora fico na rua Isto é uma calamidade.

ATÉ QUANDO?!...

É o caso de se perguntar: Até quando vamos ficar nesta situação? Por ventura a Viação Brasil goza de direitos especiais para fazer o que bem entende?

ASSOLADO O SERTÃO ALAGOANO PELA MAIOR SECA DOS ULTIMOS ANOS

Urgentes apêlos dos prefeitos municipais ao interventor no Estado — 50.000 cruzeiros para as primeiras providências

MACEIO, 1 (Asapress) — Os jornais tratam longamente da situação reinante no sertão, que está sofrendo os efeitos da maior seca dos ultimos anos.

Desmoronou o açude Jacaré Homens, que servia ao povo da redondeza e a uma fabrica de laticinios. Foi construido por um técnico que segundo se afirma desconhecia a natureza do terreno, sendo os recursos fornecidos pelos governos estadual, municipal e por uma subscrição entre os agricultores e criadores da localidade. Um outro açude existente nas proximidades, já está quase seco, com o restante da agua evaporando-se.

Os prefeitos dos municipios sertanejos de Marechal Floriano e Agua Branca, enviaram urgentes apelos ao interventor, para fazer face ao serio problema criado pela seca. O governo forneceu 50.000 cruzeiros e determinou outras providencias.

AGRAVA-SE A TRAGEDIA DA SECA

MACEIO, 1 (Asapress) — Noticiam do sertão que se agrava a tragedia da seca em seis municipios alagoanos, que sofrem mais diretamente as consequencias da longa estiagem, de mais de 18 meses. Não chove, a agua não existe, mesmo nos aglomerados humanos de maior vulto. E' dificil matar a sede nos rios, que secaram. Os seus leitos foram transformados em longos e sinuosos caminhos de pedra e areia. A paisagem monotona é cortada aqui e ali por uma vegetação amarela enfezada, pardacenta, ressequida pelo sol ardente. As arvores de porte, despidas de sua folhagem, balouçam às vezes pelo sopro quente que agita o ar, lembrando uma fornalha. E' o drama das caatingas. Mulheres andam quatro leguas de pote de agua à cabeça à procura de uma fonte, de um olho dagua. Os homens escavam desesperados o areial dos rios ressequidos, à procura do liquido precioso para dar de beber aos animais e mitigar a sua propria sede.

Esta a situação retratada pelo deputado estadual, sertanejo ele mesmo, Segismundo Andrade, que disse à imprensa local que em 19 de janeiro ultimo, dia das eleições, os eleitores do povoado de Maravilha, no municipio de Santana do Ipanema carregaram agua de quatro leguas de distancia para beber. O deputado apelou para que o governo socorra as populações, acrescentando que uma rede de trinta pequenos açudes, distribuidos pelos seis municipios mais atingidos, resolverá o problema, por cinco ou seis anos.

ATERRADORA A SITUAÇÃO NO SERTÃO SERGIPANO

ARACAJU, 1 (Asapress) — Do sertão estão chegando noticias aterradoras sobre os males que vem causando a seca aos nossos camponeses. Aumenta dia a dia o numero de flagelados, enquanto se perdem as culturas e a criação. A agua rareia cada dia que se passa e as esperanças de proximas chuvas são minimas. O aspecto em todo o sertão é desolador e as vitimas do fenomeno clamam por auxilio.

Ainda sobre a seca, o jornal "Sergipe Jornal", que se edita em Aracaju, publicou o seguinte:

"O sr. Luiz Vieira, no Rio, não quiz tomar conhecimento das informações que lhe chegaram da Bahia. E' dos tais que acham que a seca no Brasil, somente atinge a Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará. Estamos no momento em face da necessidade de assistencia aos flagelados. A falta de trabalho e a fome, estão forçando o êxodo dos que não encontram amparo em sua terra.

No orçamento deste ano, figura a autorização do governo federal para dispender o minimo 3 por cento da receita tributaria em obras contra os efeitos da social às populações flageladas. O sr. Luiz Vieira, chefe do serviço federal, não pode mais encumprimento do dispositivo constitucional".

AS RÃS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A rã põe seus ovos na superfície das águas perto das quais vive. Cada um dêles é encerrado numa substância gelatinosa. A princípio o ovo é redondo, dividido em duas partes: uma zona branca e outra preta. Esta última é a futura rã, e a parte branca é o alimento de que a rã viverá enquanto não tiver boca. Menos de três semanas a partir do momento em que o ovo foi pôsto a flutuar, um pequeno animal, até certo ponto semelhante a um peixe, abandona o invólucro gelatinoso. Mas não possui boca nem sabe nadar. Para viver, adere a alguma planta aquática e se alimenta dos restos da parte branca do ovo, até que a boca apareça. E' então uma criatura exclusivamente aquática, equipada com guelras externas, necessárias à respiração. Dentro em pouco surge a boca, e o animal já pode nadar e nutrir-se, tirando seu alimento das inúmeras plantas da lagoa. Mas seu crescimento continua. Abrem-se no pescoço pequenas fendas, revelando-nos guelras internas. Agora, já o girino pode extrair o oxigênio da água absorvida pela boca, e por isso as guelras externas desaparecem. Ocorre então o que se pode considerar a mais interessante de tôdas as modificações: — as guelras internas são substituídas por pulmões. Nesta fase, o girino é visto muitas vezes subindo à superfície da lagoa a fim de respirar. A transformação das guelras em pulmões é o sinal para outra metamorfose: o animal aquático se torna um animal terrestre. Surgem os membros: primeiro, as pernas trazeiras, e logo depois as dianteiras. Gradualmente, o girino se transforma numa rã, mas durante certo tempo é incapaz de procurar alimentos exteriores; por isso, absorve o próprio rabo. Ao fim de algum tempo, as pernas já estão desenvolvidas; o rabo desapareceu; as guelras foram substituídas pelos pulmões. Com um só impulso de suas poderosas pernas trazeiras, a rã deixa as águas e procura a terra firme.

A APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTAS

Funcionários das autarquias que são subordinados à Consolidação das Leis do Trabalho

O Tribunal Regional do Trabalho em importante decisão esclareceu que aos servidores de autarquias não subordinadas ao Estatuto dos Funcionarios Publicos da União são passiveis de aplicação os dispositivos constantes da Consolidação das Leis do Trabalho.

Joe Louis X Libertad Lamarque

BOGOTÁ, 1 (AFP) — Por ocasião de sua chegada a Bogotá, ontem à tarde, Joe Louis marcou um record sobre a estrela argentina Libertad Lamarque: enquanto centenas de pessoas esperaram a atriz na entrada do Hotel Granada há alguns dias, eram milhares os que acolheram o boxeador negro no aerodromo e o escoltaram em seguida até o centro da cidade. Diante do Hotel Granada, fora organizado um serviço policial para manter a ordem. Mesmo assim, Joe Louis levou doze minutos para atravessar a multidão.

Louis fará domingo uma exibição na Plaza de los Toros de Santamaria. Esta tarde, o campeão negro recebeu os jornalistas a quem disse apenas algumas palavras.

EM DECLINIO A ERUPÇÃO DO ETNA

ROMA, 1 (A.P.) — Uma informação oficial do Ministério do Interior revela que a erupção do Etna, que semeou o pânico e a destruição numa extensa área, durante a semana passada, parece, estar amortecendo. Os despachos divulgados pela imprensa adiantam que a área vizinha do Etna está repleta de pessoas em fuga. As igrejas estão cheias de fieis, que fazem preces implorando a misericordia divina.

Em foco a presidência do I. A. A.

Um dos males da administração pública no Brasil decorre, em muitos casos, da falta de conhecimentos dos assuntos por parte dos responsaveis por cargos de importância, em setores vários da vida brasileira.

Não se compreende que se escolham homens para administração, principalmente na órbita dos problemas econômicos, sem tirocínio, sem preparação e sem experiência. Porque, afinal de contas, o governo intervém em assuntos econômicos com o fito de acertar soluções que atendam aos interesses do país e do povo em geral. Seria inadmissivel, senão criminoso, que se nomeassem homens incapacitados para os cargos sòmente para a satisfação de um prestigio pessoal.

Está em ampla discussão, pela imprensa carioca, a crise em torno do Instituto do Açucar e do Alcool. É sabido que o Sr. Esperidião Lopes de Farias se demitiu das funções de presidente desta autarquia. Candidatos aparecem ou se insinuam sem categoria para a função.

A presidência do I. A. A. é, porém, coisa mais séria e que interfere com interesses vultosos de oito Estados da Federação, sendo que alguns deles têm no açucar a base exclusiva de sua vida econômica e social.

Se o Governo Federal, responsavel pelos destinos do I. A. A., se preocupar exclusivamente com o aspecto politico da presidência do Instituto, assume uma grave responsabilidade perante populações imensas dos Estados interessados. O I. A. A. é a cúpola de um sistema de organização da economia açucareira, e se ele se comporta sem eficiência, e se sua intervenção trouxer vexames ou acarretar prejuizos, o prestigio do Governo Federal se ressentirá.

Daí a tese de que o presidente do I. A. A. tem que ser mais um técnico das idéias gerais da economia açucareira que um mero delegado do poder politico. Para o I. A. A., o momento está a exigir um presidente versado em problemas da produção de cana, e do açucar; em problemas de refinação; em economia agrária, com aspectos de adubação e irrigação; problemas de ordem social, das relações do trabalhador, do fornecedor de cana com os usineiros; problemas da distribuição do açucar; problemas de politica de preços; e finalmente dos problemas de economia açucareira internacional.

Por isso, bem avisado andou o general Góis Monteiro quando, para substituir o atual presidente do I. A. A., foi procurar em sua terra e fora dos quadros do seu partido, um homem à altura de administrar o Instituto. E com a apresentação do nome do sr. Alfredo de Maya ao presidente Eurico Dutra, ele tinha a certeza de estar salvaguardando os interesses da economia açucareira nacional, pois a experiência e os conhecimentos daquele candidato são de molde a garantir o êxito na direção dos assuntos açucareiros. Com uma experiência de mais de vinte anos no setor açucareiro, com conhecimento pleno das dificuldades da lavoura e da indústria, com uma tradição de trabalho dentro do I. A. A., onde colaborou intimamente desde a presidência do Sr. Leonardo Truda, a escolha, pelo Governo Federal, daquele, tranquilizará todos os interessados na economia açucareira.

A lavoura de cana e a indústria de açucar estarão em crise com a deflação. Problemas complexos urgem, antigos problemas se renovam com outros aspectos, de sorte que mãos habeis têm de orientar os destinos de uma autarquia que dirige uma economia representada por uma produção que alcança, anualmente, a elevada cifra de quatro biliões de cruzeiros.

(Transcrito do "Diário Carioca", de ontem).

VEM AI O "YANKEES STATES"

Traz uma turma de cadetes das Academias Marítimas dos Estados Unidos

RECIFE, 1 (D.) — Deu entrada em nosso ancoradouro interno o navio escola americano "Yankees States" no qual os cadetes das Academias Maritimas dos Estados do Maine e Massachussetts estão realizando seu cruzeiro de treinamento anual.

Partindo de Castine, Maine, E. U. A., a 3 de janeiro deste ano, iniciaram um cruzeiro de três meses, visitando os seguintes portos: Boston, Massachussetts, Bazard Bay, Massachussetts; Nor Folk, Virginia; Cristobal, Zona do Canal de Panamá; Recife e Rio de Janeiro de onde voltarão, rumo norte, escalando em San Juan, Pôrto Rico; Cienfuegos, Cuba e finalmente Portland Maine.

O navio traz 203 cadetes, sendo 143 da Academia de Maine e 59 de Massachussetts. O efetivo total a bordo, incluindo oficiais instrutores, cadetes, cozinheiros e a tripulação é de 252 homens.

O capitão de fragata W. C. P. Bellinger U.S.N., é o comandante dos cadetes e o oficial encarregado do cruzeiro de treinamento. O capitão de corveta R. T. Rounds, U.S.N.R, dirige o contingente de Massachussetts.

Comandado pelo capitão de fragata Rodney Grou, U.S.M.S., o "Yankees States" era anteriormente o USS "Sirona" mas foi cedido pela Marinha de Guerra, para uso das Academias Maritimas do Maine e Massachussetts em seus cruzeiros anuais. O navio tem duas helices, movidas por um motor turbo-elétrico de 6.000 HP e desenvolve 15 nós. Mede 426 pes de comprimento e tem 15 pés de calado.

As duas academias treinam oficiais para o serviço maritimo. Os concluintes recebem a patente de 2º tenente USNR (Reserva da Marinha de Guerra) e 2º tenente USMS (Marinha Mercante). O curso de três anos proposto para tempo de paz, confere o grau de bacharel em ciências (Marinha) e inclúe três cruzeiros de treinamento a diferentes partes do globo.

A academia de Maine acha-se localizada em Castine e a de Massachussetts em Hyannis).

A BORDO O COMANDANTE DO 3º DISTRITO NAVAL

RECIFE, 1 (D.) — Acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve a bordo do "Yankees States", logo após a atracação, o almirante Antonio Guimarães, comandante do 3º Distrito Naval, que foi carinhosamente recebido pelos capitães W. C. P. Bellinger Rodney Grou e R. T. Rounds.

Diversas homenagens serão prestadas aos alunos das Academias Maritimas de Maine e Massachussetts e comandante e oficialidades do Yankees States, pelo comando e oficialidade do 3º Distrito Naval e membros da colônia americana aqui domiciliada.

VEM PARA O RIO SEGUNDA-FEIRA

RECIFE, 1 (D.) — O "Yankees States" prosseguirá viagem para o Rio na próxima segunda-feira.

Revisão da legislação sôbre o comércio do petróleo

O presidente do Conselho Nacional do Petroleo baixou uma port.ª instituindo uma Comissão para elaborar o ante-projeto da Legislação do Petroleo.

A Comissão ficou constituida pelos senhores Odilon Braga, Rui Mauricio de Lima e Silva, Avelino Ignacio de Oliveira, Glicon de Paiva Teixeira e Artur Levi, sob a presidencia do primeiro e tendo como secretario o sr. Alfredo Valdetaro da Fonseca.

Entre as atribuições concedidas à Comissão figura a revisão das leis atinentes à pesquisa, lavra e industrialização de petroleo, gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas, assim como em, parte o Código de Minas de sorte a ajustá-los à Constituição e as modificações recomendadas pela pratica, e a preparação do texto de um anteprojeto de Legislação do Petroleo, que abranja a mineração do petroleo, gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas e a respectiva industrialização, bem como a distribuição, o transporte e o comercio de petroleo e derivados.

Nos seus trabalhos a Comissão terá em vista a conveniencia do desdobramento das pesquisas de jazidas de petroleo e gases naturais em duas fases, uma de reconhecimentos e estudos geologicos e prospecções geofisicas para seleção de areas, outra de pesquisa propriamente dita, bem como a possibilidade de maior amplitude das areas na primeira fase, de 20.000 a 200.000 hectares, por exemplo, devendo os titulares das autorizações executar os trabalhos de geologia e geofisica necessários, com o objetivo de selecionarem areas para a segunda fase, que compreenderá sondagem, analises quimicas e ensaios fisicos das amostras ou testemunhos de rochas e minerais, ensaios de beneficiamento dos minerios e estudos geologicos e geofisicos complementares.

GREVE NO PORTO DO RIO GRANDE

Completamente paralisados os serviços da estiva — 1.200 trabalhadores participam da parada

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo informações procedentes da cidade do Rio Grande, estalou um movimento grevista no porto local, paralisando completamente os serviços de estiva. De acordo com a mesma informação, a greve foi motivada pela suspensão de 62 portuários, que se negaram a prorrogar as horas de serviço. Tomaram parte na greve cerca de 1200 estivadores. Somente 36 portuários compareceram ao serviço, enquanto os demais permaneciam em parede.

Em telegramas dirigidos ao presidente da Republica e ao interventor federal, os estivadores pleiteiam a relevação da suspensoã de seus colegas para retornarem ao serviço.

Os serviços de carga e descarga naquele importante porto riograndense estão completamente congestionado, agravando-se seriamente a situação, que se se prolongar terá reflexos prejudiciais no comercio e no proprio bem estar do povo.

LIGARA' OS MUNICIPIOS DO NORDESTE

RECIFE, 1 (Asapress) — Foi organisada nesta capital uma emprêsa aérea, denominada "Rêde Aérea Nordestina", que fará o serviço entre os municipios do nordeste brasileiro. Seus fundadores são Jocelyn Campos, Alberto Fonseca Ltda., e Alves Brito, Tecidos S. A.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos

CONVITE AO MAGISTÉRIO

A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA convida o magistério público e particular para assistir à Sessão Solene de ENCERRAMENTO do 1.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, a realizar-se hoje, dia 2, às 10 horas, no Auditório do Ministério da Educação, que será presidida pelo Dr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde, com a presença do Dr. Hildebrando de Góes, Prefeito do Distrito Federal.

Diga sua DÚVIDA

AINDA "GUE" E "GUI"

EM prosseguimento do que disse há poucos dias a propósito de *gue* e *gui*, quando se profere separadamente o *u* e quando não se profere, quero lembrar que para saber como se pronuncia corretamente uma palavra não basta, muitas vezes, ir ao dicionário... Se o dicionário for antigo, sua informação pode induzir em êrro o leitor, dando-lhe uma forma prosódica antiga, quando o que êle busca é a maneira *atual* de pronunciar. Existe notavel dicionário português, nada fóssil sob vários aspectos, que indica a pronúncia *peripecia*, em vez de *peripécia*, que é como todos hoje dizemos. É constante a modificação da lingua, na prosódia, na grafia e na sintaxe. E não só da nossa. Em francês tem sofrido lenta mas constante modificação a pronuncia de *gue* e de *gui*. Quem repetir hoje o que aprendeu na infancia, nos livros de escritores didáticos de meados do século 19, estará correndo o risco de errar em muitos passos, pois a tendencia foi sempre suprimir a pronúncia separada do *u* naquelas silabas. Para saber como se pronuncia *hoje* a lingua, é necessário recorrer a obras atuais. Ph. Martinon, em seu utilissimo tratado *Comment on prononce le Français*, 1913, nos mostra, em desacôrdo com bons dicionários (bons para outros fins), que diante do *e* só se pronuncia separadamente o *u* nos quatro adjectivos femininos *aiguë, ambiguë, contiguë, exiguë*, todos com trema sôbre o *e*; nos dois substantivos *besaiguë* e *ciguë* e nas formas do verbo *arguer*. Em todos os demais casos os grupos *gue* e *gui* se proferem como *ghe* e *ghi*. Diante de *i*, diz o mesmo autor, o caso é muito mais grave, porque *gui* é mais frequente do que *gue*. "Mas a maioria dos *u* que deveriam ser pronunciados deixaram de sê-lo há mais tempo ou menos tempo". E vêm a seguir as especificações.

HEITOR SIVIERI NETO, Uberaba. — Em algumas expressões é indiferente usar *a* ou *à*. Exemplos: "Escrever a máquina ou à máquina", "Pagar a vista ou à vista". Crase ou não crase. Mas a maioria prefere, segundo me parece, *à vista*, embora em expressões correlatas, com substantivos masculinos, seja usada a simples preposição e não *ao*: *a dinheiro, a prazo*. A verdade é que existem umas regrinhas para acertar (passar para o masculino, etc.), mas o que não pensam os que as decoraram é que são regras de aproximação, muito falíveis.

J. QUEIRÓS, Campinas. — 1) É licito e muito corrente o emprêgo do pretérito imperfeito pelo condicional, como o do presente pelo futuro. Assim, são perfeitamente corretas ambas as construções: "Se eu soubesse... *deixar-lhe-ia...*" e "Se eu soubesse... *deixava-lhe*", como também "A manhã *vou* à cidade" e "A manhã *irei* à cidade". 2) Estão bem colocadas as virgulas no trecho de que me mandou cópia. Idem quanto à redação, a qual, sendo comercial ou oficial, há de ter antes de tudo clareza e concisão, ainda que em detrimento da elegancia. 3) Só observei a ausência de duas virgulas necessarias ("dita mercadoria, apos ter sido posta nos vagões, teve...") e a presença inoportuna de uma virgula em outra frase, depois da palavra "ontem" ("a mercadoria carregada ontem, foi para Santos"). É para Santos" e não "a Santos" que se embarcou a mercadoria. 4) Pura fantasia; a análise lógica é estudo muito interessante, ótima aplicação do espirito, mas não é imprescindivel estudá-la para escrever bem a lingua. Explica-nos muitas coisas interessantes, é matéria de exames e de concursos, mas não possui êsse valor mirifico de ensinar o idioma a quem pelos processos comuns não o estudar. O folheto do professor Nascentes é muito usado e ótimo para iniciar o aluno estudioso. 5) As expressões que enviou são pronunciadas "*grácia plena*", "*apriôre*", "*éks libris*". Quanto a primeira, há quem pronuncie e tenha como certo "*grátia*" em vez de "*grácia*"; não cabe explicar aqui o problema, sempre candente, da pronúncia do latim: a que indiquei é a mais corrente. *Gratia plena* quer dizer "cheia de graça"; *a priori* significa "antes, de preferencia, previamente". *Ex libris* significa propriamente "dentre os livros". É a inscrição que se coloca, quase sempre em desenho ou gravura de maior ou menor capricho, em papelucho, em etiqueta, em uma das páginas do começo dos livros de coleção. Assim, se o Sr. mandar fazer um desenho e com êle gravura para colar em seus livros, fará inscrever: "*Ex libris J. Queirós, Campinas*", o que indicará pertencer o mesmo à coleção de livros de J. Queirós, de Campinas. Tôdas essas expressões a que me refiro devem ser escritas em letra itálica, tambem chamada grifo, quando impressas; no manuscrito, para indicar isto, sublinhamos as palavras: tal a convenção tipográfica universal. 6) Erradissima a frase "Quando se calçarem êstes sapatos, devem-se usá-los com cuidado". Deveria estar 'devem-se usár", ou "dever-se-ão usar", ou "devem usar-se"; deverão usar-se".

U. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

OTELO REIS

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade por A MANHÃ — Publicação diária.

25 — Alimento, para a rã, signifignifica insetos, caramujos e vermes que ela apanha com a sua língua admiràvelmente constituída.

26 — A língua, que se acha presa na parte anterior da boca, pode ser posta em movimento para fora, que até os insetos que se movem ràpidamente restem poucas possibilidades de fuga.

27 — A rã é amiga do homem, porque come animais nocivos às plantações e não causa dano algum.

28 — A rã pode respirar tanto pela boca, quanto pela pele. Esta possui glândulas minúsculas que produzem um liquido viscoso mantendo frio o corpo da rã.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

CONTRA OS "TUBARÕES"

NÃO NOS ENGANÁVAMOS ao dizer que para o Govêrno da República se iniciava uma nova fase de seu itinerário político. Estruturado, o regime democrático superada a crise de confiança, que a instabilidade das relações jurídicas por um largo período havia provocado no país; reposto em seus têrmos nacionais e históricos o sistema representativo, principalmente através da escrupulosa e, por que não dizer, obstinada linha de respeito à delimitação de seus poderes constitucionais, que revelou o Chefe do Estado — realizado assim o que era naturalmente a primeira parte da missão confiada aos eleitos de 1945 — começou a impor-se, como tarefa capital, a grande obra de recuperação econômica e financeira, indispensável ao equilíbrio funcional da nacionalidade. No setor financeiro, cumpria continuar vigorosamente a execução das medidas adotadas desde a primeira hora com o intuito de represar o caudal inflacionista que há muitos anos vinha aniquilando as energias do povo brasileiro, e restituir à moeda o seu justo valor de meio de troca. Era necessário por outro lado, investir decididamente contra as causas da escassez e do encarecimento que iam tornando cada vez mais aflitivas as condições de vida e denotavam a existência de uma profunda perturbação na economia brasileira.

A contínua elevação dos preços de gêneros de primeira necessidade e má qualidade dos artigos e os abusos de tôda espécie teimam, realmente, em permanecer encaçapados nos cabeçalhos dos jornais. Temos, em mais de uma oportunidade, convidado o leitor a meditar sôbre os verdadeiros contornos e motivos desta situação dramática, inclusive solicitando-o a considerar que certos obstáculos à normalização da economia nacional resultam de fatos e erros longamente acumulados e que por isso mesmo não se mostram de fácil remoção. A própria inflação, à qual pode imputar-se grande parte dêsses malefícios, tem de ser vencida gradualmente, sob pena de maiores transtornos. Devemos acrescentar a situação calamitosa em que se encontram, por obra de uma imprevidência histórica, os equipamentos necessários e praticamente todo o sistema de produção. A correção de tais falhas demanda não só inteligência e energia, mas também um prazo razoável. Não é possível neutralizar em alguns meses, e quando tôda a economia mundial se acha em crise, os seus danosos efeitos. É preciso, por conseguinte, que nos habituemos a um período de austeridade e trabalho, antes de podermos identificar melhoras definitivas e substanciais no complexo da vida nacional.

Mas de outra parte vimos insistindo reiteradamente na afirmação de que outras causas têm contribuído para a crise atual, suscetíveis de correção imediata, se a isto aplicarmos um vigoroso esfôrço de vontade coletiva. Referimo-nos às causas de ordem MORAL, que podem traduzir-se num desordenado e inesgotável apetite de lucro. Não é segrêdo que essa tendência para a especulação, para o ganho desmedido, para o enriquecimento rápido foi, por sua vez, no campo da ação individual, o reflexo de uma situação política e social imprognada de uma filosofia grosseiramente utilitária que fez tábua rasa de tôda censura de ordem ética. Não acreditamos, porém, que se trate de um mal irremediável ou que escape às possibilidades de intervenção legítima, pronta e adequada do poder público, nem à capacidade de emenda do corpo social. Daí a veemência com que diàriamente vimos denunciando as manobras altistas, as façanhas do mercado negro, as armadilhas da fraude, os conluios da incompetência e da extorsão, enfim, tôda a síndrome característica do relaxamento do senso moral, de que nos dá conta o noticiário cotidiano e que resulta numa cotidiana dilapidação da bolsa do povo.

Se assim procedemos, como não o deixamos de fazer um só momento, foi na certeza de que estamos ao mesmo tempo servindo aos interêsses da população e aos desejos do Chefe da Nação, em quem exaltamos uma resoluta inclinação pela causa dos pequenos e pelo bem do Brasil, e a quem seria injusto atribuir qualquer espécie de responsabilidade em semelhante estado de coisas.

Isto dizemos, para registrar a especial satisfação que nos advém do comunicado, que ontem publicamos, à cêrca da reunião levada a efeito em Petrópolis — tão breve, mas do mesmo passo tão rico de salutares compromissos. Nele se admite precisamente o que temos repetido sem cessar, o demonstrado, assim em nossos comentários, como em reportagens irrefutáveis, a saber, que a elevação do custo de vida se deve EM GRANDE PARTE à especulação; e em consequência as medidas convenientes para obviar a êsse criminoso processo de encarecimento não serão tomadas sem demora. A linguagem é franca, incisiva, leal. Chegou a hora da repressão exemplar dos gananciosos de tôdas as espécies e de cortar as garras dos exploradores. Está é uma imposição do bem geral, dirá-mos mesmo de salvação comum, tão grave como a que promovem as energias de tôdas quando se trata de defender a sobrevivência nacional. Trata-se, finalmente, de combater, pela persuasão e pela fôrça da lei suprema da conservação nacional, uma subversão de valores que pode ser causa de inomináveis desastres e uma mentalidade capaz de conduzir ao suicídio coletivo: em suma, de reagir contra a febre do super-lucro que está intoxicando as fontes de negócio, ou simplesmente os homens que fazem negócios e que tendem a erigir em seu ideal supremo o enriquecimento rápido, sem a justificativa do esfôrço lento e continuado. Disto vem o artificialismo econômico em que vivemos, por obra e graça do qual desaparece hoje do mercado um produto, para ressurgir amanhã, em abundância e mais caro; por obra e graça do qual mercadorias que faltam ao abastecimento são jogadas ao mar ou apodrecem nos trapiches e nos porões dos navios; por obra e graça do qual os armazens dos portos se transformam em depósitos por tempo indefinido à espera da alta; por obra e graça do qual os que, em determinado instante, obtêm o aumento de seus preços, aparecem logo depois a pleitear uma classificação maliciosa que se traduz em nova elevação; por obra e graça do qual se desencadeiam confusões, acusando ora a escassez de produção, ora a de transporte, culpando-se ora a intervenção oficial, ora a falta dessa intervenção, aceitando a ação do govêrno quando se trata de proteger o vendedor, mas repelindo-a quando invocada pelo comprador. E' urgente lutar contra essa torpeza: lutar dentro da lei, mas sem fazer da lei um quadro elástico, suficiente para abrigar todos os abusos do poder econômico; sem transformar em lei um sistema de entraves e posturas que perderam sua razão de ser; sem tornar a lei uma simples capa de mandados judiciais arbitrários; sem fantasiar de lei a impunidade da exploração do próximo. Estamos certos de que o Brasil tem bastante consciência da realidade para corresponder, sem evasivas nem resistências injustificáveis, à solene advertência que lhe faz o Presidente da República. Cumpre que cada um colabore na tarefa de saneamento dos mercados, que o govêrno empreende e que assume importância vital para o país. De todos nós, produtores e consumidores de bens e serviços — e da própria boa fé de cada um — depende um pouco o bom êxito dessa tarefa. E' necessário conter em limites razoáveis as nossas aspirações de ganho, e recusar de modo prático o nosso apoio à especulação sofreando o desejo de obter, no mercado negro, maior quantidade de bens escassos. E' preciso que os representantes do poder não se deixem dominar pelo conformismo nem pela incompetência. E' indispensável que as que possuem maior soma de dinheiro fujam à tentação do gastá-lo imoderadamente. E' urgente que cada qual produza o máximo de sua capacidade física ou intelectual e do mesmo tempo se faça um inexorável guardião da lei e da moralidade, perseguindo os defraudadores e os desidiosos e punindo a corrupção.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Agricultura

Nomeando Amadeu Olimpio Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo da Classe D da carreira de Técnico Agrícola, do Q. P., do M. da Agricultura [illegible] de agôsto de 1946.

Nomeando Joaquim Paulo Martins, Escrevente Juramentado da 8.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do D. Federal.

Aposentando Oscar Ferreira Nunes, no cargo da Classe I, da carreira de Datilógrafo.

Exonerando, a pedido, a Hilda de Queiroz Mattos, do cargo da classe E, da carreira de Escriturário do Q. P.

Promovendo, por merecimento, na Polícia Militar: ao posto de Tenente-Coronel, o major Luiz Ferreira; ao posto de Capitão, o primeiro tenente Sergio Tertuliano Castelo Branco; ao posto de Capitão, o primeiro tenente José Abade; ao posto de Primeiro Tenente, os segundos tenentes Niemeier dos Santos Pereira e Thiers Marinho Coelho.

Promovendo, por antiguidade, na Polícia Militar: ao posto de Major, os capitães José Ribeiro Guimarães e Jaci Cardoso de Medeiros; ao posto de Capitão, o primeiro tenente Miguel Rodrigues de Santa Rosa; ao posto de Primeiro Tenente, o segundo tenente Ademar Oliveira de Morais; ao posto de Segundo Tenente, o aspirante Walter Simon.

Indultando do resto das respectivas penas os sentenciados Julio Fernandes Leirez e Miguel Nader.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: Anfiloquio Pereira, 10 anos, para 6 anos; Arcanja Tesoni, de 19 anos, 10 meses e 15 dias, para 1[illegible] anos; Alcides Ribeiro da Silva, de 13 anos, para 7 anos e 1 mês; José Barbosa Duarte, de 13 anos, para 9 anos.

Trabalho

Concedendo exoneração a Carlos Siqueira de Castro, do cargo da Classe I, da carreira de Inspetor de Seguros do Q. P. e à Maria de Lourdes Gaspari Mar-

(Conclue na 8.ª página)

Nos 4 cantos do MUNDO

A MOVIMENTADA carreira do Conde Sforza, ministro dos Negócios Exteriores da Itália, oferece numerosas originalidades. As duas maiores são: nunca ter aderido a qualquer partido político e ter aceitado o Ministério dos Negócios Exteriores nas vésperas da assinatura do Tratado de Paz, responsabilidade a que todos os homens de Estado da Península se furtavam.

Carlos Sforza, aliás, sempre gostou de afirmar-se através de golpes de audácia e de atrair sôbre si o olhar das multidões. E' o homem das decisões imprevistas, dos gestos espetacular.

O telegrama de demissão que êle mandou a Mussolini quando êste último subiu ao poder, telegrama cujos termos êle se apressou, aliás, em dar conhecimento ao público ficou famoso. Nessa época Sforza era embaixador em Paris, após uma carreira diplomática brilhante que o levara alternativamente ao Cairo, a Bucareste, a Londres e à China. Mas o que êle considera ainda hoje como o maior sucesso da sua carreira foi ter levado os iuguslavos, em 1920, quando êle era ministro em Belgrado, a assinar o Tratado de Rapalo com a Itália.

De volta de Belgrado, foi sucessivamente alto-comissário na Turquia, onde já teve épicas altercações com os delegados ingleses, depois sub-secretário de Estado e Ministro dos Negócios Exteriores.

O rei tinha-o, nessa época, em tal consideração. Quando o nomeou embaixador em Paris, disse-lhe: "Enquanto não vaga o lugar do chefe do Govêrno, vá dar uma volta a Paris". A volta iria durar um pouco mais de dezoito anos e estender-se à roda do mundo. Exilado por ofício, Carlos Sforza torna-se escritor e jornalista nas horas vagas. E' também profeta no devido momento e com acerto: em 1920 anunciara que, antes de 20 anos, a Alemanha marcharia de novo contra a Europa mediterrânea e balcânica.

Em Maio de 1940, pouco antes da declaração de guerra da Itália à França, escreveu ao Rei Victor Emmanuel esconjurando-o a manter a paz, dizendo-lhe entre outras coisas: "Enganai-vos quando supondes que a Grã Bretanha se desagregará após breve resistência. Não somente ela resistirá com seus Domínios, mas irá espantar o mundo com a sua tenacidade".

Em política, Sforza reconhece-se discípulo de dois mestres: Cavour e Mazzini. Faz profissão de "realismo" político, e chasqueia dos alemães que, diz êle, não passam, em política, de "adolescentes românticos".

Quando fala dos acontecimentos políticos da Itália no correr dos últimos trinta anos, fá-lo como se não restasse dúvida a ninguém de que êle jamais deixara de estar em plena atividade. Mostra-se partidário da aliança franco-italiana: "Itália e França — diz êle — devem marchar de mãos dadas por um egoismo bem compreendido".

Tal como Coudenhove Kalergi e Wiston Chuchill, sonha com o "federalismo europeu".

Não parece guardar qualquer ressentimento contra a Grã Bretanha, por esta haver exercido o seu direito de veto em 1944 para o afastar do poder, no propósito de preservar a monarquia contra a qual Carlos Sforza se declarara no seu regresso do exílio. Pouco depois recusava o posto de embaixador em Paris. "Preferia — dizia êle — partilhar na Itália das angústias e sofrimentos de seus condidãos". É-nos permitido pensar que, instruido pela primeira experiência, não lhe desagradaria dar uma nova "volta" a Paris. Com efeito, tem já setenta e cinco anos e não se poderia permitir a uma nova "tournée" de 18 anos.

Nessa altura anunciou a sua retirada definitiva da política. O advento da República em Itália e dos Trabalhistas na Inglaterra reabriu-lhe os caminhos do poder. É uma vez mais ministro dos Negócios Exteriores — e para realizar uma rude tarefa — mas não se encontra ainda no Palácio Chigi. Chegará êle, na verdade, a entrar na residência dos Presidentes do Conselho, após tantas ocasiões falhadas? — (AFP)

PRAIAS DO SUL

CYRO DOS ANJOS

DESDE Florianopolis, haviam-nos advertido, insistentemente:

— Cuidado com o caminho da praia. Se o vento Sul estiver soprando, é um perigo! E não se esqueçam dos arroios...

Era a primeira vez que ouvíamos alguém proferir a palavra "arroio" com essa sem-cerimônia com que se trata qualquer substantivo comum.

Pensávamos que tal denominação fosse, desde muito, privativo do Arroio Chuí. Afastada da circulação, deveria ter permanecido unida à palavra Chuí, apenas por fôrça da toponimia.

Desaprovámos, intimamente, a profanação do vocábulo, no Sul do País. Dedicávamos terna estima ao Arroio Chuí, desde quando, na escola primária, nos ensinaram que êsse simpático riozinho era o ponto mais meridional do Brasil — prerrogativa, aos nossos olhos, só comparavel à de que gozava o rio Oiapoque, ao Norte.

Poder-se-iam usar, perfeitamente, no Rio Grande, as palavras "riacho" ou "córrego", como se faz em Minas ou São Paulo, deixando-se o Chuí com o privilégio da designação de arroio. Mas, logo nossa ignorância foi fulminada com a informação de que tal expressão indicava as correntes de água não permanentes, não podendo, assim, ser substituido pelos nomes de "riacho" e de "córrego".

Quanto às reiteradas advertências, a propósito dos perigos que nos esperavam, caso seguíssemos o roteiro da praia — Marques Rebelo observou, com malícia, que bem podia tratar-se de guerra de nervos, alimentada pelos "chauffers" da região, para embolsarem gratificações, pela tarefa de "proteger" o turista.

Recomendava-se que os automóveis de forasteiros só atravessassem a praia comboiados por motoristas experientes, da zona. Assim, havendo desarranjo no motor, ou qualquer outro contratempo, os passageiros poderiam ser salvos antes que a maré subisse e imobilizasse o veículo, ou, na hipótese de ressaca, o carregasse consigo.

Não havia, propriamente, estrada. Tínhamos de ir pela orla da praia, na faixa em que a areia, batida e lavada pelas águas, oferecia, às rodas do carro, um solo consistente.

Se se aventurasse um pouco mais para o lado, êle se enterraria no areião movediço, de que só poderia safar-se mediante complicado trabalho de reboque.

Assim, a viagem só era possivel na maré vasante, e a etapa devia ser vencida antes da preamar. Como o percurso durava, normalmente, três horas, era prudente aproveitar-se o tempo, de modo integral.

Verificamos, depois, com os próprios olhos, que os perigos não tinham sido exagerados.

Os arroios, insignificantes filetes dágua, eram capazes de prender, para sempre, o carro do viajante incauto. Só se deixam atravessar na foz, no ponto preciso em que suas águas se confundem com a escuma das ondas que lambem a praia.

E um auto-ônibus, soterrado à margem do rio Tramandaí — cuja embocadura alcançamos no termo do trajeto pela costa — veio mostrar-nos a fôrça da areia, envolvente, insinuante, indomável. Ainda se percebiam no local, à flor do sólo, como que indicando a sepultura, pontas de cabos que foram ligados à carrosseria do veículo, quando tentaram rebocá-lo.

Que conjeturas não faria acerca daquele estranho objeto o excavador que alguns milhares de anos mais tarde viesse a descobri-lo, por um recuo do mar?

**

O automóvel deslisa na praia, e o viajante se considera règiamente pago de todos os riscos reais ou imaginários, que acaso tenha corrido.

E usufrui o inegualavel privilégio de se sentir, por momentos, contemporâneos da criação do mundo.

Apenas, num ou noutro ponto perdido na costa, o homem se estabeleceu. O mais são léguas e léguas de uma praia primitiva, onde a água bate há milhões (quem sabe?), trilhões de anos.

Solidão dos Séculos, indiferença cósmica, música de Debussy, na qual nossas inquietações se dissolvem em ressonâncias infinitas. Bem que podíamos não ter um peito humano e sermos o molusco misterioso que formou o monte petrificado acolá, ou o escorregadio e solerte grão de areia das dunas. Ou, ainda, a molécula dágua, ou, quem sabe, o sal que se dilúi na imensidade oceânica.

Assim, melhor te compreenderíamos, eternidade.

**

Moças, moças, moças. O viajante é sacudido do seu sono metafísico. De súbito, numa dobra da praia, a matéria vivente, sob aparências sedutoras, arranca-o dos ermos intermúndios.

Capão da Canôa, Tramandaí. Guarda o nome destas praias, viajante. Guarda as formas esplendentes, que emergiam de mil barracas multicores, convidando à vida. Guarda a luminosidade do sol, a côr da água, a limpidez do céu, a beleza da terra. E, sobretudo, a graça das criaturas de Deus que enxameavam, nas praias.

Nota Científica

Porque cariam os dentes

UM GRUPO de cientistas da Universidade da Califórnia, constituido pelos Drs. Harry E. Frisbie, James Nuckolls, e J. B. Saunders, do departamento de odontologia e medicina, através de novos métodos de laboratório que lhes possibilitaram um estudo melhor do dente humano, parece ter conseguido descobrir a causa da cárie dentária. Segundo tais cientistas, a cárie é devida à ação de poderosos ênzimas capazes de digerir e liquefazer os tecidos moles que constituem parte do esmalte dentário, formando-lhe, no início da constituição dos dentes, um verdadeiro arcabouço.

As experiências vêm oferecer novas esperanças à ciência no sentido de possibilitar muito em breve a obtenção de métodos específicos de prevenção da cárie, que aflige de 85 a 95% da população de todo o mundo. As observações levam-nos a abandonar a antiga teoria que considerava a ação dos ácidos na bôca, desgastando os sais de cálcio do esmalte dentário, como causa primária da cárie. Os ácidos, ao que indicam as experiências, não corroem pròpriamente o esmalte dentário porém facilita sobremodo a ação dos ênzimas na destruição do esmalte. As duas substâncias, os ênzimas e os ácidos, são produzidas por certos germes arredondados que se apresentam na superfície e nas reentrâncias dos dentes. Quando conseguem dissolver e fender-lhes o esmalte, manifesta-se a cárie.

O esmalte dos dentes é constituido por tipo especial de tecido córneo, queratinoso, bastante semelhante ao que forma as unhas. Foi verificado que as células chamadas ameloblastas, que dão origem ao esmalte, produzem primeiro uma proteína mole, através da qual podem circular os fluidos nutridores do corpo.

Pouco a pouco, êste tecido se vai tornando córneo, à proporção que perde água e pela absorção progressiva de cálcio. Entretanto, mesmo depois de completado o desenvolvimento dos dentes nas pessôas adultas, o esmalte, apresenta um arcabouço de proteína que reune os pequenos bastões de carbonato de cálcio formadores do substrato do esmalte. Segundo o Dr. Frisbie e seus associados, a cárie dos dentes tem lugar quando os ênzimas dos germes se tornam capazes de digerir e liquefazer o arcabouço de proteína chamado matriz. Efetua-se, então, a queda dos bastões minerais e, consequentemente, a formação de cavidade. À medida que se vão efetuando excavações no esmalte por ação dos enzimas, os germes invadem cada vez mais o interior do dente. Multiplicando-se ràpidamente, atingem a dentina, que se encontra sob o esmalte, e, finalmente, alcançam a polpa dentária na qual se apresentam os vasos sanguíneos e à qual vêm ter as ramificações nervosas que dão sensibilidade aos dentes.

Ainda inexplicável permanece o fato de, em dois dentes contíguos, um cariar-se ràpidamente e outro permanecer livre de cárie. É possivel que haja influência hereditária com relação ao sistema químico de cada dente.

REVELAÇÃO CONTRA A INGLATERRA

VIANA, 1 (U.P.) — O antigo ministro do Exterior da Austria, sr. Guido Schmidt, provocou verdadeira sensação diante da compacta assistência do tribunal local quando declarou que o sr. Neville Henderson, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Viena, certa vez lhe dissera: "A Grã-Bretanha não compreende porque a Austria, um país germânico, faz objeções ao Anschluss com a Alemanha". O sr. Schmidt declarou ainda que a observação com Henderson tivera lugar durante um programa de caça oferecido por Herman Goering em 1937.

ROUBARAM AS JÓIAS DA EX-RAINHA

LISBOA, 1 (U.P.) — Notícias recebidas da França anunciam que os gatunos assaltaram, há dias, a residência da ex-rainha de Portugal, D. Amelia de Bragança, em Bellevue, nas proximidades de Versalhes. Os larápios apoderaram-se de jóias de grande valor e de objetos de arte numa coleção de família.

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO NUMA ILHA CHINESA

Teria sido sufocado — 3 a 4 mil mortos

NANKING, 1 (U.P.) — Notícias fragmentárias aqui chegadas, procedentes de Formosa, revelam que irrompeu um movimento revolucionário em Taipei, capital da ilha Formosa, contra a administração da China. Segundo tais notícias, teriam morrido de 3 a 4 mil pessôas.

A rebelião produziu-se em consequência de um pequeno incidente, na tarde de ontem, quando se realizava um protesto público contra o monopólio de sal, ocasião em que a polícia se viu obrigada a fazer fogo sôbre os manifestantes.

As notícias dizem que muitos nativos e estrangeiros se refugiaram no consulado norte-americano e em seus edifícios.

Acredita-se aqui em que a situação já esteja completamente dominada naquela localidade, muito embora se desconheça se a rebelião se estendeu pelo interior da ilha, já que não existem mais detalhes sôbre a mesma.

Café da Manhã

"UMA mulher não vestirá um traje de homem, e um homem não levará uma roupa de mulher: porque aquela que faz estas coisas sofrerá a abominação de Yahveh, teu Deus".

Está na Bíblia, minha amiga. Você pode julgar muito próprias as suas longas calças de flanela cinza. Mil vezes sua mãe poderá dizer que prefere assim a filha, com ares de rapazinho, a vê-la decotada, de barriga de fora, como o sol e olhares esquentando a pele... Você está sofrendo a abominação de Yahveh, mesmo que êsse particular — o travesti — não tenha aparecido em nenhuma Pastoral.

E você, então, rapaz, que vestiu saiote de mulher, no Carnaval pegou um corpinho da irmã, encheu-o de algodão, e saiu, pintado e suarento, pela rua?

Se Yahveh abomina quem faz estas coisas — tambem abominará o moço que troca a sua varonil indumentária por essas desprezíveis prendas femininas, ainda que isso aconteça, só no Carnaval.

Palavra que me impressionei! Não é a-toa que a leitura da Bíblia vem sendo proibida, entre nós. Fiquei em pânico. Somos um povo ameaçado por esses abomináveis sujeitos. A cólera celeste decerto cairá sobre a cidade onde não apenas alguns moços perderam a dignidade do sexo, mas milhares. E como requebravam, como iam além da própria graça feminina, mais doces de ver que as donzelas, com vozes mais finas, e saltos mais leves...

Só dizendo como Dona Mariquinha:

— "Deus que me perdôe..."

Mas... procuro saber se, fora esses, não há quem incorra no desagrado do Senhor, que quer a todos muito bem vestidos, distintos e especificados.

Tempos difíceis estes, em que o masculino e o feminino se tornam cada vez mais duvidosos! Levam saias os guerreiros da Grécia e da Escóssia, e magistrados e sacerdotes tambem usam. Aliás a era do respeito já passou. Desfilam nas ruas pândegos vestidos de generais fazendo reclames de inseticidas... Noivo e noiva cruzam a Avenida. Lá vai a virgem, com sua corôa de flôr de laranjeira. Risos! Não vão para um casamento. Estão fazendo propaganda de enxovais... Nas revistas e jornais grandes cenas da nossa Historia recomendam não o patriotismo, mas o uso de uma especial caneta... Mundo virado! Sai o homem com sua roupa bordada a ouro, seu chapeu de plumas, a longa espada... É um heroi? Um almirante? Não. Frequenta umas reuniões literárias, toma chá com amigos.. Vai a jovem pela rua, perfumadíssima, pintada, cheia de joias. É uma atriz? Não... é a filha do Comendador...

O Senhor nos quer tambem verdadeiros na aparencia? Devemos ser verdade em nossa alma, em nossa figura? Tão longe caminhamos, por esses enredos de ficção! Parece, no entanto, segundo a Bíblia, que só os homens que se vestem de mulher, as mulheres que se disfarçam em homens é que são os malditos. A fera pode passar por anjo, a bela pode ser feia. O ladrão se pode disfarçar de honrado, a pecadora de pura... Se um flagelo desabar sobre o Rio não terá vindo senão pelos escandalosos rapazes cheios de enfeites, vestidos de baianas, de odaliscas. A maldição vem no Deuteronomio, Cap. XXII, 5. Não há engano possivel...

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

VELHOS ERROS E NOVAS CORREÇÕES

AS PRIMEIRAS IMAGENS DO INDIO BRASILEIRO (II)

JAIME CORTESÃO

EXISTE no Museu Britânico de Londres uma velha gravura impressa, representando alguns indígenas da costa do Brasil, ao todo oito adultos e duas crianças. Todos excetuando um menino de mama, estão profusamente enfeitados com penas em tôrno da cabeça, do pescoço, dos braços, da cinta e até do tornozelos, e marchetados de pedras nas faces e no peito. As penas da cinta, demasiadamente prolongadas, servem de avental de pudor. O artista não teve coragem de representar os índios na sua realidade núa e crúa.

Dois dêles ostentam o arco, sem flecha. Uma índia amamenta um filho. Num plano mais recuado, um índio e uma índia abraçam-se e beijam-se. Outro devora um braço humano, e os restos dum corpo esfacelado pendem dum ramo de árvore, sôbre uma fogueira.

Êste conjunto de cenas desenrola-se na praia, perto da qual, balouçando-se nas ondas, se vêem dois navios, no mais próximo dos quais se distinguem duas grandes cruzes, assinalando as velas.

Os caracteres somáticos dêstes índios correspondem mais a europeus do que a ameríndios. Os homens, de barba poderiam representar portugueses, se não fôssem os seus estranhos atavios e costumes. Vê-se que o artista interpretou livremente os tipos e o seu modo de viver, impressionado mais que tudo pela antropofagia, os adornos e a facilidade despudorosa do amor.

A gravura é acompanhada duma legenda em alemão que reza:

"Êste desenho representa-nos as gentes e ilha que foram descobertas pelo Rei cristão de Portugal ou pelos seus súditos. Andam nús; são formosos e trigueiros; e tanto os homens como as mulheres trazem a cabeça, garganta, braços, as partes pudendas e os pés ligeiramente cobertos com penas. Os homens usam também muitas pedras preciosas nas faces e no peito. Nenhum possui particularmente qualquer coisa, mas todos, tôdas as coisas em comum. Os homens tomam por mulheres as que lhes agradam, sejam suas mães, suas irmãs ou companheiras, no que não fazem distinção. Combatem-se e comem-se uns aos outros, também penduram a carne dos que matam, para defumá-la. Chegam a viver 150 anos. E não têm govêrno".

Legenda e gravura refletem-se e completam-se. E embora, quer numa, quer noutra, haja alguns traços falsos ou exagerados, é inegável que a descrição e o retrato correspondem à imagem corrente que nos primeiros tempos se fez dos indígenas das costas do Brasil. Os próprios êrros, alguns dos quais grosseiros estão denunciando a extrema primitividade no tempo dessa tentativa de figuração etnográfica.

Ao que parece, a primeira descrição, acompanhada de facsímile, desta obra foi publicada por Henry Stevens em "American Bibliographer (1854). A gravura original não tem data, mas Stevens supõe que tenha sido impressa em Augsburgo ou Nurembergue, entre 1497 e 1504. Outros autores, como Sabin e Winsor, não excedem êste cômputo. Harrisse, na sua "Bibliotheca Americana Vetustissima", coloca a gravura entre os impressos de 1497.

Ao que se crê existe ainda outro exemplar desta peça raríssima na antiga Biblioteca Real de Munique.

Declaremos agora honradamente que esta condição bibliográfica é de empréstimo. Tudo foi coligido por Adolfo Schuller num estudo "The ordest known illustration of South American Indians", publicado com a reprodução da gravura aludida no "Journal de la Société des americanistes de Paris" (1924).

Schuller procura, por sua vez, datar conscientemente a venerável peça. Começa êle por observar que as primeiras palavras da legenda, sôbre uma gente e uma ilha, descobertas pelo Rei de Portugal, se referem forçosamente a uma das mais antigas expedições à América do Sul, realizadas pelos portugueses; e fixa as suas atenções sôbre a expedição de 1501-1502, em que tomou parte Vespúcio, narrada pelo florentino na chamada terceira das suas viagens, cheia de referências aos indígenas das terras visitadas e na expedição à Índia, em 1504, em que tomou parte Giovanni da Empoli que, numa carta de setembro de 1504, mais tarde publicada em Ramusio, faz uma breve descrição dos índios das costas do Brasil.

Schuller compara êsses textos com a legenda da gravura do Museu Britânico, para concluir pela grande semelhança desta com as informações de Vespúcio. E observa ainda com agudeza que a frase: "as gentes e ilha que foram descobertas pelo Rei Cristão de Portugal" não se encontra nas muitas edições latinas ou italianas das cartas de Vespúcio, mas sim, e apenas, mas alemãs de Nurembergue e Leipzig de 1505 e na de Estrasburgo de 1506. Termina concluindo que a gravura deve ter sido feita depois de maio de 1505, mas próximo desta data, e que os índios representados são Tupis e não outros índios americanos.

Eis, ao que supomos, o estado do problema desde que, há quase um quarto de século, dêle se ocupou um estudioso dos mais autorizados em assuntos de pre-história americana, como foi Adolfo Schuller.

Hoje podemos trazer um novo elemento para a solução do problema. Há poucos anos Fontoura da Costa publicou em tradução do latim a pública-forma, feita em Colônia, em agosto de 1504, duma certidão, passada em maio de 1503, em Lisbôa, por Valentim Fernandes de Moravia, escrivão dos alemães naquela cidade. Êsse documento acompanhava na origem a pele dum crocodilo e a imagem (figuram) dos indígenas da Terra Santa Cruz, enviadas por João Draba à capela de Cristo, em Bruges.

Para autenticar a proveniência da pele e a fidelidade da imagem, o escrivão Valentim Fernandes fez um rápido relato das viagens de descobrimento do Brasil, realizadas até àquela data, e uma descrição da terra e dos habitantes de Santa Cruz.

Conseguimos obter da Biblioteca de Sttutgart, onde se guarda o original em latim da pública-forma, a fotocópia respectiva. O estudo dos caracteres externos não revelou motivo para suspeitar apocrifia. O mesmo podemos dizer quanto à substância interna dêsse extraordinário texto.

Desde logo uma pergunta se oferece: Não haverá qualquer ligação entre a gravura de Londres e Munique e a certidão de Valentim Fernandes, acompanhada da imagem dos indígenas da Terra de Santa Cruz? Não será a primeira ilustração a cópia das segundas?

Podemos apenas afirmar que entre o desenho e o texto da gravura do Museu Britânico, dum lado, e do outro a descrição de Valentim Fernandes, se há similitudes, também se observam notáveis divergências.

A última prima sôbre a outra pela sua correta exatidão. Tão pouco a gravura de Londres corresponde exatamente à descrição de Vespúcio, embora se tenha, em parte, inspirado nela.

Ao que se nos afigura, gravura e texto alemão refletem a influência dos textos de Valentim Fernandes e de Vespúcio, e podem representar, na parte do desenho, a interpretação livre da imagem enviada de Lisbôa em 1503.

Uma razão nos inclina a supor que a gravura alemã obedeça, em parte, à influência da figura ou desenho enviado de Lisbôa: e é que não conhecemos qualquer edição primitiva de Mundo Novo ou das Quatro Navegações de Vespúcio, que ostenta aquela ou parecida figuração dos ameríndios. Conhecemos, sim, representações muito mais vagas. A ausência do nome de Vespúcio no texto da gravura igualmente nos inclina para esta hipótese. Finalmente, a abundância no adôrno das penas nos indígenas aqui desenhados só pode explicar-se pela descrição de Valentim Fernandes.

Quanto à data da gravura alemã, cremos poder fixá-la entre 1504 e 1506. Nêste último ano havia, pois, na Europa, além da imagem, enviada de Lisbôa em 1503, da fabricação da Adoração dos Reis Magos na Sé de Vizeu (1505-1506), uma gravura alemã, impressa. Acrescentemos ainda os mapas da América como o chamado Kunstman II, que já figuravam igualmente o índio das costas da Santa Cruz.

Quanto às descrições dêsse aborígene, desde 1503 com a publicação do Mundo Novo, e, nos anos seguintes, das Quatro Navegações, que elas ocupavam a atenção da Europa culta. Outras informações, como a do Piloto anônimo, a de Valentim Fernandes, as dos mapas de Cantino e Canério etc., corriam de mão em mão.

Pelos anos de 1505 e 1506 o índio das terras de Santa Cruz estava, para empregar uma expressão vulgar, na berra.

Estas notas, com que respondemos a uma dúvida do Prof. Silvio Julio, não pretendem ser a última palavra. Se êsse nosso ilustre confrade e amigo tem documentos ou fatos a opôr-lhes, estamos sempre prontos a reconhecer o êrro próprio, em nome da verdade, alvo comum.

Mundo Social

CONVERSA MOLE DE DOMINGO

QUI estou novamente com o cachimbo no canto da boca. (Aonde estás Franklin, que não respondes?). E para começo de conversa quero desejar um domingo com sol e com muita paz. Principalmente paz. Ternura, bom almoço (ou jantarado), vinho, preguiça gostosa desfazendo-se numa sesta, passeio sem itinerario pelas ruas do bairro, conversa com a namorada que por ser domingo estréia um vestido novo. Domingo. Claro que você, leitora, já desconfiou que esta minha conversa não tem objetivo sério. E é isto mesmo. Lembre-se que hoje é domingo, que isto é uma cronica mundana e como tal deve ser leve, fácil de ser compreendida, e sem questões problematicas esperando soluções. Nada de coisa séria. Conversa mole para boi dormir. Mas, sendo uma cronica social eu tenho que incluir fatos e personagens simpaticas e amigas de todo mundo. Por exemplo. Marise Miranda Freitas vai ficar noiva. De quem? Não sei, não senhora. O que sei é que a mestina que "quando fala parece que está fazendo doce" vai se comprometer oficialmente dentro de alguns dias. Felizardo noivo. Ela chegou ontem de Petropolis. Ela chegou e a notícia me foi dada imediatamente. Marise Miranda Freitas, a simpatica mais simpatica deste Rio. E mudando de assunto. Os Richards Barrows estão ainda entre nós. Encantados e passeando por estas plagas. Os comentarios que eles estão fazendo estão sendo devidamente anotados. E serão devidamente publicados. Si eu tivesse uma Bicicleta Azul como o sr. Jacinto de Thormes eu iria dar um pulo a Petropolis. E isto porque é lá que toda gente se encontra. E tudo lá é bem bem. E dificil explicar o que é estar "bem". Tão dificil que não tentarei. Mas as pessoas que sabem o significado real deste "bem" hão de me entender quando eu disser que Tereza Alencastro Guimarães ai vem da Argentina "Bem". O sr. Luiz Santos Jacinto (o conquistador numero um de Lana Turner) está bem com seu carro. O Gil de Março não aparece porque uma série de coisas não o deixam ficar "bem". O Jantar que Lucinha Continentino vai me oferecer (que farol, hein?) por tudo deverá estar "bem". Celso Kelly é por tudo um cronista que por tudo está "bem". Ai daqueles que não me compreenderem... Tenho pena. Mas o essencial é que esta minha cronica vá lhe encontrar "bem". Si isto acontecer dou-me por feliz. O objetivo foi atingido. Cronica mundana deve ser alegre, leve, saudavel, fraca, ironica, verdadeira, séria, mentirosa, despretenciosa. Principalmente sem mascara. Falar sem mascara de mascarados. Falar sinceramente de gente simpatica. Vocês estão vendo só? Olhem a ironia e a sinceridade misturadas. Estes cronistas mundanos só mesmo a chicote...

Marise Miranda Freitas

Bem, mas antes de terminar eu ainda tenho que fazer uma coisinha. Recebi um telegrama da Embaixada Britanica comunicando que a nova residencia do Embaixador da Grã Bretanha é à Praia de Botafogo 530. Pronto, já anotei em meu caderno. Outra nota necessaria. Para assumir as funções de Secretario da Legação do Brasil na Republica do Libano segue hoje o meu amigo (grande amigo) sr. José Novais Coelho. Homem de talento e muito popular e querido em nossa sociedade. Boa viagem e escreva, sr. Secretario. E agora, caro leitor e prezadissima leitora, o meu "até terça". Feliz domingo. Domingo feliz com muita alegria, muita paz, muita preguiça gostosa e bom passeio pelas ruas de seu bairro...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Lucilia Araujo
Naira Lins Viana
Rozanda Barbosa Lima
Sara Rabelo
Aurea Ferreira

SENHORITAS

Nair Mourão do Vale
Marieta Andrade
Lourdes Rezende
Vera Novais

SENHORES

Arnaldo Guinle
Manuel José Fernandes
Luiz Augusto de Morais Jardim
Julio Augusto Moreira da Silva
Carolino Augusto Machado
Professor Garfield de Almeida
José Guedes Filho
Enio de Mendonça Lima
Domingo Pontes
Americo Oberlander
Pache de Faria
Coronel Renato Batista Nunes

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS

Maria Mendes
Heloisa Figueiredo Cordovil
Lucilia Gomes Neri
Eugenia Pereira da Silva
Helena Valadão
Diza Magalhães

SENHORITAS

Ligia Santos
Dinorá Carvalho
Gujomar Lima Figueiredo
Alda Queiroz
Iaci Chagas

SENHORES

Comendador Augusto Soares de Souza Batista
Capitão de Corveta dr. Mauricio de Barros Barreto
Otavio de Campos Tourinho
Luiz das Chagas Verneck
Professor Pedro da Cunha
Jornalista Augusto de Andrade Filho
José Manuel de Freitas
Fabio Aarão Reis
Mauricio Braun Barreto

— Faz anos hoje o menino Acyr, filho do sr. Durval Braga Caldeira e de sua esposa D. Juracy de Almeida Caldeira.

— Transcorreu ontem a data natalicia da srta. Lucy Ferreira, filha do Comandante Ferreira da Silva Santos e de d. Sarah Haguenauer da Silva Santos. A prezada aniversariante ofereceu no Piraquê uma festa dançante que foi muito concorrida.

— Faz 7 anos hoje a interessante menina Joseneta de Souza Macedo filha do casal José Rodrigues Macedo e de D. Vandete de Souza Macedo. A aniversariante em sua residencia oferece uma mesa de doces às suas amiguinhas.

— Transcorre, amanhã, a data natalicia da engenheira Gelsa Pita Maciel de Moura, do Conselho Nacional do Petroleo.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do sr. Comendador Augusto Soares de Souza Batista, figura de relevo no seio da colonia lusa domiciliado nesta capital e em nosso alto comercio.

Casamentos

— SRA. AUREA REQUIAO-SR. LOURENÇO BRAGA — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da sra. Aurea Requião, filha da viuva Esmeralda Requião, e irmã do sr. Hermano Requião, nosso confrade, secretario do "Diario de Noticias", com o sr. Lourenço Braga, funcionario municipal.

Serão testemunhas do ato civil, na 3.ª Circunscrição, no Pretorio, por parte da noiva, o capitão João Digiácomo e sra., e por parte do noivo, o senhor Alcides Correia Borges (presidente do Clube [illegible] Municipal), e sra.

A cerimonia religiosa [illegible] se-á, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos de ambos, o sr. Sebastião Meira, alto funcionario municipal, e sra. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, seguindo em viagem de nupcias para Lambari.

— Realiza-se no dia 8, às 5 horas, na Igreja de São Sebastião, o enlace matrimonial da prendada senhorita Nelza Eneriz, dileta filha do sr. José Eneriz e de D. Semiramis Eneriz com o sr. Orlando Rondon, filho do sr. Thomaz Isaias Costa, e de D. Odete Vandeck da Cunha Costa.

Nascimento

— Com o nascimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria Celina, está enriquecido o lar do casal Carlos Antonio da Rocha e D. Neuza Mirandela da Rocha. São avós maternos de Maria Celina o senhor e a senhora Osvaldo Mirandela.

Diplomáticas

— SR. WILLIAM WIELAND — Os amigos e admiradores do sr. William Wieland, antigo adido à Embaixada Americana, aproveitando o ensejo de sua partida para a Colombia, oferecem-lhe amanhã, às 17 horas, no 7.º andar da A. B. I. um whisky de despedida. A lista de adesões a essa homenagem acha-se à disposição dos amigos e admiradores do sr. William Wieland na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

Homenagens

— Realiza-se no dia 5, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria ao seu antigo socio dr. Novell Junior. Com esta manifestação de apreço e solidariedade, os colegas da Sociedade procuram prestigiar quem, usando de sua influência em campanha de tão elevados propósitos, concorre para melhoria da situação da criança brasileira. As listas são encontradas com os promotores, dr. Alvaro Aguiar, professores Martagão Gesteira, Leonel Gonzaga, Carlos F. de Abreu e Braga Neto ou na livraria Freitas Bastos.

Falecimentos

— SR. NICOLAU AMENDOLA — Faleceu, ontem, no Hospital da Ordem do Carmo, onde se achava internado, o sr. Nicolau Amendola. O seu sepultamento, será hoje, saindo o feretro da Capela da referida Ordem, à rua do Riachuelo n.º 43.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA

— AFONSINA AUGUSTA LIMA PINTO, às 8.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— BERTHA FERNANDES SOUZA, às 9.30 horas, na igreja de S. Crispim.

— EDUARDO MARTINS RIBEIRO, 7.º dia, às 9.30 horas, no Convento Santo Antonio.

— JOAO FRANCISCO DE BARROS, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— RUTHE LIMA BEZERRA, 30.º dia, às 10.30 horas, na igreja de S. Jorge.

— SCIPIONE ANTONINI, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja dos Capuchinhos.

Erwin Herbst nas "Ondas Musicais"

Iniciando suas audições de estudio do corrente ano, o programa radiofônico "Ondas Musicais" vai oferecer aos seus ouvintes, durante o mês de março, quatro recitais do pianista Erwin Herbst.

Erwin Herbst

Erwin Herbst, que faz sua estréia perante o público brasileiro nasceu na heróica Polônia, berço glorioso de esplêndidos artistas.

Começou sua carreira concertista em Viena em 1930, realizando a seguir concertos em Berlim, Praga, Paris, Amsterdam, Oslo, Roma e Bruxelas. Seu último concêrto, efetuou-se na capital italiana, em 1946, embarcando a seguir para esta capital.

O primeiro rádio-concêrto de Erwin Herbst, através de "Ondas Musicais" terá lugar na terça-feira, dia 4, quando interpretará o Carnaval, op. 9, de Robert Schmumann.

Números em gravações completarão esta audição, n. 428, que será irradiada simultaneamente, das 13 às 14 horas, pelas seguintes emissoras: Rádio Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Album comemorativo

Na capital pernambucana acaba de ser publicado um artistico "Album comemorativo do jubileu da coroação de N. S. do Carmo, padroeira do Recife."

Copiosamente ilustrado com fotografias das comemorações, o album publica ainda em ótimo papel "couché", as conferências e discursos pronunciados pelos senhores arcebispos, bispos e sacerdotes que tomaram parte, como oradores nas festas jubilares de 1944.

Suas páginas são leitura amena e recomendável a todos os católicos, especialmente aos de Pernambuco, pelas saudosas lembranças que trazem da terra natal.

Segue para os Estados Unidos o sr. Gastão Vidigal

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Gastão Vidigal, presidente do Banco Mercantil, de São Paulo e ex-ministro da Fazenda, para que ocupou no primeiro ministério organizado pelo presidente Gaspar Dutra. O sr. Gastão Vidigal viaja acompanhado de sua esposa, numa visita de interêsse para os negócios colocados sob sua dependência.

CORREIO SENTIMENTAL

LEITORA amiga: inicio hoje, em A MANHÃ, uma coluna sentimental. Destina-se, se não a resolver, pelo menos a aconselhar e orientar o seu comportamento, face aos problemas de sua vida intima. Bem sei, por experiência e meditação, quanto é sutil e variável o estado emocional derivado das nossas atitudes diante do amor, da afeição, da amizade, do indiferentismo e até do ódio. Sementes que se plantam no intimo de noss'alma e se transformam em árvores, algumas adornadas de gárrulas aves canoras, outras de tristes sombras complexas. Muita vez a ausência de uma confidente, de uma amiga leal, de uma pessoa com quem nos possamos desabafar acarreta desvios trágicos no próprio destino. Essa, pois, a finalidade de "Correio Sentimental". Esta coluna, leitora amiga, será a sua confidente, nos bons e maus instantes de sua vida. Consulte-a, pois, quando o desejar, relatando sem constrangimento o seu caso sentimental.

Naturalmente você não deseja expor o seu coração aos olhares profanos. Muito bem: use um nome suposto, mas indique com clareza o motivo de sua aflição, pelo menos as coordenadas essenciais que o determinam, a fim de que me seja possivel encontrar a receita justa para cada consulta. Esta coluna é mais sua do que minha. Você vai ajudar-me nessa tarefa humana e tão útil. Não pense que se pretende adivinhar aqui o presente, o passado e o futuro. Não, o objetivo é bem diferente. Trata-se, como já disse, de uma confidente discreta e diligente dos seus sentimentos sejam êles de que natureza forem, visando melhorar a sua conduta social e doméstica, do ponto de vista da felicidade pessoal.

Um amor contrariado, uma desinteligência séria, uma afeição traida, uma lealdade incompreendida, enfim, tôdas as grandes e pequenas coisas que afetam a alma e que exigem um conselho sereno de uma pessoa estranha, caiem nesta coluna sentimental e aqui serão analisadas com cuidado, a fim de que, dessa análise, possa surgir a orientação salvadora. As suas cartas devem ser endereçadas para: "Correio Sentimental — Redação d'A MANHÃ — Praça Mauá, 7". E por hoje, basta. Aqui estou às suas ordens, disposta a lutar pela sua felicidade.

DIANA

A CANDIDATURA DE GILBERTO FREIRE AO PREMIO NOBEL

Portugal deverá apoiá-la, caso não apresente candidato próprio — Calorosas palavras de João de Barros no "Diário de Lisbôa"

LISBOA, 1 (AFP) — A proposito dos calorosos convites dirigidos aos portugueses pela América do Sul para apoio da candidatura do escritor brasileiro Gilberto Freire ao Premio Nobel, escreve João de Barros, no Diario de Lisboa. "Ignoro se Portugal apresentará candidato ao proximo premio Nobel de literatura. Penso que isso poderia e deveria ser feito porque ha nomes e obras que merecem. Mas no caso em que não procurassemos obter essa eminente distinção que seria uma grande honra para Portugal, caber-nos-á aplaudir e apoiar a decisão brasileira (tal como nos foi anunciado pela imprensa deste pais), pedir que essa recompensa excepcional seja atribuida ao eminente Gilberto Freire."

Salientando os meritos de Gilberto Freire nos dominios da antropologia e da sociologia e as incessantes provas oferecidas a Portugal no sentido da amizade, assim conclui João de Barros: "Que homenagem mais legitima poderiamos prestar-lhe se não enfileirarnos ao lado dos seus camaradas brasileiros para sugerir que o premio Nobel seja concedido ao defensor eloquente e sabio convicto da excelencia da nossa cultura, das virtudes da nossa raça e das vantagens eternas que a nossa influencia e ação levaram à América e ao mundo."

PRATO DO DIA

Peixe a Escabeche — Temperam-se as postas do peixe com sal e limão, deixando-as em repouso por espaço de meia hora. Após, lavam-se as mesmas postas, as quais são arrumadas em uma panela e temperadas com banha, azeite doce, rodelas de cebolas, tomates, pimentão, vinagre e uma pimenta malagueta. Em seguida, tampa-se a panela e leva-se ao fogo. Depois de cozido é o peixe arrumado em um prato e coberto com o seu próprio môlho. E está pronto o delicioso prato tão do gosto carioca.

Conselho útil — Para tornar o arroz claro s solto, adicionar à água algumas gotas de limão, antes de levar ao fogo.

EM MINAS GERAIS O MINISTRO DO TRABALHO

Seguiu ontem para Belo Horizonte o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. S. Excia., demorar-se-á cerca de dois dias na capital mineira.

Teatro

OS AUTORES NOVOS

A CARTA que ontem publiquei e veio ter às minhas mãos juntamente com uma peça de autor novo, é um triste atestado da mais completa ignorancia teatral, e, sobretudo, um desrespeito ao autor nacional. Quando o missivista afirma que "não acredita que sua peça venha a ser representada somente porque não fez parte da panelinha da Sociedade de Autores, proprietaria de todos os cartazes do teatro nacional", está procurando diminuir o valor dos nossos autores, fazendo crer que as peças nacionais somente sobem à cena por "camaradagem", negócios codimentados na tal panelinha "proprietaria dos cartazes do teatro nacional". Tanto disparate será fruto da burrice ou da maldade desse individuo? Ingenuidade ou mania de perseguição?

De qualquer maneira, vale a pena tentar esclarecer a verdade a essa criatura. No teatro as "panelinhas" de nada adiantam, nem para consagrar, nem para derrubar, nem para impor falsos valores, e muito menos peças mediocres. Todos, empresarios, artistas e autores, curvam-se diante de uma unica autoridade suprema: o publico. Querendo o publico, nada adianta contrariar suas preferencias, como, da mesma maneira, quando ele não quer, ninguem lhe impõe vontades ou opiniões. Os autores da "Sociedade de Autores" não mantêm "panelinhas" nem são donos dos cartazes. Quando as suas peças sobem à cena, isso acontece, apenas, porque elas têm valor, porque são obras que interessam às empresas que julgam conhecer o gosto do publico. Nunca uma peça sobe à cena somente porque o empresario é amigo particular do autor. Por maior que seja essa amizade, empresario nenhum corre o risco de um fracasso que pode ocasionar-lhe a ruina, montando uma peça sem qualidades. O publico não quer saber de sentimentalismo. Paga e exige um espetáculo à altura do seu gosto e da sua cultura. O que torna antipatico o autor novo, com poucas exceções, é essa mania lamentavel de julgar facil escrever uma peça teatral. Por que, justamente, uma peça? Por que não julga facil escrever um romance, um estudo politico, economico ou social? Por que ha-de, justamente, a peça parecer-lhe facil quando ela pertence a um dos mais dificeis generos da literatura e, seduzida por ele, muita gente talentosa tem fracassado? Ao primeiro convite, trinta e nove comediografos surgiram, e, alguns, atrevidos como o autor da cartinha infeliz. De todas as peças que eu li, duas ou trez possuem forma teatral, são más, porém, são peças de teatro. As outras não chegam a ser coisa alguma. Um deles confessa numa outra cartinha que jamais leu uma peça teatral. Em todo o caso, "aqui vai o meu despretencioso trabalho que submeto à sua apreciação". E o "despretensioso trabalho, é um drama em 4 atos! Nenhum desses cavalheiros seria capaz de apresentar a um fabricante de sapatos, modelos criados pela sua imaginação. Por que? Porque não entendem da arte de fazer sapatos. Mas, todos eles, julgam entender da arte de escrever peças teatrais. Perguntaram a Lope de Vega se era facil escrever uma peça. Ele respondeu:

— Facilimo ou impossivel.

Se muita gente não confundisse irresponsabilidade com facilidade, o pobre funcionario postal que sóbe, todas as manhãs, os oito andares do edificio onde resido, não continuaria deixando, na minha caixa, canudos e mais canudos...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — Fechado.

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

GINASTICO — Fechado.

JOÃO CAETANO — Magia e Ilusionismo, por Mister George, às 20,45 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, pelos "Artistas Unidos". A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerario", de Ivo Pelay, trad. de Armando Louzada e Daniel Rocha, com Mesquitinha e seus artistas, às 20 e 22 horas.

Retorna aos EE. UU. o criador da fórmula fundamental do ar condicionado

Partiu, ontem, de regresso a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o destacado investigador cientifico e inventor norte-americano, engenheiro Willis H. Carrier, autor da "fórmula racional psicométrica", sobre cuja base se criaram, imediatamente, os principios fundamentais para o condicionamento do ar. O dr. Carrier é membro dos Conselhos Executivos da Universidade de Cornell, Associação de Engenheiros Mecânicos, Associação de Engenheiros de Refrigeração e Associação de Engenheiros de Ventilação, dos Estados Unidos. Autor de diversos trabalhos introdutórios e de aperfeiçoamento dos sistemas refrigerantes, o destacado pesquisador, que conclui uma viagem de estudos pela América Latina, acaba de anunciar, para dentro em pouco, novo sistema de condicionamento de ar, chamado "Gonduit Weather-master" que permitirá controlar à vontade a temperatura e umidade em cada ambiente, eliminando os grandes condutos de distribuição de ar, o que simplificará e aperfeiçoará o sistema.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO!" — Danny Kaye apresenta o conhecido "Olhos Negros", mas de maneira engraçadíssima; vocês não conseguirão manter-se sérios, quando virem Danny como o russo barbudo que tinha alergia às rosas.. E além dêsse, existem outros números do filme, como o "Bali-Boogie", furioso "boogie-woogie" que êle dança com Vera-Ellen; e para culminar, a célebre "ópera", um dos momentos mais engraçados do filme! Danny Kaye tem em "Wonder-Man", o auxílio amável da loura e linda Virginia Mayo e das não menos lindas Goldwyn Girls! "Um Rapaz do Outro Mundo!", fotografado em tecnicolor, é uma produção de Samuel Goldwyn, que a RKO Rádio apresentará sexta-feira, dia 7 de Março, dando início à sua grandiosa temporada!

LANA TURNER SEMPRE TÔDA DE BRANCO, MAS DE ALMA NEGRA... EM "O DESTINO BATE À PORTA", SEDUZINDO JOHN GARFIELD. — Curioso: na quase totalidade das cenas de "O Destino Bate à Porta", o intenso romance dirigido por Tay Garnett para a Metro-Goldwyn-Mayer e que o Metro-Passeio vai apresentar a seguir, Lana Turner só aparece de preto numa cena: em tôdas as outras aparece sempre tôda de branco, imaculadamente de branco. Entretanto, que alma negra a da bela Lana Turner no filme, no romance vigoroso que Garnett dirigiu com tanta fôrça! Que alma perigosa! Que o diga John Garfield, que é a sua "vítima" no filme, "vítima" também em grande parte culpada, se bem que não o possamos culpar por não fugir ao assédio e ao perigo de uma

criatura preciosa como Lana Turner. "O Destino Bate à Porta", cujo título em português se deve ao nosso grande romancista Erico Verissimo, apresenta em papéis também interessantes êstes "players" de categoria: Cecil Kellaway, Hume Cronyn, Leon Ames, Audrey Totter e Alan Reed. No clichê, Lana Turner, a "estrêla" de "O Destino Bate à Porta".

"ANNA E O REI DO SIÃO"

Pela primeira vez em sua carreira LINDA DARNELL aparece como oriental, vivendo "Tuptim" a maravilhosa favorita do Rei do Sião, em "Anna e o Rei do Sião", soberbo filme da 20th Century-Fox onde a fascinante morena compartilha o estrelato com IRENE DUNNE e REX HARRISON.

Em papel impressivo e marcante, LINDA DARNELL tem em "Anna e o Rei do Sião" que será estreado breve nos cinemas do Rio, uma esplendida vitoria, que mais contribui para a crescente ascensão de seu prestigio artistico.

"ESTIRPE DE FIDALGOS"

Um novo astro acaba de surgir: Roberto Silva.

Sua estreia no filme "ESTIRPE DE FIDALGOS" focalizará a atenção do publico Brasileiro. Roberto Silva, foi descoberto para o cinema por Mauricio de la Serna, que o lançou no papel de Hilario Guanipe, da celebre novela de Romulo Gallego. "ESTIRPE DE FIDALGOS", será apresentado amanhã ao publico carioca, no cinema Odeon pela Difilmes a marca das ultidões.

"SE EU FOSSE FELIZ"

A Fox caprichou verdadeiramente, em reunir os melhores elementos musicais dos seus studios em "SE EU FOSSE FELIZ", o musical alegre que será apresentado muito breve nos cinemas

Palacio, Rian e Carioca. CARMEN MIRANDA é a representante da musica exotica, buliçosa contagiante, que ela tão bem sabe interpretar. HARRY JAMES, o mago do piston, lá está com seu ritmo infernal, mexendo com os nervos de toda a gente. VIVIAN BLAINE e PERRY COMO se encarregam das canções cheias de ternura e encanto, que servem para enriquecer o romance de amor.

CUICAS E TAMBORINS ENTRE PRECES E REZAS

(Continuação da 3.ª página rotogravada).

Portugal, em 1669, quando foi erecta uma pequena igreja por ortelaos, soo essa invocação. Trazido para a Baía, o culto foi fundado pelo capitão de Mar e Guerra lusita Teodósio Rodrigues, de Faria, em 18 de abril de 1745, Páscoa da Ressurreição, com grande solenidade, quando expôs à adoração do público a sagrada imagem na Igreja da Penha, de Itapagipe de Baixo, então filial da paróquia de Santo Antônio do Além do Carmo, na Cidade do Salvador.

O culto foi crescendo sempre. Tomou conta de todos os corações baianos. Foi levado às mais longinquas paragens, nas fases mais dolorosas e decisivas da vida nacional. Fator preponderante da nossa formação religiosa, o culto ao Senhor do Bomfim passou a ser, sem dúvida alguma, o maior patrimônio espiritual da Baía.

A IMAGEM

A imagem de Nosso Senhor do Bonfim, diante da qual já se ajoelharam milhares e milhares de pessôas, é uma obra prima da arte portuguesa. Talhada em cedro, mede um metro e dez de altura, e merece ser admirada.

Também preciosíssima é a imagem de N. S. da Guia, trazida pelo navegador, e na mesma data entronizada na referida igreja. Nessa mesma ocasião o marujo português, juntamente com outros católicos, fundou uma associação denominada Devoção ao Senhor Bom Jesus do Bonfim, cuja primeira Mesa Administrativa se compunha de Mordonos do Mar e Modornos de Terra.

No ano seguinte já não figuraram os Modornos do Mar, que eram todos marítimos. Essa Mesa Administrativa, que ainda hoje mantém os seus moldes primitivos, tem o encargo da manutenção do culto.

Compõe-se a Mesa de um juiz, uma juíza, um escrivão, um tesoureiro, um procurador e mais 35 mesarios.

Ao tesoureiro cabe a administração geral, organização das festas, etc.

A parte religiosa é privativa do arquidiocesano, o qual também capelão, nomeado pelo prelado, tem assento na mesa como seu orientador espiritual.

AUMENTAM AS PROPORÇÕES

Tendo o culto assumido grandes proporções, a mesa resolveu iniciar a construção da capela, em 1746, no local denominado Colina do Mont-Serrat, hoje alto do Bonfim, a qual ficou concluida em 1754, quando em 24 de junho foram as duas imagens do S. do Bonfim e N. S. da Guia transportadas em procissão e entronizadas nos lugares onde ainda hoje se acham no mais perfeito estado de conservação.

A influência social, histórica, cívica e moral do culto ao Senhor do Bonfim, ainda não foi suficientemente estudada e nem poderia sê-lo em poucas palavras, dada a profundeza e amplitude desta influência.

Podemos dizer, entretanto, que essa índole espontaneamente democrática, essa afabilidade, esse espírito de concórdia entre todas as classes e raças, essa bondade, esse sentimentalismo nato, esse prazer da hospitalidade, marcantes do povo baiano, deve-se ao sentimento religioso comum, profundamente arraigado em todos os espíritos, sentimentos criados através de gerações.

VITÓRIA DA DEVOÇÃO

A Devoção enfrentou, em princípio, uma das crises mais agudas por que passou a Igreja Católica em Portugal e no Brasil Colonial. O marquês de Pombal expulsara drasticamente os jesuítas. A Baía protestou unissona pela voz do seu primeiro prelado, D. José Botelho de Matos, que se recusou dignamente a cumprir a ordem da metrópole, por achar "os jesuítas irrepreensíveis, muito úteis e beneméritos", preferindo perder, como perdeu, a cadeira primacial do Brasil, isto em 1733.

A sociedade brasileira ficara estarrecida ante o perigo que ameaçava a civilização católica e a sua própria segurança, quando os brancos eram apenas uma minoria dentro numa massa de negros africanos imbuídos de suas religiões bárbaras e animados de uma hostilidade natural de escravos aos senhores.

A Igreja Católica mobilizou-se, travando-se em torno da Colina Sagrada com o apoio da sociedade baiana, cujas figuras mais destacadas faziam parte da Mesa.

Criaram-se as festas imponentes, internas e externas, destinadas a atrair essa população inculta e feiticista, de modo a se tornar possível a doutrinação do clero e a sua catequese.

Depois da época jesuítica, dos grandes varões da Companhia, cuja ação civilizadora não pode ser obscurecida, foi certamente essa a maior vitória da Igreja Católica, no coração da metrópole colonial: a absorção integral das massas negras apegadas ao baixo espiritualismo das religiões fetichistas.

A BASILICA

No alto da colina ergue-se a igreja. Imponente, dominando o cenário, o templo alvo e grandioso encerra uma história eloquente de fé católica. A Basílica, acorrem, diariamente, milhares de pessoas, que buscam na magnificência da prece, alívio para o corpo e para a alma.

No estilo da Basílica que podemos chamar colonial português, do século XVI, se concretiza a influência de vários estilos desde a Renascença decadente ao Barrôco italiano e ao espanhol do tempo de Felipe II. Entretanto, a imponência do conjunto, a sua localização no promontório a cavaleiro da planície, dominadora sôbre as águas da baía de Todos os Santos até perder-se de vista no oceano, excede em majestade ao aspecto exterior do comum das nossas igrejas.

As linhas sóbrias da fachada se alongam às torres encimadas por abóbadas mouriscas, ladeando um frontão renascença, talhado em pedra onde a cruz se ergue altaneira.

Telhado tipicamente colonial movimentado com graça arquitetônica, acabam o monolito sagrado que se assenta em nobres escadarias de mármore português. Artístico gradil contorna-lhe o adro e define as habilidades artesãs dos baianos do passado.

Interiormente, não menos monumental é o templo. As suas paredes não se [illegible] de custódia profusa, de [illegible], de anjos e flores talhados em cedro e revestidos de ouro, não vislumbram a riqueza [illegible] de S. Francisco, do Carmo e da Catedral. Mas, há [illegible]

muita nobreza de estilo e sutileza na concepção artística.

ARTE

Os painéis que encimam os altares laterais, trabalhos preciosos de arte, assim como o teto da nave, foram pintados pelo notável artista Valeriano Antonio Joaquim Franco Velasco, em 1818.

O teto, quadro impressionante, talvez o maior no gênero na América do Sul, e considerado uma obra prima, e representa a cena de uma das tradicionais romarias em que os navegantes traziam as velas das embarcações como oferenda. Destaca-se pela concepção, pela expressão de fé, pela harmonia policrômica das tintas e sobretudo pelo vigor da execução. Existem também duas telas de autoria dos pintores baianos Bento e Tipo Capinam que representam a morte do Justo e a outra do Pecador.

TELAS DE GRANDE VALOR

Na sacristia existem cinco telas de grande valor, executadas pelo pintor José Teófilo de Jesus em que se destacam a Ceia e a Cena da Mulher Adultera. Nas galerias laterais existem ainda 34 telas da autoria do mesmo pintor e datam de 1839.

Todos os quadros existentes na Basílica obedecem a influência da Escola Flamenga.

O lavado de mármore róseo existente na sacristia vem do século XVIII.

ALFAIAS

Em 13 de janeiro de 1860, o coronel Miguel José Maria de Teive e Argolo ofereceu o precioso sacrário de prata primorosamente lavrada, que é uma das jóias de maior valor do patrimônio artístico da Baía.

Não menos notáveis pelo seu peso em prata pura do Porto, e pelo seu valor artístico são o crucifixo e os castiçais das banquetas do Santíssimo Sacramento e N. Senhora da Guia, vindos de Portugal em data anterior a 1791. As lâmpadas de prata lavrada da Capela Mór, importadas também de Lisboa, são obras preciosas e datam de 1769, enquanto as frontaleiras aos altares laterais, no mesmo estilo, foram ofertadas pelo Com. Manoel José Freire de Carvalho, em 1819.

A custódia de prata lavrada é tambem alfaia das mais preciosas e foi adquirida em 1837. Também a Basílica, um turibulo, uma naveta de prata, que datam de 1809.

MILAGRES

O leitor, certamente, já ouviu falar nos milagres do Senhor do Bonfim. Realmente, êles são inúmeros. E da imensidade de graças e mercês obtidas pelos fiéis através de mais de um século e meio de vida da igreja, são testemunhas os milhares de ex-votos confecionados em ouro, prata, cêra etc., expostos diariamente à vista na sacristia que fica ao lado esquerdo da Basílica. E' verdadeiramente impressionante o que ali se observa. Quadros, desenhos pernas, braços, cabeças e outras ceisas, são atestados eloquentes de milagres do Senhor do Bonfim. Na Basílica observam-se, ainda muitos outros aspectos que evidenciam a crença do povo baiano. Os atos religiosos são bastante frequentados e tôda a população católica rende o mais devotado culto ao Senhor do Bonfim que lá do alto, da majestosa colina protege a cidade.

FESTEJOS POPULARES

Todos os anos se realizam as festas populares em homenagem ao N. S. do Bonfim, que não sendo na realidade, o padroeiro da cidade, pois, êste é São Francisco Xavier, é para todos os efeitos o padroeiro escolhido pelo povo.

Os festejos começam com a tradicional lavagem da igreja. Dela participam centenas de pessoas, senhoras respeitáveis, que deixam os seus solares e os seus bangalôs grãfinos; cabrochas que descem das favelas; mulatas vistosas, com as suas saias de roda e torsos de sêda; velhos, rapazes e crianças. Entre expressões estrepitosas de foguetes e o som dos atabaques e das cuícas, o cortejo parte do largo da Conceição da Praia em demanda da "Sagrada Colina". Neste dia tôda a cidade se movimenta, formando-se uma romaria curiosa pelas tradicionais ruas da velha Salvador.

A maioria prefere vencer a pé o longo trajeto e a caminhada triunfal, são entoados cânticos e canções folclóricas. As "baianas", de sandálias brancas e vermelhas, pratiadas e douradas, levam flores, lindas flores para o santo milagroso, levam potes e moringues dágua, para a lavagem do templo.

Os homens, de largos chapéus de palha, camisetas de meia e calças brancas, também conduzem os potes de barro, obras primas da cerâmica do recôncavo.

Além dos que vão a pé, muitas vezes "pagando promessas" há também os que se utilizam dos veículos de tôda espécie: carroças puxadas a burro e enfeitadas com bandeirolas multicores, caminhões, automóveis, ônibus e bondes, os famosos bondes apelidados pelo povo de "Constellation", pela sua rapidez e comodidade. Todos, entretanto, vão alegres e satisfeitos, como participantes daquela comunhão de sentimentos e de fé. À medida que o cortejo vai chegando ao adro, começa a lavagem. Enquanto uns empunham as vassouras, outros se incumbem de jogar a água. Ninguém quer deixar de dar o seu quinhão de trabalho. E, naquele ambiente, onde todos se irmanam no mesmo objetivo, não há a menor distinção de raças nem de classes sociais. Todos são iguais, todos cantam os mesmos cânticos, todos são devotos fervorosos de N. S. do Bonfim. Após a "lavagem", tradicionalmente numa quinta-feira, os fiéis descansam um dia e, no sábado, reiniciam as festas, que se prolongam pelo domingo e segunda-feira. O adro do Bonfim recebe uma ornamentação especial. Fôlhas de palmeira enfeitam os postes de eletricidade. A igreja é feericamente iluminada. Pelo largo se espalham barraquinhas que vendem tudo — vatapá, carurú, etc. sarapatel, cocada, munguzá e muitos outros petiscos da famosa e apimentada culinária baiana. Nestes dias de festa, um mundo de gente se desloca para a peninsula itapagipana. Gente que vem de perto e gente que vem de longe: das cidades do interior, dos outros Estados e, até mesmo do estrangeiro pois, alegres e despreocupados "business men", simpáticas e risonhas "ladies" e "miss" da terra do Tio Sam, também se misturam naquela multidão que enche a colina, formigando em redor do majestoso templo, muito alvo e muito iluminado.

Os namorados passeiam de braços dados, os casais mais idosos recordam as festas do passado, as crianças levam os seus papeis aos homens que vendem bolas de borracha de todas as côres. A grã-fina da Graça esbarra com o pretc sareirista, que deixou o seu barraco e vestiu o melhor terno para também homenagear o Senhor do Bonfim. E a festa vai até ao amanhecer. Com a mesma animação com o mesmo entusiasmo. Pela madrugada, quando os galos da vizinhança anunciam a aproximação da alvorada, é que começam a descer, cansados e satisfeitos, os homens, as mulheres e as crianças que enchiam a colina.

A "SEGUNDA-FEIRA GORDA"

Dos três dias de festas, entretanto, a segunda-feira se destaca pelo seu caráter ainda mais popular. E' chamada a "segunda-feira gorda" e nesse dia, os festejos descem o adro do Bonfim para ganhar tôda a península. A Ribeira "pega fogo". Um carnaval sem máscaras, mas, com muito maior animação. Formam-se as rodas de samba. Gemem as cuícas, fazem a marcação os pandeiros.

A capoeira impera e o mestre Bimba com os seus discípulos comparecem para as demonstrações exóticas da dança que veio de Angola. Há muita cachaça, melancia e abacaxí. [illegible] barulhos e arruaças. [illegible] pulam das cinturas e punhais brilham ao reflexo do sol. [illegible] no final, tudo sai bem. [illegible] e os punhais voltam [illegible] lugares, sem causar dano. [illegible] das se formam novamente [illegible] la orgia de prazer [illegible] até o cair da noite. [illegible] céu — o bonito céu da Baía — se enche de estrelas, ainda [illegible] espaço os sons dolentes do berimbau, o ritmo [illegible] das tamborins, tudo isto misturado com os cânticos e as modinhas que retratam a alma daquele povo. [illegible] se-ia que ali se curvam [illegible] tos negros que vêm da [illegible] e sinfonia [illegible] negreiros. A [illegible] volve neste ambiente [illegible] somente aquele [illegible] sabe compreender.

E, assim, é a Baía de Todos os Santos e "de quase todos os pecados".

:: RADIO ::

A CAMPANHA DA ALFABETIZAÇÃO

"A primeira e mais nobre tarefa de um govêrno, é a de cuidar da educação e cultura de seus governados" — afirmava Thomaz Jefferson.

E Ruy Barbosa, no seu apostolado cívico, perorava, dizendo que a "fome e a miséria são frutos da ignorancia".

Sabemos que o panorama, a êsse respeito, é desolador. Para extinção do mal, há de se apelar para a iniciativa particular, a par da que o governo levar a cabo.

Agora mesmo, o ministro Clemente Mariani, titular da pasta de Educação e Saude, acaba de se lançar a um empreendimento estuante de arrôjo e patriotismo, que requer o amparo e simpatia de todos os brasileiros — sem o que, fracassará.

Referimo-nos à "Campanha de Alfabetização dos Adultos e Crianças".

A modo do que se fez e se faz no Chile e México, onde, quem sabe ler e escrever, ensina a quem não o sabe — essa obra é, sobretudo, e por dois motivos essenciais, relevante.

O primeiro, é avançar, e decisivamente, no caminho da civilização — que só se materializa com cultura. O segundo, é a oportunidade da sua realização.

Agora, senhores do rádio, chegou a vossa hora. Onde estais que não vêdes o quão incalculavel seria a vossa ajuda e apôio a essa campanha? Por que não vos lembrais de que o rádio é o maior fator de penetração de que se há memória? Não sabeis, por acaso, que, se o rádio começar a proclamar, a encorajar, a guiar, a pedir, a informar e a conclamar os patriotas à tão maravilhosa tarefa — não sabeis que estais prestando a contribuição de que a campanha necessita, para sua vitoria?

Vamos, rádio e imprensa, unidos e camaradas, mourejar pela civilização de nossa terra! Sem o rádio e sem a imprensa, a campanha não colherá os melhores resultados que pode dar.

Porque, dela, somos o corpo.

MIGUEL CURI

"UM DEMONIO EM MINHA VIDA"

Escolhida a mais emocionante novela de Raimundo Lopes para inaugurar o "Teatro Atkinsons" — o novo grande cartaz da Rádio Nacional!

Os ouvintes de novelas, em todo o Brasil, estão agora de parabens. E' que o famoso horário das 10 e 30 da manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, será exclusivo de Atkinsons, — perfumes de prestigio mundial, que brindarão o publico de

Vitor Costa

rádio-teatro com as mais interessantes novelas de todos os tempos.

O interêsse dos fans pelas novelas é um fato positivo e indiscutivel. Tal como se verifica no rádio norte-americano, o rádio-teatro figura na categoria das atrações permanentes. E todos sabem que, nos Estados Unidos, há novelas de todos os gêneros imagináveis — românticas, dramaticas, cômicas, policiais, de aventuras e até, das historietas em quadrinhos, em que são mestres os "yankees".

Refletindo os dramas de todos inclusive os conflitos sentimentais as histórias seriadas interessam a tôdas as famílias, que nelas reconhecem pessoas de suas relações, quando não se reconhecem a si mesmas naqueles tipos humanos. Daí o agrado crescente do rádio-teatro novelesco, muito mais agora, com a supremacia da qualidade sôbre a quantidade, nesse processo de solução que é a principal característica do Departamento Rádio-Teatral da PRE-8.

Dispondo do mais completo elenco do Brasil, pode a Rádio Nacional, com as suas poderosas ondas curtas, levar a todos os receptores as suas emocionantes novelas, vividas com uma homogeneidade incomparável.

Por tudo isso, com o advento do "Teatro Atkinsons", terão os amantes das histórias seriadas da PRE-8 os mais atraentes trabalhos do gênero. Isso os ouvintes verificarão acompanhando "Um Demônio em Minha Vida" a mais empolgante novela de Raimundo Lopes, cuja interpretação está confiada aos "astros" e "estrêlas" do soberbo "cast" dirigido por Vitor Costa.

No par romântico de "Um Demônio em Minha Vida" estarão Nélio Pinheiro e Isis de Oliveira, dois nomes queridos do público, mercê de suas notáveis "performances" no rádio-teatro da PRE-8.

Não percam pois, à sensacional estréia do "Teatro Atkinsons", amanhã, às 10 e 30 com o primeiro capítulo de "Um Demônio em Minha Vida"...

REPÚBLICA DE ARTISTAS

Uma empresa de construções civis acaba de vender, num edifício a ser construido em Copacabana, no Posto Três, apartamentos para Heron Domingues, Jorge Curi, Edmo do Valle, Aurelio de Andrade, Armando Louzada, Rodolfo Mayer e Mario Mansur, todos, elementos de destaque da Radio Nacional.

Alem destes, outros militantes do sem-fio carioca irão para lá.

Como se vê, teremos, em verdade, uma «republica de artistas», não acham?

Os apartamentos serão entregues daqui a dois anos.

DEPOIS DAS 23,30, AMANHÃ, NA E-8

Amanhã, dentro do seu novo horário, a Rádio Nacional transmitirá os seguintes programas: 23,00 — Ouça outra vez. 12,00 — Programa só para homens. 0,15 — Seleções musicais. 0,30 — Rádio-reprise. — 1,00 — Encerramento.

Estejam, ouvintes, a postos, para depois, nos inteirarmos das suas opiniões.

STELINHA EGG

Expirou, no mês transato, o contrato de Stelinha Egg com a Rádio Tupi. Até o momento, ao que fomos cientificados, ela não o renovou. [illegible]

É o que os seus fans esperam, confiantes de que Stelinha Egg [illegible]

QUERIDA DOS MARUJOS?

Temos, em mão, uma carta roubada à correspondencia de Emilinha Borba. Pelo seu conteudo, merece ser publicada, posto que está pontilhada de revelações curiosas. Ei-la:

«Rio, 22-2-147

Adorada Emilinha.

Sou o seu maior admirador, pois creio ser impossivel existir outro que a ame como eu.

Sinto por você, um amor que, dia a dia, aumenta e fere meu coração, pois não posso cortejá-la.

Há dias, li, na «Carioca», a biografia de Gloria de Haven, intitulada: «A querida dos marinheiros». (Desde já, saiba que sou marinheiro rádio-telegrafista).

Noto, em todos os seus programas, que V. tem um numero sem fim de fans, tanto aqui a bordo do nosso destroyer B, como nas outras unidades da nossa Armada.

Resolvemos, por isto, elegê-la «A QUERIDA DOS MARINHEIROS!»

Quinta-feira, fui, ao «São Luiz», assistir «Este mundo é um pandeiro». Como V. estava linda ao aparecer cantando a

Emilinha Borba

rumba «Escandalosa». Fiquei como que extasiado. Amei-a como só num sonho se sabe amar».

Logo adiante, a carta termina, rogando, à «estrela» da Nacional, que cante, no «Programa Cesar de Alencar», a tal rumba, em homenagem aos seus devotos eleitores.

Ora, viva «A Querida dos Marinheiros!»

PARECE MENTIRA!

Encontramos Renato Braga cantarolando o samba de Noel Rosa "Com que roupa":

Renato Braga

"Com que roupa — Eu vou — Ao samba que você me convidou..."

— Sempre que ouço ou canto este samba — fala Renato — lembro-me de um fato ocorrido comigo, em Salvador.

— Por que?

— É que estava ao piano, cantando, justamente, êste samba. Um encerador limpava o assoalho. Minha calça marron — a única em condições — estava em cima de uma cadeira. E assim, o tempo corria, até que, saciado, me levantei para passar o ferro a minha calça.

O encerador já havia se retirado..., e eu, sem desconfiar de nada, me encaminho à cadeira na qual pusera a calça. Não a encontrei, mesmo após procurá-la por todos os cantos. Foi, então, que refleti: — o encerador a levara, convencido de que a "ocasião faz o ladrão"... ou, então, querendo materializar a situação que os versos traduziam.

E eu fiquei na ocasião, perguntando a mim mesmo: "Com que roupa — Eu vou — Ao samba que a "pequena" me convidou" — concluiu o cantor da Nacional.

É por estas e outras que dizem que roupa marron dá azar.

[illegible] de suas coisas, de [illegible] e de seus progressos.

[illegible] às perguntas que os leitores [illegible] suas cartas para: — [illegible] de A MANHÃ, Praça Mauá, 7 —

O PARTIDO REPUBLICANO RESOLVEU APOIAR O SR. ADEMAR DE BARROS

CONTRA O VOTO DO SEU PRESIDENTE, SR. JOÃO SAMPAIO, QUE RENUNCIOU, SENDO SUBSTITUIDO PELO SR. ROCHA MEDEIROS — O BOLETIM DIVULGADO FALA APENAS EM "VIGILANTE EXPECTATIVA" — OS PROPÓSITOS DO ACÔRDO PROMOVIDO PELO SR. GASTÃO VIDIGAL — O SR. CARLOS LACERDA TENTA EMBARAÇAR OS ENTENDIMENTOS ENTRE UDENISTAS E ADEMARISTAS

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, a Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, esteve reunida para examinar a situação política, resolvendo por maioria de votos de seus membros, colaborar com o sr. Ademar de Barros.

Essa atitude do P. R. custou ao partido o sacrificio do sr. João Sampaio, velho lutador a quem não se pode negar a tenacidade com que se bateu pela recuperação do "Correio Paulistano" e pela reorganização do partido em todo o Estado. Segundo informações que recebemos, o sr. João Sampaio abandonou a presidencia da Comissão Diretora do P. R., a direção do "Correio Paulistano" e, o que é mais grave, as proprias fileiras partidarias, bastante descontente com a atitude assumida por alguns dos seus companheiros, entre os quais os srs. Caio Luiz Pereira de Souza, que exerce atualmente a presidencia do Conselho Rodoviario do Estado, Abelardo Cesar, presidente do Conselho das Bibliotecas e Museus, Teotonio Monteiro de Barros e outros lideres que estão exercendo funções em cargos de confiança da Administração Publica e que, naturalmente, não desejam ficar na oposição, com o futuro govêrno.

Em virtude da renuncia do sr. João Sampaio, assumiu provisoriamente a presidencia do Partido Republicano, seção de São Paulo, o sr. Raul Rocha Medeiros, que é baiano e irmão do sr. Medeiros Neto, que foi candidati ao governo da Bahia pelo PTB.

O sr. Raul Medeiros assumirá também, a direção do "Correio Paulistano", orgão oficial do partido.

E assim se vai o P R paulista se despojando dos seus elementos mais representativos. O acordo firmado com o sr. Borghi, no ano passado, custou-lhe o sr. Alberto Whatley; a aliança com o P. S. D. originou a dissenção chefiada pelo sr. Vladimir Piza e, agora, outros proceres se preparam para seguir o exemplo do sr. João Sampaio.

O boletim divulgado

Embora, na reunião tenha ficado resolvida a colaboração com o sr. Ademar de Barros, a nota oficial divulgada fala apenas em "vigilante expectativa". Eis a nota:

"A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sessão de ontem, presentes e representados todos os seus membros, à exceção do sr. Luiz Antonio da Gama e Silva, examinou atentamente a situação politica do Estado em face das eleições ultimamente realizadas e resolveu, contra o voto de seu presidente sr. João Sampaio, que o partido e os seus representantes na Assembléia Estadual se mantenham em atitude de vigilante expectativa em relação ao futuro govêrno.

Só os atos e as iniciativas desse govêrno, encarados serenamente, sem prevenções e sem outra preocupação que não seja a do interêsse público, e do bem de São Paulo, é que determinarão o apoio ou a reprovação do Partido Republicano — empenhado hoje, como sempre em cumprir o seu programa e em preservar as suas tradições conservadoras."

O sr. Altino Arantes seria o substituto do sr. João Sampaio

Afirmava-se ontem, em São Paulo, nos circulos do P. R., que o deputado Altino Arantes seria o substituto do sr. João Sampaio na presidência da seção paulista do partido.

Ainda a respeito dos entendimentos promovidos pelo sr. Gastão Vidigal entre o P.S.D. e o sr. Ademar de Barros, informa-se que, além da presidência da Assembléia para o sr. Brasilio Machado Neto, é propósito das demarches reservar a liderança da maioria para o sr. Lincoln Feliciano e mais tarde, a vice-governadoria do Estado para o próprio sr. Vidigal e a Secretaria da Fazenda para o sr. Wallace Simonsen.

Gastão Vidigal

Vai reunir-se a Comissão Diretora do P. S. D.

O sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, convocou para a próxima terça-feira, às 21 horas, os seus companheiros no órgão central para tratar de assuntos administrativos e da reestruturação partidária.

Não houve ultimatum aos dissidentes do P.S.D.

Foi publicada nesta capital uma informação sensacionalista que, a final, redundou numa autêntica "barriga": que o sr. Nereu Ramos, presidente do P.S.D., enviara ultimatum aos dissidentes para que reingressem nas fileiras do partido.

Procurando detalhes sôbre a notícia, A MANHÃ esteve na sede do P.S.D., agora muito concorrida, onde, em palestra com elementos bem informados, obtivemos formal desmentido a respeito. Ninguém sabia de qualquer ultimatum. O que havia, porém, e nos foram exibidos, eram telegramas como o do deputado Caiado de Godoy, da dissidência de Goiás, que estavam chegando, de diversos Estados e desta capital, endereçados ao sr. Nereu Ramos, e portadores de solidariedade politica ao novo presidente do P.S.D.

O general Euclides Figueiredo em São Paulo

O general Euclides Figueiredo, deputado pela U. D. N., do Distrito Federal, está novamente em São Paulo. A sua viagem nada tem a vêr com a estada da ala renovadora udenista naquela capital. Pelo contrário. O ex-presidente da U. D. N. do Distrito Federal, depois do almoço com o sr. Adhemar de Barros, noticiado por A MANHÃ, está inclinado a reforçar o bloco dos que apoiarão o governador do Estado.

E. Figueiredo

Melhora a posição do PSD

De acôrdo com os resultados oficiais apurados até ontem, pelo Tribunal Regional Eleitoral, de São Paulo, o Partido Social Democrático conseguiu firmar-se na votação de legendas para a Assembléia Legislativa, garantindo 23 cadeiras para os seus representantes. O P. T. B. permanece em 2.º logar, com 15 deputados; em terceiro figura o Partido Comunista, com 12 cadeiras, estando empatados, em 4.º logar, o Partido Social Progressista e a União Democrática Nacional, com 9 deputados cada um. O P. R. conseguiu eleger 3 deputados, o P. D. C. ficou com 2 cadeiras e o P. R. P. e a E. D. com um deputado cada.

Os resultados finais

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informações de fontes fidedignas adiantam que depois de amanhã, segunda-feira, serão conhecidos os resultados finais das eleições neste Estado.

A proclamação do governador, senadores e deputados federais e estaduais eleitos será a 4 do corrente, sendo a instalação da Assembléia Constituinte quatro dias após.

O sr. Carlos Lacerda tenta torpedear os entendimentos

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informa-se aqui que o sr. Carlos Lacerda e os seus companheiros vereadores cariocas da UDN vieram a esta capital a fim de anular as *demarches* entre udenistas e ademaristas.

Interpelado a este respeito pela reportagem, o sr. Carlos Lacerda afirmou que tal aliança "seria demais para nós e demais para o sr. Ademar de Barros. A sua posse, desde que êle foi eleito, está garantida. A sua responsabilidade pessoal, desde que seus cumplices são também poderosos, será certamente arquivada como aconteceu ao sr. Borghi e a outros "salvadores" da nacionalidade. O que realmente nos importa, o que nenhum brasileiro pode dispensar, é a existência de um grande partido democrático em S. Paulo.

Com a Esquerda Democrática e o professor Almeida Prado

S. PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Carlos Lacerda anunciou que êle e seus companheiros se vão entender amanhã com a direção da Esquerda Democrática neste Estado e com o professor Almeida Prado, a respeito da situação politica do Estado.

S. PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros deixará hoje esta capital, em companhia de sua familia, indo para o interior, onde aguardará o pronunciamento definitivo do TRE.

O diabo não é tão feio...

O CASO do Rio Grande do Norte, tamanha é a gravidade resultante da atitude assumida pela maioria do Tribunal Regional, tomou o carater de um vasto escandalo, contra o qual passaram a clamar os mais insuspeitos orgãos da imprensa carioca. Os reparos da imprensa eram tidos, até bem pouco como suspeitos, por que partiam de jornais simpatizantes das vitimas do facciosismo judicial. Mas de repente, o presidente da União Democratica Nacional, seção fluminense, ergueu a voz e baixou a pena contra o esbulho em preparação. Imediatamente, outros confrades vieram juntar os seus protestos à rebeldia.

— Qual a sua opinião sôbre esses clamores de jornais sabidamente udenistas contra a Justiça Eleitoral de seu Estado? — Indagamos ao Café Filho.

— São vozes interessadas em nossa derrota...

— Mas não é possivel... »

— Para tudo existe sempre uma explicação meu caro. É preciso apenas decifrarmos as xaradas. Algumas vezes, o gaturamo se esconde, mas deixa uma pontinha da cauda à mostra...

..— Você não perde a mania de fazer blagues. Então, o "Correio" o "Jornal do Comércio", "O Globo" e o "Diário Carioca" têm algum interesse na politica do Rio Grande do Norte, para fazer os comentários que publicaram e pedir para o caso um corretivo do Superior Tribunal?

— Você já leu as Fábulas de La Fontaine?

— Já, mas recordo poucas.

— Então procure ler aquela do leão e o cordeiro, e veja que, através dos séculos e das gerações, " a razão do mais forte é sempre a melhor"...

— Deixemos de literatura, "seu" Café, e falemos a verdade: os três juizes coligados do Tribunal de Natal são mesmo da festa ou não?

O simpático politico potiguar, que já foi chamado de "representante de Satanaz no Parlamento brasileiro", deu uma risada e respondeu, com um aperto de mão:

— O diabo nunca foi tão feio como o pintam... JOE

OS PROBLEMAS DO PARANA' NA PALAVRA DE SEU GOVERNADOR

FALA À IMPRENSA O SR. MOISÉS LUPION

Falando aos jornalistas, ontem, o sr. Moisés Lupion, governador eleito do Paraná, declarou que organizará o secretariado de acôrdo com a capacidade técnica dos escolhidos, sem preocupação de limitar-se aos quadros partidários. No entanto, acrescentou:

— O que nos coloca à vontade para a escolha dêsses elementos, é que, tendo sido candidato de una coligação inter-partidária, formada pelas quatro maiores correntes de nosso Estado, encontraremos por certo, nas suas fileiras, todos os elementos que preencham suficientemente, as exigências de capacidade técnica e operosidade.

Informou ainda que os partidos que o elegeram mantêm uma preponderância absoluta na futura Assembléia, formando um bloco de 32 em 37 representantes, assim distribuidos: PSD — 18; UDN — 6; PTB — 6; e PRP — 2, facilitando dessarte, sobremodo, a atuação do seu govêrno.

Declarou que o problema fundamental do Paraná é o sistema de transportes, que necessita com urgência de uma planificação racional. Será este, assim, um dos pontos de seu programa, a cujo respeito já teve oportunidade de apelar para o auxilio do Govêrno Federal, principalmente no que concerne à obtenção de recursos financeiros.

Sôbre a situação financeira do Estado, disse que, após a administração do coronel Mário Gomes da Silva, a mesma está em equilibrio, apesar do onus que representa a máquina burocrática, pois a maior parte da receita se destina a manter o funcionalismo e despesas de administração. Neste particular, o Estado se ressente de profunda anomalia, pois que mais de 60% de sua renda é destinada ao pessoal administrativo.

Assinalou a necessidade de estimular as fontes de produção do Estado, não só de suas industrias extrativas e naturais, madeiras e erva-mate, como também o da lavoura e da pecuária.

A propósito, disse que pretende dar maior elasticidade ao Banco do Estado, a fim de que, efetivamente, cumpra uma das suas maiores finalidades que é a de financiar o pequeno agricultor, não só em relação ao produto de sua safra, como também e especialmente em relação à antesafra: aquisição de sementes e preparo do solo até a colheita, proporcionando-lhe assim, uma assistência efetiva.

Concluiu dizendo que deseja fazer uma politica aberta, para a qual espera a cooperação de todos os homens de boa vontade e conservar-se fiel aos rumos traçados pelo presidente da Republica, em cuja diretriz se inspirará de modo que, sob a bandeira de paz e de concórdia, levantada pelo chefe da nação, possam todos os paranaenses trabalhar para a consolidação do prestigio do Estado.

O ministro do Trabalho em Minas

Seguiu ontem para Belo Horizonte, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Morvan Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, que deverá regressar ao Rio amanhã viajando por via aérea.

Os nortistas ofereceram a caneta

FORTALEZA, 1º (DIFUSORA) — O governador Faustino de Albuquerque assinou o termo de posse com uma caneta de ouro que lhe ofereceram ontem os motoristas cearenses, com expressiva dedicatória.

O novo governador de Goiaz não é udenista

Ainda a propósito das "vitórias" obtidas pela U.D.N. no pleito de 19 de janeiro, tão propaladas pela publicidade udenista, foi noticiado que um dos governadores eleitos por aquele partido era o sr. Coimbra Bueno, de Goiaz.

O sr. Jerônimo Coimbra Bueno, entretanto, não pertence a qualquer partido politico. Embora apresentado pela U.D.N., foi eleito por uma coligação da qual participaram, além daquele partido, com o seu reduzido número de eleitores no Estado, a dissidência do P.S.D., chefiada pelo deputado Caiado de Godoy, o Partido Republicano, presidido pelo sr. Tôgo de Almeida e a Esquerda Democrática, do sr. Domingos Velasco.

NOVA CRISE NO P. T. B.

Em meio a debates calorosos, o sr. Segadas renunciou o cargo de secretário político da seção carioca — Os srs. Salgado, João Alberto e Alencastro entrarão para o Diretório Cen tral — A Convenção do próximo dia 5

Os membros do Diretório Regional do PTB, seção do Distrito Federal, estiveram reunidos sob a presidência do deputado Antonio Silva, sendo resolvida a indicação dos nomes dos srs. Gurgel do Amaral e Soares Sampaio para representarem o Diretório na Convenção Nacional do P. T. B. marcada para o dia 5 do corrente.

Gurgel do Amaral

A reunião, que foi também assistida pelo sr. Baeta Neves, presidente do Diretório Nacional do Partido, não decorreu socegadamente. O sr. Segadas Viana, depois de debates calorosos, renunciou, em termos irrevogáveis, ao cargo de secretário político do partido no Distrito Federal, sendo então, depois de ligeira discussão, substituido pelo deputado Gurgel do Amaral.

Segadas Viana

Na Convenção Nacional se procederá à reforma dos Estatutos e à reestruturação do Diretório Nacional, entrando para a direção central do partido os srs. Salgado Filho, João Alberto e Alencastro Guimarães, sendo na mesma assembléia resolvidos problemas do P. T. B. de São Paulo e o propalado expurgo de elementos julgados indesejaveis nas fileiras do partido.

João Alberto

A carta do arcebispo

FORTALEZA, 1º (DIFUSORA) — O governador Faustino de Albuquerque recebeu a seguinte carta assinada por d. Antonio de Almeida Lustosa, Arcebispo desta Capital:

"Sabe V. Exa. que não desejei o triunfo que sua candidaura conseguiu, e brilhantemente.

" A adesão dos Comunistas me abrigou a assumir a atitude que tomei."

Tão funesto é à Igreja o Comuniosm, que devemos sempre estar prevenidos e evitar que ele galgue posições.

"Uma vez, porem, eleito V. Exa. nosso dever de católicos é acatar a autoridade. Todos devemos colaborar com V. Exa. para a felicidade do Estado.

"Pedirei a Deus pela prosperidade do Governo de V. Exa., pela felicidade da pessoa e da familia de V. Exa."

Melo Franco e Bernardes

O ex-secretário geral da UDN foi a Minas, onde se entrevistou com o senhor Milton Campos

O sr. Virgilio de Melo Franco não vê com bons olhos as atividades desenvolvidas pelo senador Bernardes Filho que, pelos resultados do último pleito, está assumindo um dos postos de liderança na politica mineira. Por esse e outros motivos, o ex-secretario geral da UDN seguiu para Belo Horizonte. Ali, abordado pelos jornalistas a propósito da orientação de seu partido, disse:

— «Não será necessaria mudança substancial alguma, segundo creio. A UDN continuará como partido independente».

A. Bernardes

Procurando os jornalistas saber se o sr. Melo Franco voltaria à secretaria geral, respondeu ele:

— «É possivel que volte a pertencer à Comissão Nacional da UDN, mas tudo depende ainda das circunstâncias e do proprio partido».

O sr. Melo Franco, depois de conferenciar com o sr. Pedro Aleixo e outros lideres do seu partido, esteve com o sr. Milton Campos, não sendo alheio a essa entrevista o caso da futura presidência da Câmara dos Deputados onde, segundo se propala, o sr. Milton Campos deseja ver o deputado Artur Bernardes, da Coligação que o elegeu.

A DISSIDÊNCIA DO P. T. B. FORMARIA NOVO PARTIDO: O P. S. T.

Caso não se harmonizem os srs. Baeta Neves e Borghi — A missão da deputada Conceição Santamaria no Rio

Em nossa edição de ontem, dissemos que haviamos encontrado o Sr. Hugo Borghi e a deputada Sra. Conceição Santamaria no Hotel Serrador. Hoje podemos informar que aquela representante do P. T. B. de São Paulo veio ao Rio em companhia do Sr. Porfirio da Paz, a fim de entender-se diretamente com o diretório nacional do P. T. B., visando, em parte, impedir que o Sr. Borghi arraste à dissidência outras fôrças de importância nos setores trabalhistas de São Paulo.

Hugo Borghi

E' do conhecimento público que, mesmo com o resultado do pleito de 19 de janeiro, não cessou a luta entre os trabalhistas de São Paulo e os do Diretório Central. Ontem, naquela capital, era propalada a notícia de que os "borghistas" insistiriam no reconhecimento, pelo Diretório Nacional, do Diretório Regional presidido pelo Sr. Borghi, ao qual seria consignada absoluta liberdade de ação, uma vez que foi organizado por uma Convenção partidária legitimamente convocada. Entretanto, no caso do Sr. Baeta Neves permanecer na sua atitude de oposição ao Sr. Borghi, dar-se-á a cisão. Até nome já foi sugerido para a nova agremiação trabalhista, que seria formada pelos dissidentes: Partido Social Trabalhista, que se constituiria dos atuis diretórios municipais do P.T.B. de São Paulo.

Voltam ao P. S. D., abandonando o P. R.

Realizou-se ontem, pela manhã, na sede do P.S.D., seção do Distrito Federal uma importante reunião de que participaram os srs. comandante Augusto do Amaral Peixoto Ernani Cardoso, Caldeira de Alvarenga e Edgard Romero, membros da Comissão Executiva do partido, que foram encarregados, pela Comissão de elaborar um plano da reestruturação partidária e da escolha dos novos elementos que deverão compôr o Conselho Regional.

Os próceres cariocas estão animados com os novos rumos que o sr. Nereu Ramos vai imprimindo à politica geral do partido, fortalecendo-o em tôdas as seções estaduais, nos territórios e na capital da República. Por êsse motivo, o P.S.D. local está em mobilização, sendo chamados todos os velhos elementos. Pelo que averiguamos, muitos dos que estiveram em oposição ao cônego Olimpio de Melo, agora, com a renúncia deste e a sua substituição pelo sr. Gilberto Marinho, já estão reingressando no partido com o que muito perderá o P.R. Soubemos, também, que próceres de outras correntes, que estiveram aliadas ao P.S.D. no pleito de 19 de janeiro, estão em entendimentos a fim de incorporar-se definitivamente nas fileiras pessedistas.

O sr. Rocha Furtado e o problema dos urubus

Em tôrno de uma entrevista do governador do Piauí — O P.S.D. é o partido majoritári ono Estado

Preciosa a entrevista concedida pelo sr. Rocha Furtado, da U. D. N., governador eleito do Piauí, aos jornais desta capital. O jovem medico, que se inicia agora na politica, faz revelações dignas de nota. Afirma, por exemplo, que, no Piauí tudo está por fazer: Terezina não tem hotel, como não tem água e luz, e os urubus empestam a cidade (embora em missão de limpeza, como é do conhecimento geral). Parece, com essa afirmação, que o governador vai resolver os problemas urbanos do hotel, água e luz. Na realidade, ao que estamos seguramente informados, há, em Terezina, um hotel em adiantada construção — iniciativa do interventor Leonidas Melo, e a maquinaria destinada aos serviços de água e luz está encomendada e paga, conforme A Manhã noticiou quando entrevistou o major Vitorino Correa, ex-interventor federal naquele Estado. Restará, assim, ao novo governante, contentar-se com as festas de inauguração daqueles melhoramentos e, talvez, dar solução ao problema dos urubus.

O que é de espantar é que o sr. Rocha Furtado restrinja a tão pouco os problemas da sua terra, onde não há serviço portuario e existem outras questões fundamentais à espera dos cuidados administrativos, como a da educação (o Estado necessita de edificios para abrigar escolas), pecuaria, irrigação e outros sem falar na necessidade de incrementar as fontes de renda, tão descuradas há muitos anos.

O sr. Rocha Furtado falou, como é natural, da vitoria da U. D. N., esquecendo-se de relatar o apoio que recebeu dos comunistas e do próprio Partido Trabalhista, pois que, em 17 de janeiro, conforme se sabe em Terezina, o sr. João Emilio mostrara ao sr. Pires Gayoso um telegrama do deputado Baeta Neves, presidente do Diretorio Nacional do P. T. B., mandando votar no candidato da U. D. N. E o P. T. B. levou 5.960 eleitores às urnas, havendo o sr. Rocha Furtado vencido o pleito por uma diferença de 4.947 sufrágios, sendo o resultado apurado o seguinte: Rocha Furtado, da U. D. N. — 55.371. José Gayoso, do P. S. D. — 50.424.

Resta notar que o Partido Social Democrático é ainda majoritário no Piauí porque venceu nas legendas, fazendo 17 deputados, enquanto a U. D. N. somente conseguiu eleger 14 representantes e o P. T. B. um para a Assembleia Legislativa.

A U. D. N., para vencer o P. S. D. na eleição do govêrnador, recorreu a trabalhistas, comunistas, católicos e libertadores.

Haverá renovação de eleições no Piauí, sendo provavel que o P. S. D. mantenha a maioria obtida.

Reportando-se àentrevista do sr. Rocha Furtado, assim falou, ontem, um antigo parlamentar do Piauí:

Será uma grande coisa que o ilustre médico, deixando de lado os verdadeiros problemas da administração vá resolver o problema dos urubus. Que êle não tenha, porém, a indiscreção do "urubu do Pedro..."

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2407 — GILO — Natal — Estado do Rio G. do Norte. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, altiva, engenhosa, empreendedora, economica, impetuosa e autoritaria. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2408 — MARIQUITA — Cidade do Salvador — Estado da Bahia. As expressões numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza sonhadora, inspirada, ilusoria, romantica, apaixonada, sentimental e apreensiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 2409 — VENUS — Resende — Estado do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista versatil, timida, retraida, visionaria, paciente, contemplativa, e sugestionavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o rubi.

N.º 2410 — LUSA — Barra do Pirai — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza altiva, caprichosa, teimosa, vaidosa, orgulhosa, voluntariosa, e impulsiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o topasio.

N.º 2411 — IBIS — Vitoria — Estado do Espirito Santo. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza viva, curiosa, intuitiva, engenhosa, expansiva, sociavel e alegre. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o jaspe.

N.º 2412 — ROSALINA — S. Paulo — Estado de São Paulo. As vibrações numéricas encontradas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, visionaria, contemplativa, intuitiva, esperançosa e mistica. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2413 — CARECA — Lambari — Estado de Minas Gerais. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza impulsiva, ativa, corajosa, autoritaria, ousada, audaciosa, empreendedora e prodiga. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra venturosa é o topasio.

N.º 2414 — AMAPOLA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza retraida, discreta, prudente, vaidosa, contemplativa, apaixonada, vacilante e melancolica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N.º 2415 — G. T. S. — Pomba — Estado de Minas Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza viva, curiosa, intuitiva, engenhosa, ativa, empreendedora, ousada, independente e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é o jaspe.

N.º 2416 — ROBERT — Caxambu — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, versatil, caprichosa, teimosa, audaciosa, liberal, emotiva e impetuosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 2417 — CAJURI — São Paulo — Estado de São Paulo. Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza ambiciosa, altiva, teimosa, caprichosa, expansiva, curiosa, impulsiva e vaidosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o topasio.

N.º 2418 — R. PARKER — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais. Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza altiva, inspirada, poética, visionária, emotiva, sincera, ativa, empreendedora, ousada e autoritaria. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.º 2419 CLELIA — Curitiba Estado do Paraná — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, apaixonada, romantica, sentimental e emotiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 2420 — ESTRELA DALVA — Santa Barbara — Estado de Minas Gerais. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza alegre, altiva, versatil, ambiciosa, expansiva, sociavel, emotiva, curiosa e orgulhosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a turquesa.

N.º 2421 — LIG-LIG-LE — Bom Sucesso — Estado de Minas Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, sonhadora, contemplativa, apreensiva, caprichosa, tristonha, sentimental e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a granada.

N.º 2422 — F. FAGUNDES — Itatiba — Estado de São Paulo. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza impressionavel, desconfiada, reservada, prudente, paciente, timida, apreensiva, visionaria, contemplativa e sentimental. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a safira azul celeste.

N.º 2423 — TULIPA — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, instruida, inteligente, serena, vaidosa, sentimental e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a opala.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Pseudônimo para a resposta: ....

Sexo: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Nome por extenso: ....

SENSAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

FORAM DIPLOMADOS TODOS OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS APESAR DAS INSTRUÇÕES DO T. S. E. EM CONTRÁRIO

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Causou grande sensação aqui a decisão do Tribunal Superior Eleitoral determinando que não fossem diplomados os seis deputados do PTB, que se elegeram pelas "sobras", considerando que a pequena diferença existente entre o PTB e o PSD poderá desaparecer com a realização das eleições suplementares.

Consideram os meios politicos que essa deliberação da mais alta Côrte da Justiça Eleitoral causará modificações nos entendimentos em curso para a constituição da mesa da Assembléia.

A decisão do TR

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na reunião de ontem, o TRE tomou conhecimento do recurso do PSD contra a diplomação dos candidatos do PTB eleitos pelas "sobras", que foi negado. No momento em que o Tribunal se achava reunido, recebeu a notícia da decisão do Tribunal Superior determinando que não fossem diplomados os candidatos pelas "sobras". A sentença do TSE foi criticada pelos membros do TRE, tendo o juiz Lourenço Prunes, invocando o artigo 101 da Lei Eleitoral, declarado que simples instruções não tinham fôrça de alterar o texto da lei.

Por unanimidade o TRE, recusando o recurso do procurador Abdon de Melo, que invocara as instruções do TSE para impedir a diplomacão dos eleitos pelos "restos", diplomou todos os 55 candidatos eleitos.

Também a UDN recorrerá contra as "sobras"

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O Diretório Estadual da UDN designou o prof. Salgado Martins para redigir o recurso contra as "sobras", a fim de pleitear a sua inconstitucionalidade. O trabalho do professor, lider udenista, já está concluido, devendo dar entrada na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, hoje.

OUTRO ATENTADO DOS TERRORISTAS JUDEUS, EM JERUSALEM

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de Março de 1947 — NÚMERO 1.706

JERUSALÉM ABALADA POR TREMENDA EXPLOSÃO — EM PLENO CENTRO DA "ZONA DE SEGURANÇA" BRITÂNICA — 19 MORTOS E 17 FERIDOS — OUTRO ATENTADO VERIFICOU-SE NO PORTO DE HAIFA — SEIS GRANDES INCÊNDIOS DEVORAM OS DEPÓSITOS DE PETRÓLEO

JERUSALEM, 1 (A. P.) Uma violenta explosão abalou esta cidade às 15,15, tendo sido a primeira explosão ocorrida num sábado em tôda a atual campanha de terrorismo na Palestina. Logo em seguida foram ouvidos vários disparos perto da Agência Judáica, prosseguindo durante algum tempo. As sirenes deram sinal de alarme logo depois e todo o tráfego da cidade com exceção dos veiculos militares, foi paralisada.

A explosão ocorreu no clube dos oficiais da Goldsmith House, em Jerusalem, tendo morrido 16 pessoas. Dezessete outras ficaram feridas. O Clube dos Oficiais foi quase inteiramente destruido.

Além disso, dois policiais e um civil foram mortos durante o tiroteio que se verificou em seguida à explosão.

O Clube dos Oficiais fica situado na elegante Avenida Rei George, num prédio de três andares.

Uma grande parte da cidade de Jerusalem ficou sem luz elétrica esta noite, em consequência de terem sido danificadas várias linhas pela explosão. Foi também decretado o "toque de recolher", a partir de 19 horas, para uma grande parte da área urbana de Jerusalem.

Como aconteceu

JERUSALEM, 1 (R.) — Terroristas judeus envergando uniforme da policia, realizaram hoje o mais ousado atentado já praticado na Palestina, desde a explosão do Hotel King David, a 22 de julho do ano passado.

Segundo informações não confirmadas, vários terroristas atacaram a fachada de um clube de oficiais, de três andares, atirando de um prédio vizinho, enquanto um caminhão atravessava a barricada de arame farpado que protegia o edificio. Poucos segundos depois, uma explosão sacudia o clube, arrasando o bar e os dormitórios superiores. A policia acredita que o caminhão estava carregado de explosivos, com uma espoleta de tempo.

O clube de oficiais está situado na borda norte-ocidental da zona de segurança "B", de Jerusalem.

Um policia declarou que o caminhão se aproximou da barricada e se deteve a 50 jardas do clube. Três judeus desceram e esvaziaram três latas de querosene na estrada, fugindo em seguida, sob o fogo da policia. Poucos segundos depois explodiam as latas de querosene e, simultaneamente, o caminhão avançava sôbre o clube. O motorista desceu, produzindo-se quase imediatamente a explosão. As janelas da Agência Judáica e do prédio da policia militar, a 50 jardas do clube de oficiais, na Avenida Jorge V, foram arrancadas pela força da explosão.

Comparavel à explosão do Hotel King David

A cena, no exterior do edificio, era semelhante à que se observou quando da destruição do hotel King David. Longas filas de ambulâncias e veiculos militares, da policia e dos bombeiros, estendiam-se pela avenida. As febris atividades de salvamento realizam-se sob a direção de chefes da policia militar e civil de Jerusalem, na esperança de retirar com tempo os que se encontrem entre os escombros. Os capadores que tanto lutaram para salvar os soterrados nos restos do Hotel King David estão novamente em atividade. O clube é menor que o hotel, mas os efeitos da explosão são semelhantes. Foi materialmente arrancada uma parte do edificio, cujo proprietário é o Conselho Nacional Judaico para a Palestina.

Declara-se que as baixas se elevam já a 16 mortos e 17 feridos, afora dois policiais arabes e um civil mortos pelo fogo feito pelos terroristas para proteger sua retirada.

Em ação as metralhadoras

Os atacantes crivaram a fachada do clube com disparos de metralhadora, feitos de um prédio próximo à Sinagoga de Yeashurun, a 100 jardas de distância. Simultaneamente, outros terroristas impediam os movimentos dos policiais, em ambos os extremos do clube. Em seguida, o caminhão lançou-se contra a barreira de arame farpado. Caixões de explosivos foram arremessados ao interior do clube pelas janelas. Normalmente é de 25 o numero de oficiais que ai residem, mas dois estavam fora de Jerusalem por motivos de serviço.

O toque de recolher será imposto esta noite, às 19, hora local, na zona judia em torno do edificio atacado. Um dos terroristas, ferido pelos disparos de soldados ingleses, estaria sob custódia no Hospital do Govêrno, em Jerusalem.

Enquanto não vinham as ordens de desembarque

JERUSALEM, 1 (U. P.) — A explosão verificada hoje, nesta cidade, ocorreu quando dois navios britânicos, com mil trezentos e cinquenta judeus se encontravam aguardando a decisão do Supremo Tribunal relativamente à expulsão dos mesmos.

O comunicado oficial apresentou sem confirmação, um total de dez mortos e quinze gravemente feridos, como consequência da explosão. Entre os mortos se encontram sete pessoas que tomavam banho de sol no telhado do Goldsmith Club. Três terroristas foram presos.

Igualmente o comunicado expressa que três terroristas foram aprisionados. Ao que parece, os citados individuos se achavam em um caminhão e vestiam uniformes militares.

Lei marcial

O alto comissário britânico, sir Alan Cunningham, possivelmente fará importante declaração a respeito da situação dentro das próximas 24 horas. As autoridades conjeturam sôbre a possibilidade da implantação da Lei Marcial. Sir Alan Cunningham convocou seu conselho executivo e altas autoridades militares para uma conferência urgente.

O correspondente da U. P. que assina este despacho chegou ao local da explosão, produzida aparentemente por uma poderosa bomba, a tempo de ver ainda algumas paredes do clube desmoronarem, não restando do edificio mais que um montão de ruinas fumegantes.

A violência da explosão foi tal que não ficou uma vidraça inteira num raio de quatro quarteirões.

O atentado se verificou em pleno centro da zona de segurança de Jerusalem.

Em Haifa

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Quatro horas depois do atentado terrorista, levado a efeito pelos judeus, nesta capital, o porto e a cidade de Haifa sentiram-se estremecidos por várias explosões. Como consequência destas quatro depósitos de petróleo começaram a arder furiosamente.

Seis grandes incêndios

JERUSALEM, 1 (A. F. P.) — Seis grandes incêndios lavram furiosamente no porto de Haifa, ao lado dos armazens de óleo, em virtude de explosões.

"E' o começo da guerra" na Terra Santa

JERUSALEM, 2 Domingo (R.) — Depois de um dia de atividades terroristas generalizadas, a organização clandestina judaica "Irgun Zvai Leumi" distribuiu à imprensa, ás primeiras horas de hoje, um comunicado em que declara: "Isto é o começo da guerra".

Anunciou-se, em carater oficial, que o govêrno da Palestina fará importante declaração.

Terrorismo em tôda a Palestina

JERUSALEM, 1 (A. F. P.) — Continuam os atentados terroristas em todos os pontos da Palestina. Um caminhão militar foi danificado por uma mina nas proximidades de Tulkaram. Foi atacado a tiros um automovel que passava diante do acompanamento militar localizado nas proximidades de Nathania. Finalmente várias explosões ocorreram na região de Richon le Sion.

OS FLAGELOS DA BAIXADA FLUMINENSE

(Conclusão da 1.ª pág.)

procuram informar da sua desgraça.

O diretor do D.N.O.S. engenheiro Camilo de Meneze afirmou há dias em entrevista a um vespertino, algo que sofreu geral contestação no nucleo de S. Bento. Aliás, essa contestação franca e leal, feita por parte daqueles que, passando por beneficiários, sofrem, na verdade, os males que aquele Departamento diz ter extinto, felizmente, teve repercussão restrita. A verdade é que os prejuizos e as vitimas ai estão e não desaparecem, a menos que medidas reais, sinceras e oportunas sejam tomadas pelas autoridades competentes. A simples visita à sede do Núcleo S. Bento, permite a constatação de fatos tais, como: — colonos sem teto, ali alojados de qualquer maneira, impaludados, com a lavoura submersa, criações perdidas, aguardando melhores dias para procurar, longe dos cartazes do D.N.O.S. melhores, ou por outra, "menos piores" plagas para viver.

Gente boa essa, a brasileira. Flagelados, maltrapilhos, impaludados, apesar de tudo há sempre espaço paar uma pilheria e um sorriso. E é assim que sugerem ao reporter:

— O governo poderia empregar-nos para ensinar aos mosquitos a ler, pois que assim, certamente êles fugiriam ao lere os cartazes da D.N.O.S.

Ao turista de Quitandinha ou ao veranista de Petrópolis e Itaipava, aqueles cartazes soam bem diferente do que realmente significam para quem passa trezentos e sessenta e cinco dias à mercê ou da torrida seca dos meses do meio do ano ou das grandes chuvadas de verão como essas que presentemente motivam esta reportagem.

Bem avisado seria que autoridades competentes providenciassem o levantamento de uma estatistica sôbre os surtos de malaria na Baixada Fluminese antes e depois das obras de Saneamento: — talvez que amargas ironias surgissem de tais números.

O "Tide-gate" ou "estação elevatoria", constitue para o colono um motivo permanente de piada.

Conversando conosco, no seu bom humer permanente, sugerem que se tire de dentro das casinholas aquelas ferragens inofensivas e lhes sejam dadas para que es abriguem pelo menos durante as chuvas.

Falando serio ponderam, judiciosamente, que não encontram explicação para o fato de as suas bombas não funcionarem permanentemente. Comentam mesmo a escassez de tais torres e a falta de assistencia mecanica aos escassos aperelhamentos que existem quebrados, enferrujados e parados.

A própria altura em que se acham colacados os "Tide-gates" dizem os colonos — com licença dos senhores engenheiros, — não é suficiente para desnivelar as águas durante as cheias. E assim, rio e pântano, se confundem "nas águas"...

Por ironia da sorte, um corte mandado executar pelo D.N.O.S. para provocar o escoamento das águas foi feito a poucos metros dos inúteis "Tide-gates".

Problema vasto esse, cujas consequencias negativas tantas vitimas têm feito, contudo, a sua matemática não tem transcendencias.

Da disciplina e perseverança na aplicação das medidas e sobretudo das verbas destinadas ao Serviço de Saneamento da Baixada Fluminense, dependem não só, as vidas desses miseráveis colonos, que por sua própria sugestão não deveriam pagar o onus que pagam para a ocupação das terras, como também a possibilidade maior que temos, no centro da cidade, de conseguirmos futuramente próximo à cidade um parque agricola de abastecimento.

A verificação desoladora de que ano após ano, a imprensa volta com os mesmos termos e as mesmas chapas fotgráficos a ventilar tão grave assunto, não tira ao colono e à própria imprensa, o direito de repetir a pergunta: será impossivel assistir melhor ao colono da B. Fluminense já não dizemos ao seu próprio saneamento?

Contudo, para o turista que vai a Petrópolis, Teresópolis, ou Quitandinha, urge que, à custa de qualquer verba, o piso da estrada refulja com o seu macadame delicioso aos pneus dos carros, e estejam em condições, no mais breve tempo possivel, embora que as margens da estrada, esquálidas criaturas, com os seus miseros rebentos ao colo estiquem o olhar comprido para tanta coisa que desconhecem esquecendo até a urgencia com que precisam sair dos abrigos improvisados nos porões do velho convento e mais ainda das próprias trágicas nuvens da mosquitaria implacavel que não perdoa.

Há ainda a história simples de um vigia noturno, acometido do terrivel mal, que foi atacado da molestia por falta dos abrigos estabelecidos pelas determinações técnicas vigentes, consistindo em um par de luvas para cobrir-lhe os braços e o oleo para pele contra os mosquitos ou, ainda a cobertura de filó para o rosto.

A uma das familias casualmente entrevistadas pela nossa reportagem, perguntamos algo sôbre a atual situação da lavoura.

— O pouco que conseguimos vencer na luta contra o sol de 40 graus que assolou nossas plantações neste último verão, não pudemos defender das pavorosas chuvadas de ultimamente. Foi assim que perdi 130 abacateiros, 18.000 pés de abacaxi, 190 pés de beribá, 5.000 pés de aipim ou macacheiro, que poderiamos ter vendido a 1$000 o quilo, mas, com os quais se locupletaram os porcos que foram os únicos a lucrar com a nossa desgraça, assim mesmo aqueles que escaparam à enchente.

Conclue um dos colonos interrogados:

— Por que as autoridades do D.T.C. não sugerem ao governo medidas de equiparação nossa aos pracinhas, no que concerne à distribuição de terras? As terras ai estão, a assistencia que recebemos é ainda precaria; — aqui estamos desde os primeiros dias da Baixada: — também lutamos nesta guerra como todos os povos da retaguarda lutaram. Assim, sem, menospreso à glória indiscutivel daqueles que foram arriscar a sua vida na frente de batalha, penso, não seria medida injusta obtermos também pelo mesmo preço deles, isto é, graciosamente, nosso lote de terra, embora tivessemos que pagar, apenas os impostos das nossas construções e um auxilio ou outro que recebessemos de material agrario, mesmo porque até agora, poucos têm sido aqueles que se arriscam a aceitar as vantagens que a colonização da Baixada Fluminense tem oferecido aos seus imigrantes.

E é assim que se repete mais uma reportagem na Baixada Fluminense.

Centenas de brasileiros regressam do inferno europeu

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos aqueles passageiros que nele viajaram devem ter criado raizes de amizade ao barco que os trouxe de volta da "terra maldita". Apesar das dificuldades de acomodações, todos vêm alegres e satisfeitos, embora ainda tragam nas fisionomias a marca dos sofrimentos por que passaram.

No meio daquela babel de gente, a reportagem procurou ouvir alguns dos repatriados. As suas histórias — como todas as histórias da guerra — são tristes e refletem a situação lastimável a que a Europa foi condenada, por culpa dos senhores nazistas que desencadearam a guerra, que ensanguentou os quatro cantos do mundo.

Tratamento desumano

Paulo Kohrseling e Kurt Adomest são dois jovens brasileiros, descendentes de alemães. Em 1938 entenderam de visitar a Alemanha e lá foram surpreendidos pela guerra. Encontravam-se em Berlim por ocasião da entrada dos russos e tiveram oportunidade de presenciar cenas de arrepiar os cabelos. Os russos não poupavam ninguém e não vacilaram em pôr em prática os seus instintos perversos. Mataram friamente com a mesma naturalidade de quem bebe um copo de água gelada.

Já um outro passageirò do "Santarém" não compartilha inteiramente da opinião dos jovens. E' o sr. João Revelf que, tendo ido à Alemanha em março de 1939, em busca de uma herança deixada por sua esposa, agora volta sem herança, sem dinheiro e sem coisa alguma. Apenas com a vida, o que, segundo nos disse, já é muito. Referindo-se aos soviéticos, disse-nos que não se pode fazer um juizo definitivo sôbre êles e justificou as suas palavras:

— Se os russos encontram resistencia e entram combatendo em qualquer cidade, viram feras e não poupam ninguém. Se, porém, a cidade visada se rende, anteriormente, não havendo necessidade de luta, os russos não podem ser acusados de qualquer maldade. Há, também, outra diferença: os russos europeus são mais humanos e têm mais cultura do que os asiáticos.

Fartos da guerra

O sr. Bernard Kleebak, alemão, casado com brasileira, passou um ano e seis meses no campo de Bedburg. Em palestra com a reportagem declarou que, há muito, residia em nosso país, onde contraiu matrimonio. Tendo ido à Alemanha, a passeio, comprou sua passagem de ida e volta. Veiu a guerra e todos os planos foram transtornados. Falando à reportagem declarou êle que "na Europa todos estão fartos da guerra. O povo já não suporta ouvir falar em outro conflito. Todos querem trabalhar e viver em paz e, se os homens de governo teimarem em fazer nova guerra lutarão sozinhos.

Frederico Santarém

Durante a viagem houve um nascimento a bordo. Em homenagem ao navio em que viajaram os pais da criança deram ao gurizinho o nome de Frederico Santarém.

Também a bordo encontramos uma linda criança nascida num "campo de deslocados", nome dado às concentrações das pessoas que almejam a repatriação. Chama-se Adalberto Reitz. Veio com a sua genitora, sra. Kaite Reitz, pois seu pai, sendo alemão, não pôde embarcar.

Não gostou do tratamento

O sr. Ernesto Bloch, outro repatriado, encontrava-se na zona britanica de ocupação. Segundo nos declarou, o tratamento que os ingleses dispensaram aos que se encontravam nos "campos de deslocados" não era muito bom. Havia muitos restrições de liberdade e mais ainda, da alimentação.

De 26 graus abaixo de zero a 26 acima

Todos os passageiros tiveram palavras elogiosas para o tripulação do "Santarém". Desde o comandante aos camaroteiros, todos se esforçaram para que a viagem se tornasse agradavel.

O 2.º radio-telegrafista de bordo, Lino Barbosa da Costa, teve ensejo de nos contar que a viagem decorreu normalmente. Apenas na ida, o "Santarém" ficou 39 dias retido em Antuerpia em virtude da greve dos estivadores e portuários. Assim, tendo deixado Hamburgo, no dia 29 de janeiro, com 26 graus abaixo de zero, aqui chegaram ontem com 26 acima.

Tomou posse o presidente do Uruguai

(Conclusão da 1.ª pág.)

nais presidirá a um Senado da República. A cerimônia foi efetuada perante a Assembléia Geral uruguaia (Parlamento), o corpo diplomático e missões especiais acreditadas por 42 paises para a cerimônia.

Terminado o juramento o presidente Berreta pronunciou um discurso em que disse, em parte que "os cidadãos, mediante eleições livres que confirmam uma vez mais a austeridade democratica do presidente Amezaga, ao me fazerem alvo da máxima honra, impuseram-se também pesadas obrigações às quais procurarei atender sem afastar-me e sem consentir que ninguém se afaste dos deveres e direitos constitucionais. Tenho sido e sou um homem de ação e de partido que não fujo à luta mas pelo contrário, entrego-me a ela com ardorosa sinceridade. Penso continuar lutando até o limite de minhas fôrças, porém, compreendo que devo afastar de meu espírito as ofuscações, esperando assim com largueza e equanimidade as severas responsabilidades que o mandato da soberania comporta.

Posso assegurar-vos que não trago comigo paixões e sim o afã de honrar, com um trabalho inspirado a democracia que afirmando sua autenticidade honrou-me de maneira singular ao elevar-me de posição social humilde à primeira magistratura do país."

Na parte final de sua oração Berreta disse que sem agarrarmonos a qualquer influência melhoradora que venha do exterior, porém procurando extrair o possivel de nossa própria experiência e os materiais necessários para a obra que temos de ir aperfeiçoando de modo que cada homem possa gozar de um nivel de vida suficiente alto tanto no fisico como no espirito."

O discurso de Berreta, que foi breve, foi interrompido por frequentes aplausos. Ao terminar, Berreta foi alvo de extraordinária ovação.

Ameaçado de morte em São Paulo o cônsul britânico

(Conclusão da 1.ª pág.)

embaixada da Inglaterra em Buenos Aires. Sem qualquer citação pessoal, aquela representação recebeu uma carta ameaçando-a de destruição com uma bomba. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades portenhas, que passaram a guardar a embaixada e iniciaram investigações.

Já passou o perigo

Ontem à noite a reportagem de A MANHÃ telefonou para S. Paulo e pôde entrar em contato com o dr. Venancio Aires, delegado da Ordem Politica e Social, que nos informou ter a residência do cônsul Stanley Gutvon sido vigiada pelos agentes da delegacia da qual ó titular. O fato se prende aos disturbios ultimamente verificados na Palestina, onde lideres judeus foram presos. Aquela autoridade terminou por nos dizer que o perigo havia passado, embora segurança continua tenha sido dada àquele diplomata britânico.

A mesma agência subterrânea de Jerusalém

Simultaneamente com as notícias de São Paulo, o noticiário telegráfico do Exterior anunciou ontem que os terroristas judeus levaram a efeito atentados de grandes proporções na Palestina, fazendo explodir em Jerusalem o clube dos oficiais ingleses e incendiando em Haifa os depósitos de petróleo. Os detalhes desses acontecimentos encontram-se em outro local desta edição. Um dos telegramas vindos de Jerusalem faz referências à organização subterrânea judáica "Irgun Zvai Leumi", que é a mesma que vem de ser também citada na capital bandeirante como tendo ameaçado de morte o cônsul britânico em São Paulo.

PRONTA A MENSAGEM PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

nados para a sua confecção material, — especialmente datilógrafos, — será o mesmo entregue à Imprensa Nacional dentro de breve.

Depois de sua composição gráfica, e feita as revisões necessárias, a mensagem presidencial irá às mãos do supremo magistrado do país para a sua complementação, devido a peça achar-se separada em várias partes, e mais tarde, conforme acima dissemos, o Chefe do Govêrno dará ciência da mesma aos parlamentares e ao povo brasileiro.

AMPLA AÇÃO DO GOVERNO NO CONTROLE DOS PREÇOS DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O que ficou assentado na última reunião no Palácio Rio Negro — Fixado o preço na fonte produtora

Conforme foi amplamente divulgado pela imprensa, reuniu o presidente Dutra, no Palácio Rio Negro, alguns membros de seu ministério a fim de tomar providência relativas ao custo de vida.

A alta alarmante dos preços, principalmente nos gêneros de primeira necessidade a exportação de gêneros que faltam às populações do país, os meios de transporte e a situação do abastecimento do Distrito Federal, que está longe dos centros produtores, mereceram por parte do presidente da República tôda a atenção e nessa reunião foram traçadas normas para que o govêrno exerça o maior contrôle nos preços, assim como melhoras em seu abastecimento, através os órgãos do seu govêrno.

Após ouvir detalhadamente as exposições feitas pelos ministros presentes e do prefeito do Distrito Federal, s. excia. ordenou fossem assentadas providências no sentido de pôr côbro elevação do custo da vida fixar o preço base na fonte produtora e facilitar sua entrega nos centros consumidores.

Nestas condições, não será liberado o comércio, mas, ao contrario, teremos o contrôle dos preços nos comércio atacadista e varejista que passarão a ser fiscalizados pelas comissões de preços, que serão reestruturadas e com liberdade de ação e com órgãos de fiscalização capazes de evitar a exploração desenfreada da população como vem acontecendo ultimamente.

Também ficou assentado a proibição da exportação de tecidos, entre os quais o tecido popular.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas na Praça 15 de Novembro, a partir da próxima segunda-feira, 3 de Março, e durante mais ou menos uma semana, o tráfego sofrerá a seguinte alteração:

A Linha 29-Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, fará a circular na Praça 15, entrando pelo lado esquerdo e saindo pelo lado dos telégrafos.

As linhas 34-Praça 15-Avenida Rodrigues Alves-Praia Formosa, 75-Lins Vasconcelos e 76-Engenho de Dentro, farão a circular no mesmo sentido da primeira.

Rio de Janeiro 27 de fevereiro de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O PRESIDENTE ARGENTINO NÃO COMPARECEU À ABERTURA DO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 1 (do cronista esportivo da "France Presse") — Uma numerosa assistência superlotou tôdas as dependências do Gynasia y Esgrima hoje, à noite, para assistir ao desenrolar das provas iniciais do Campeonato Sul-Americano de Natação, com a participação dos destacados "nagners" da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia, Equador, Peru e Bolivia.

O Presidente Peron e Senhora não puderam assistir à inauguração do certame Sul-continental de natação.

Os representantes dos paises participantes do torneio também se fizeram presentes ocupando lugares na tribuna oficial.

O estádio do Gynasia y Esgrima apresentava um aspecto deslumbrante, com uma iluminação feérica e caprichosamente ornamentado com bandeiras e galhardetes, em que se destacavam os pavilhões dos paises que estão concorrendo ao 9.º Campeonato Sul-Americano de Natação.

Entre o enorme público presente ao ato inaugural do torneio, pairava a interrogação, que a todos enerva, mas que, também concorre para emprestar maior interêsse ao certame: "Quem vencerá o Campeonato Sul-Americano de Natação de 1947: argentinos ou brasileiros?

Realmente, a vitória está entre brasileiros e argentinos, porque, os demais concorrentes não podem, nem devem alimentar pretensões além dos colocados subsequentes, de vez que é grande a vantagem técnica que aqueles levam sôbre êstes, quer nas provas de velocidade quer nas de fundo.

Homenagem à Fernando Lira

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — Antes de ter inicio a disputa das provas, as delegações presentes prestaram singela mas expressiva homenagem a Lira Tavares, chefe da delegação brasileira, falecido ante-ontem nesta Capital. Formados em torno da piscina, os nadadores ouviram a palavra do Presidente da Federação Argentina de Natação que se referiu à perda que vêm de sofrer os esportes brasileiros com o desaparecimento de uma das suas figuras mais representativas e pediu à assistencia um minuto de silencio, o que foi cumprido.

Em seguida foi tomado o juramento de estilo das delegações participantes do campeonato. Logo depois iniciou-se o torneio, sendo disputada a primeira prova da noite em 200 metros, nado de peito, para homens.

Os resultados das provas

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados das provas do Campeonato Sul-Americano de Natação disputadas hoje à noite:

1.ª PROVA — 200 metros de peito, para homens (eliminatória). 1.ª Serie: 1.º) — Carlos Espejo (arg.) em 2'48" e 8/10; 2.º) — L. Pavan (bras.) 2'52" e 8/10; 3.º) — Manfredo Leipsiger (bras.) 2'53" e 4/10; 4.º) — Emilio Valdivieso (peruano) 3'3" e 4/10.

2.ª PROVA — 200 metros — nado de peito para homens — 2.ª Serie: 1.º — Otto Jordan (bras.) em 2'48" e 2/10; 2.º) — Benett Aprosio (arg.) em 2'54" e 3/10: 3.º) — R. Pastor (arg.) em 2'56" e 2/10; 4.º) — C. Steiner (chileno) 3'2" e 7/10.

Nesta prova o nadador brasileiro Otto Jordan superou em 6/10 o recorde do Campeonato Sul-Americano.

3.ª PROVA — 100 METROS ESTILO LIVRE PARA HOMENS

1.ª Serie: 1.º) — Sergio Rodrigues (bras.) em 1'1"; 2.º) — Cantoni (arg.) em 1'2" e 9/10; 3.º) — Leopoldo Perez (eq.) 1'3" e 6/10; 4.º) — Visqueira (parag.) 1'9".

4.ª PROVA — 100 METROS ESTILO LIVRE PARA HOMENS: 2.ª Serie: 1.º) — Yantorno (arg.) 1'1" e 1/10; 2.º) — Ledgar (per.) 1'1" e 3/10; 3.º) — Plauto Guimarães (bras.) 1'3" e 7/10; 4.º) — Gilbert (eq.) 1'4" e 3/10.

5.ª PROVA — 100 METROS ESTILO LIVRE PARA HOMENS:

3.ª Serie: 1.º) — White (arg.) 1' e 2/10; 2.º) — Adilbert (eq.) 1' e 4/10; 3.º) — Alijó (bras.) 1'2" e 6/10; 4.º) — Alvares (urug.) 1'11" e 2/10.

6.ª PROVA — 100 METROS (FINAL) NADO DE PEITO DAMAS

1.º — Adriana Comeli (arg.) 1'28" e 4/10; 2.º) — Leda Carvalho (bras.) 1'32" e 6/10; 3.º) — Beatriz Rodrigo (arg.) 1'33" e 4.º) — Lia Azevedo (bras.) 1'35".

7.ª PROVA — 200 METROS NADO DE COSTA, HOMENS:

1.ª Serie: 1.º) — Fonseca Silva (bras.) 2'31" e 6/10: (novo recorde sul-americano) 2.º) — Vegazzi (arg.) 2'46" e 5/10; 3.º) — Coblan (per.) 2'50" e 6/10; 4.º) — Loper (chil.) 2'55" e 5/10.

8.ª PROVA — 200 METROS NADO DE PEITO PARA HOMENS:

2.ª Serie: 1.º) — Mario Chaves (arg.) 2'31" e 6/10; 2.º) — Silvano Cinini (bras.) 2'42"; 3.º) — Wise (per.) 2'51" e 3/10; 4.º) — Teague (eq.) 2'52" e 8/10.

9.ª PROVA — 200 METROS NADO DE COSTAS PARA CAVALHEIROS

3.ª Serie: 1.º) — Helio Oliveira Silva (bras.) 2'39" e 4/10; 2.º) — Rodriguez (per.) 2'43" e 1/10; 3.º) — Dabodilla (arg.) 2'44" e 3/10; 4.º) — Serrano (eq.) 2'55" e 5/10.

10.ª PROVA — SALTOS ORNAMENTAIS, OBRIGATORIO PARA MULHERES

1.º — Ivone Tabrizzi (bras.) 33/49; 2.º) — Eleonor Schimidt (bras.) 34/36; 3.º) — Noemi Cechi (arg.) 34/03.

Meio milhão de volumes de frutas num só mês

(Conclusão da 1.ª pág.)

o movimento veio se processando numa progressão sempre crescente como o sr. poderá ver por êstes dados estatisticos: maio — .... 147,038 volumes; junho — .... 241,379; julho — 149,027. Ai terminou a safra de frutas argentinas começando a das americanas, com 11,275 volumes no mês de agosto; 48,659, em setembro; 158,058, em novembro e 149,120 em dezembro.

A saida de volumes para o consumo elevou-se de 26,919 em abril, a 191,756, em dezembro, num total de 877,629 volumes e tonelagem de 20.829,666.

A carga e descarga atingiram 2.588,373 volumes com o peso de 94.481,378 quilos.

Meio milhão de volumes num só mês

Adiantou o nosso informante que no mês de setembro do corrente ano o movimento no frigorifico foi de mais de meio milhão de volumes de frutas, focalizando cerca de vinte mil toneladas de peso, o que representa um verdadeiro record e um "teste" expressivo da capacidade das instalações e do pessoal daquela organização.

A existência de frutas em estoque

A existência de frutas em estoque em fins de dezembro do ano passado era a seguinte: maçãs — 18,716 volumes; peras — 14,688; uvas — 14,688; cerejas — 5,360; Damasco — 172 e castanha — 122 volumes. De janeiro para cá entraram mais 150,000 volumes.

O movimento nos dias do Carnaval

Na semana po Carnaval deram entrada nos frigorificos 150,000 volumes da frutas que aqui chegaram pelos navios "Egyptian Reefer" e "Thorns". A descarga desses produtos constituiu um verdadeiro "tour de force", tendo sido feita em três dias apenas. Devido às chuvas apenas 50.000 volumes forem vendidos.

Sem aquele contratempo teria saido o dobro — afirmou-nos o sr. Roberto Campos.

Resistência das frutas

Perguntamos ao nosso informante quais as frutas que resistiam mais tempo e ele nos esclareceu que a pêra "d'Anjou resiste até oito meses, vindo a seguir a "Manzanita", a "Fleming", etc. Quanto a pêra de inverno a sua capacidade de resistência varia com a qualidade ou espécie do produto.

Outro "record"

Finalizando suas informações disse-nos o inspetor Campos que do dia 16 a 23 de outubro do ano passado foram movimentados .... 217,012 volumes, com 7.525,780 quilos de peso, o que assinala outro "record".

DECRETOS ASSINADOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

ques, do cargo da Classe E, da carreira de Escriturário do Q. P.

Nomeando Alódio Tovar para exercer, em comissão, o cargo de Delegado Regional do Trabalho, em Goiás; Sebastião Marinho Muniz Falcão para exercer, em comissão, o cargo de Delegado Regional do Trabalho, em Alagôas.

Exonerando Aládio Tovar, do cargo, em comissão, de Delegado Regional do Trabalho (Alagôas); José de Assis Drumond, do cargo, em comissão, de Delegado Regional do Trabalho (Goiás), Sebastião Marinho Muniz Falcão, do cargo, em comissão, de Delegado Regional do Trabalho (Bahia).

Os "cracks" Augusto, Ademir, Heleno, Orlando e Danilo, num dos interpalos do ensaio, pousam para a objectiva de "A MANHÃ".

Vitoriosa a Seleção "A"

Heleno e Rodrigues, os "artilheiros" — O ponto alto ainda é o ataque — Os quadros

"Os scratchmen" cariocas realizaram, ontem à noite, no Estádio do Vasco da Gama, o terceiro ensaio de conjunto.

A prática dos "players" metropolitanos que teve a duração de 90 minutos, foi das três até agora cumpridas, a que contou com menor assistência. Aliás, isso se explica, devido ao forte aguaceiro que caiu na cidade desde a tardinha. Mesmo assim, a renda apurada alcançou a quantia de Cr$ 10.491,00.

O exercício foi realizado entre os selecionados "A" e "B". O resultado foi de 2 tentos a 0, pontos êsses conquistados por Heleno e Rodrigues, ambos durante o período complementar.

Destacou-se da seleção "A", o ataque que constituido por Amorim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues, foi o "ponto" alto. A seguir, Danilo e Luis, que produziram bem. Os demais agiram a contento.

Na seleção "B", deu-se o inverso: a defensiva constituiu o ponto de destaque. Todavia, é necessário que se saliente a excelente "performance" cumprida por Maneco.

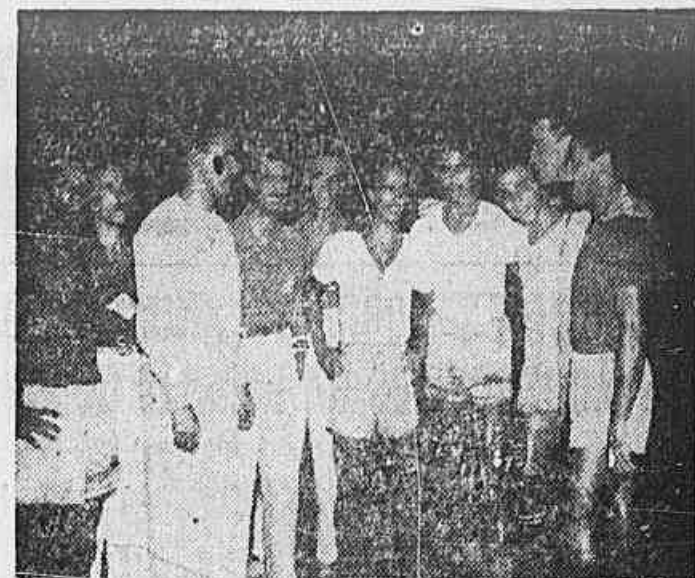
O treino, de um modo geral, agradou. O primeiro tempo foi fraco, notando-se ligeiro predomínio da seleção "A" sôbre a "B". No final, entretanto, a seleção "B" foi francamente dominada.

A única modificação havida foi a de Bigode em lugar de Jaime. Aliás, é necessário que se diga, que o médio tricolor foi uma das maiores figuras da sua defensiva.

Os dois "scratchs" exercitaram da seguinte maneira:

"A" — Luiz Borracha — Augusto e Haroldo — Alfredo, Danilo e Jorge — P. Amorim, Ademir, Heleno, e Rodrigues.

"B" — Barbosa — Norival e Mundinho — Biguá, Eli e Jaime (Bigode) — Djalma, Maneco, Pirilo, Lima e Chico.

Atuou o ensaio o Sr. Alzilar Costa.

Flavio Costa, o renomado "coach" carioca, quando se dirigia aos seus pupilos, antes do ensaio noturno de ontem, em S. Januario

OS "ASES" SUL-AMERICANOS VOLTARÃO A COMPETIR

O 4X100 MS. SERÁ UM "PAREO DURO" — EMOCIONANTES DUELOS EM PERSPECTIVAS — PIEDADE COUTINHO E DURAÑONA, ABSOLUTOS DAS PROVAS DE AMANHÃ, EM CONTINUAÇÃO AO IX CAMPEONATO CONTINENTAL DE NATAÇÃO

Será cumprida hoje, à noite, na piscina do Gymnasia y Esbrima, Secção Jorge Newbery, em Palermo, a segunda etapa do IX Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático.

O certame Aquático Continental promovido pela Confederação Sul-Americana de Natação e patrocinado pela Federação Argentina, vem alcançando autêntico sucesso.

O 4 X 100 E' UM "PAREO DURO"

A prova 4 x 100 ms. — Homens — Nao livre a primeira a ser cumprida na noitada, surge como um "páreo duro" para os argentinos e brasileiros. As duas turmas mais credenciadas estão quase num mesmo plano de igualdade.

Yantorno, White, Neumayer e Canton, sem exagêro, afirmam os "entendidos", terão que fazer uma grande fôrça para levar a melhor sôbre Sergio, Alijó, Plauto e Willy.

Todavia, se formos levar em conta os tempos individuais, dizem acreditamos que a vitória deverá sorrir à turma brasileira.

DUELOS SENSACIONAIS EM PERSPECTIVA

Nas demais provas deverão se ferir verdadeiros duelos entres os mais destacados nadadores das representações concorrentes. Assim é que, na de 100 ms., homens, nado de peito, a luta entre os "ases" Willy Otto Jordan, do Brasil, e C. Espejo, da Argentina, será empolgante. Na prova para moças, nado de costas, Piedade promete fazer frente a Beril Marshal. Piedade Coutinho e Duranona serão absolutos em suas provas.

UMA COPA DOADA PELO PREFEITO DE BUENOS AIRES

O prefeito municipal de Buenos Aires ofereceu uma Copa para que se inscreva na mesma os nomes dos nadadores que mais se destacarem nas competições internacionais anuais, que forem realizadas naquela capital.

APENAS DUAS PROVAS

Amanhã continuarão as disputas das competições. Apenas duas provas: 200 ms. — Moças — Nado livre, e 400 ms. — Homens — Nado livre, constarão do programa da noitada.

Piedade Coutinho, do Brasil, e Duranona, da Argentina, são os favoritos das referidas provas.

Na gravura, à esquerda, Maria del Carmen Fernandez Madero, da equipe de saltos da Argentina; ao centro, Sergio Paulinho, Paluca e Aron, "ases" nacionais; e à direita, Ana Vaiano, destacada componente da equipe feminina patrícia.

Permanentes do Flamengo e do Lage

Recebemos e agradecemos, os permanentes esportivos do do C. R. do Flamengo e do Clube de Regatas Lage, para a temporada esportiva do corrente ano.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA PÁGINA 14

AS PROVAS DE HOJE

Em prosseguimento ao IX Campeonato Sul-Americano de Natação, serão realizadas hoje e amanhã, às 21 horas, na piscina do Gynasio y Esgrima, as seguintes provas:

1.ª PROVA — Revezamento 4x100 — Homens — Nado livre (final).

2.ª PROVA — 100 ms. — Homens — Nado de peito.

3.ª PROVA — 100 ms. — Moças — Nado de costas (final).

4.ª PROVA — Saltos — 3 ms., livres, para moças.

5.ª PROVA — Saltos — 3 ms., livres, para homens.

6.ª PROVA — 200 ms. — Homens — Nado livre (séries).

7.ª PROVA — Jôgo de Polo aquático.

AMANHÃ:

1.ª PROVA — 200 ms. — Moças — Nado livre.

2.ª PROVA — 400 ms. — Nado livre — Série para homens.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de Março de 1947 — NÚMERO 1.706

GENTIL FOI CONTRATAR ADÃOSINHO

Gentil Cardoso, o técnico do "Super-Campeão", como é do conhecimento do público, embarcou para o Sul do país, a fim de conseguir o concurso de vários "cracks".

Dentre os "players" que o "coach" tricolor tem mais ou menos em vista para contratar, figura, segundo nos informaram em fontes dignas de crédito, o famoso "scrachtman" gaucho, Adãozinho.

Adãozinho, é bem verdade, já teve oportunidade de manifestar-se, aliás, não há muito, que tinha vontade de ingressar no clube das Laranjeiras.

Se a notícia se positivar, está, pois de parabens o renomado grêmio de Alvaro Chaves.

O "CASO" DE JAIR SERÁ RESOLVIDO NA PROXIMA SEMANA

O "caso" de Jair continua ainda no "cartaz". Com a volta do renomado atacante o assunto retornou à baila.

Ainda ante-ontem notícias procedentes de Buenos Aires afirmavam que Jair havia sido contratado pelo Boca Juniors por 65.000 pesos pelo prazo de dois anos. O próprio Jair, nos afirmou que a sua "situação" ainda não foi solucionada, mas que na próxima semana tudo estará resolvido. Mas êsse resolvido de que maneira será? Será que o famoso "player" continuará no Vasco? Será que irá para o Flamengo? Ou deixará o Rio para ingressar no Boca?

As Delegações estrangeiras prestam suas ultimas homenagens a Fernando Lira

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — A notícia da morte repentina do sr. Fernando Tavares de Lira, chefe da delegação brasileira que concorre ao Campeonato Sul-Americano de Natação, foi mantida em segredo entre os membros da delegação até a última hora, não sendo por isso, divulgados detalhes.

O corpo do sr. Fernando Tavares de Lira foi transportado ontem, noite, para a séde, da Associação de Foot-ball Argentino onde será velado.

Dali o corpo será conduzido para o Cemitério da Recoleta, onde será guardado até domingo, quando embalsamado será transportado em avião para o Rio de Janeiro, possivelmente, na 3.ª-feira.

As mais destacadas figuras dos esportes argentinos e membros das delegações estrangeiras presentes nesta Capital para assistir ao torneio natatório desfilam durante a noite rendendo sua última homenagem ao destacado esportista brasileiro, ontem, falecido.

HONRAS FUNEBRES AO EXTINTO

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — Por motivo do falecimento do presidente da delegação de nadadores brasileiros, ao Campeonato Sul-Americano de Natação, sr. Fernando Tavares Lira, foi decidida a suspensão do cerimonial de inauguração programado para a noite de hoje.

A Associação de Futebol Argentino enviou à Confederação Brasileira de Desportos, uma nota de pêsames, bem como à família do extinto. Da mesma maneira, expressaram suas condolências o "River Plate" e a Associação de Basket-Ball Argentina.

Por outra parte, enviaram corôas de flôres o embaixador brasileiro nesta Capital, a Associação de Futebol Argentino a Federação Argentina de Natação, a Confederação Sul-Americana de Natação o Comitê Olimpico Argentino, a Confederação Brasileira de Desportos, a delegação brasileira de natação e personalidades esportivas da Argentina e estrangeira.

O comité executivo da Federação Argentina de Natação, reunido em sessão extraordinária, por motivo da ocorrência resolveu tributar honras funebres ao extinto tendo designado o presidente da Confederação Argentina de Natação, engenheiro Mario Negri, para pronunciar um discurso.

No momento de seu falecimento Fernando Lira Tavares se encontrava em companhia da sua esposa, filha Rosamaria e de seu irmão Renato Lira avares.

"RECORDS" E RECORDISTAS CONTINENTAIS

São os seguintes os "records" e recordistas das provas a serem cumpridas hoje e amanhã, na piscina do Gymnasia Y Esgrima, em continuação às disputas do Certame Aquático Continental:

Revesamento 4 X 100 ms — Homens — Nado livre: Campeão:
ARGENTINA — 3'53"4/10 — 25/7/44 — em piscina de 25 metros.

100 ms. — Homens — Nado de peito: Campeão:
CARLOS ESPEJO PEREZ, da Argentina, com 1' 9" 6/10, assinalado em 7/4/1944, em piscina de 25 metros.

100 ms. — Moças — Nado de costas: Campeã:
CECILIA HEILBORN, do Brasil, com 1' 19"4/10, conseguido em 8/5/40, em piscina de 50 metros.

200 ms. — Homens — Nado livre: Campeão:
DURAÑONA, da Argentina, com 2'12"2/10, conseguido em 26/7/44, em piscina de 25 metros.

200 ms. — Moças — Nado livre: Campeã:
PIEDADE COUTINHO, do Brasil, com 2'33"8/10, em 11/2/41, em piscina de 50 metros.

400 ms. — Homens — Nado livre: Campeão:
DURAÑONA, da Argentina, com 4'45", assinalado em 2/10/43, em piscina de 25 metros.

PARADA EXTRA DO SAMBA

Promete invulgar sucesso a Parada Extra do Samba que será realizada no dia 5 de abril, sábado de Aleluia, sob o patrocínio de A MANHÃ. Numerosas adesões chegam à nossa redação num testemunho eloquente de como está sendo recebida a nossa iniciativa de proporcionar uma oportunidade às Escolas de Samba que não puderam desfilar no domingo de Carnaval, na Praça Onze, em face da chuva. As demais Escolas de Samba, também poderão desfilar, desde que façam suas inscrições.

Turfe

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS QUE ESTÃO INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO

FABULA — Trabalhou bem. Deve chegar com os primeiros.

SALVADA — Vem de uma vitoria. Mantem o estado, podendo repetir.

TEMPER — Achamos dificil.

MARAPA — "Chance" reduzida.

BEBUCHITA — Anda bem. Deve chegar com os primeiros.

CAMORRA — Não acreditamos.

MOSCACHOLA — Nada deve aspirar.

2.º PAREO

ACATADO — Na turma é um dos provaveis.

RIO NEGRO — Inferior ao companheiro.

FEUDAL — Nada deve pretender.

VICE VERSA — Está bem na turma.

ITAQUI II — Achamos dificil.

MISTER X — Não cremos.

PHOENIX — E' bom o seu estado. Há fé.

LADY ex-OUTONO — Não gostamos.

3.º PAREO

MONTESE — Em otimas condições. E' um grande concurrente.

BOURGO — Achamos dificil.

BEN HUR — Não côrre.

COMETA — Vai reaparecer bem trabalhado.

CARACOL — Não cremos.

JASPE — E' a força do pareo.

LIBERTADOR — Na estréia não impressionou bem. Dificil.

4.º PAREO

SOLWEIGH — Tem otimos trabalhos essa estreante, que deverá correr destacadamente.

GAVIAL — Vai estrear em boas condições de treino.

DYNAMO — Estreara em boas condições de treino.

CORRIENTES — Parece-nos que vai estrear um pouco cedo.

HELEN — Deve ter uma estréa destacada, embora seja inferior a sua companheira Halesia.

HALESIA — Seus responsaveis não acreditam na sua derrota.

5.º PAREO

KIT ex-ARAPONGA II — Em otimo estado. Na distancia é um perigo.

FURÃO — A turma agora é mais forte, mas anda muito bem.

MOJICA ex-QUILOMBO II — Não corre.

URISTRIO — Está na ponta dos "cascos". Pode ganhar.

HAVANO — Reforça muito o numero de seu "faixa" Uristrio.

6.º PAREO

FARÇOLA — Corre menos na areia, mas, ainda assim, deve chegar colocada.

DIXIE — Não corre.

HELENICO — Em otimas condições. E' a força.

GILDO — Não corre.

MARMITEIRA — Anda bem. Deve chegar com os primeiros.

JUSTO — Não gostamos.

VAMPIRE — "Chance" apagada.

CALITA — A companhia é forte. Não cremos.

HYLAS — Anda bem, mas, achamos dificil.

HURI — Não acreditamos.

7.º PAREO

VONTADE — Está em otimas condições e no terreno pesado corre uma enormidade. Há muita fé.

MARROCOS — Si correr vai para o "sacrificio".

BACHAREL — Em condições de figurar com brilho.

ENCARNADA — Não corre.

SALAGA — Anda bem e apesar do peso, pode ganhar.

TAQUEMAO — Já não é mais aquele. Não acreditamos.

FRISSON — Está "tinindo". Há muita fé.

DANTE — Tem classe para figurar bem.

ESCORPION — Nesta companhia só vendo.

NATIVO — Anda bem. Serve como azar.

GIN — Corre menos na areia. Achamos dificil.

GADIR — Vai reaparecer em otimas condições. Pode ganhar.

MANGERONA — E' uma das forças. Há muita fé no seu triunfo.

GUIDO — Não corre.

CAA'-PUAN — Volta em boas condições e está bem na turma.

ACARAPE — Vem de um triunfo, mas, a turma agora é outra.

Resumo técnico da corrida de ontem

1º PAREO — 1.400 METROS Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

1º — ELBA, G. Greme Jr., 52 ks.
2º — Coty, J. Martins, 56 ks.
3º — Mangil, S. Ferreira, 51 ks.
Tempo: 90" 1|5.
Diferenças: focinho e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 44,00.
Dupla (14) Cr$ 20,50.
Placés: Cr$ 12,00 e 11,00.
Movimento do pareo: Cr$ .. 389.140,00.
Entraineur: F. Pereira Schneider.

—o—

2º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00

1º — DIVISA OURO, A. Barbosa, 53 ks.
2º — Ariró, L. Leighton, 55 ks.
3º — Hellada, O. Ullôa, 53 ks.
Tempo: 90" 2|5.
Diferenças: pescoço e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 91,00.
Dupla (24) Cr$ 159,00.
Placés: Crs.$ Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ .. 385.300,00.
Entraineur: Miguel Gil.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem os seguintes animais: IBA (G. Greme Jr.); DIVISA OURO (A. Barbosa); MOMENTANEA (R. Freitas Filho); HUASCA (G4 Greme Jr.); CAJULEI (W. Andrade); OLD PLAID (J. de Souza) e BEAT' EM (S. Batista).

A ESTREIA DOS POTROS DA TURMA DE 1947 E' A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE HOJE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADOS DA CORRIDA DE ONTEM — PEQUENAS NOTAS

3º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00

1º — MOMENTANEA, R. Freitas Filho, 54 ks.
2º — Juventa, I. Souza, 55 ks.
3º — Uetera, W. Andrade, 55 ks.
Tempo: 92" 3|5.
Diferenças: 6 corpos e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 20,00.
Dupla (23) Cr$ 17,00.
Placés: Crs.$ 13,00 e 14,50.
Movimento do pareo: Cr$ .. 368.480,00.
Entraineur: I. Carneiro.

—o—

4º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00

1º — HUASCA, G. Greme Junior, 52 ks.
2º — Figurona, A. Ribas, 53 ks.
3º — Cruzador, J. Dias, 51 ks.
Tempo: 93" 2|5.
Diferenças: 1 corpo e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (12) Cr$ 25,00.
Placés: Crs.$ 14,00 e 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ .. 546.360,00.
Entraineur: Mariano Salles.

—o—

5º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 (BETTING)

1º — CAJUBI, W. Andrade, 52 k.
2º — Fantasia, R. Ribas, 49 ks.
3º — Bongy, L. Coelho, 52 ks.
Tempo: 98" 4|5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 29,00.
Dupla (14) Cr$ 47,00.
Placés: Crs.$ 19,50 e 21,00.
Movimento do pareo: Cr$ .. 660.030,00.
Entraineur: F. Schneider.

—o—

6º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 (BETTING)

1º — OLD PLAID, J. Souza, 53 quilos.
2º — Moema, L. Rigoni, 54 ks.
3º — Furacão, O. Ullôa, 54 ks.
Tempo: 104" 2|5.
Diferenças: ½ corpo e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 157,00.
Dupla (22) Cr$ 144,00.
Placés: Crs.$ 28,00, 16,00 e 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ .. 680.560,00.
Entraineur: A. Marques.

—o—

7º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 (BETTING)

1º — BEAT'EM, S. Batista, 53 quilos.
2º — Carioca, O. Ullôa, 53 ks.
3º — Fritz Wilberg, A. Araujo, 52 quilos.
Tempo: 96" 4|5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 64,00.
Dupla (13) Cr$ 96,00.
Placés: Crs.$ 40,00 e 28,00.
Movimento do pareo: Cr$ .. 601.680,00.
Entraineur: A. Feijó.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje, no Hipódromo Brasileiro, fornecemos as seguintes indicações:

Fábula — Bebuchita — Salvada
Phoenix — Acatado — Outono
Jaspe — Montese — Caracol
Halesia — Solweigh — Gavial
Havano — Kit — Furão
Helênico — Farçola — Marmiteira
Sálaga — Vontade — Bacharel
Mangerona — Gadir — Nativo

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Ás 14,30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animis estrangeiros sem mais de uma vitória, não clássica, no país e no exterior — Peso: 56 quilos cavalo e égua 54 com descarga.					
1—	1 Fabula	54	R. Freitas Filho	Mauricio Burlamaqui	Dionisio M. Oliveira
2—	2 Salvada	54	G. Greme Junior	G. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
3—	3 Temper	52	A. Ribas	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
	4 Marapa	54	J. Portilho	Dulce V. de M. e Castro	Arnaldo Marques
4—	5 Bebuchita . . .	54	L. Rigoni	Theo Pires Ferreira	Braulio Cruz Jr.
	" Camorra . . .	54	S. Ferreira	J. Almeida & Cia. Ltda.	Idem
	" Moscachola . .	54	A. Rosa	Francisco L. C. Laport	Idem
SEGUNDO PÁREO — Ás 14,30 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.330,00 Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Acatado . . .	56	W. Cunha	Jurandyr Magalhães	José Lourenço Filho
	" Rio Negro . .	56	O. Coutonho	Paulo Bergerot Filho	Idem
2—	2 Feudal	56	L. Coelho	Theophilo da Silva Graça	Justo Peres
	3 Vice Versa . . .	56	P. Fernandes	Corina Mathias da Silva	Alberto Alves
3—	4 Itaqui II	56	L. Mezaros	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	5 Mister X	56	J. Coutinho Filho	Aparício Gonçalves Bastos	Cornelio Ferreira
4—	6 Phoenix	56	L. Rigoni	Manoel H. Cesar	F. Schneider
	7 Lady	54	W. Andrade	Oliveira Rodrigues	F. Pereira Schneider
	8 Outono	56	J. Portilho	Jorge Jabour	Valdemar Costa
TERCEIRO PÁREO — Ás 15,00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Montese	55	A. Aleixo	Stud Placard	Arnaldo Marques
2—	2 Bourgo	55	L. Mezaros	Stud Leblon	Octaviano Coutinho
	3 Ben Hur	55	Não corre	João Attianesi	W. Attianesi
3—	4 Cometa	55	A. Rosa	Alvaro Rosa	O proprietário
	5 Caracol	55	A. Ribas	Valter de Almeida Rego	C. Pereira
4—	6 Jaspe	55	O. Ullôa	Gilberto e Alfredo de A. R.	Luis Tripodi
	7 Libertador . . .	55	S. Batista	Stud Piratininga	Osvaldo Feijó
QUARTO PÁREO — Ás 15,30 — 800 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — (Pista de grama) Animais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.					
1—	1 Solweigh	52	J. Araujo	Jurandy Carvalho	Dionisio M. Oliveira
2—	2 Gavial	54	N. Linhares	E. T. Fernandes	Sabbatino d'Amore
3—	3 Dynamo	54	O. Ullôa	Maria Cecilia Silveira	Alberto Corsino
	4 Corrientes . . .	54	S. Batista	F. Paula Pinto	Gabino Rodrigues
4—	5 Hellen	52	A. Araujo	José Buarque de Macedo	Idem
	" Halesia	52	L. Rigoni	Idem	
QUINTO PÁREO — Ás 16,05 — 1.200 metros Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Kit (ex Araponga)	53	J. Portilho	Renato Meira Lima	C. Pereira
2—	2 Furão	55	R. Freitas	Jorge abour	Osvaldo Feijó
3—	2 Mojica . . . . (ex Quilombo II)	55	Não corre	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
4—	4 Uristrio	55	L. Mezaros	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	" Havano	55	N. Linhares	Benjamin Braga	Idem
(Betting) — SEXTO PÁREO — Ás 16,40 — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. Pesos da tabela.					
1—	1 Farçola		L. Mezaros	Stud Helium	Celestino Gomes
	2 Dixie	53	Não corre	Stud Dixie	Miguel Gil
2—	3 Hellenico . . .	55	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	4 Gildo	55	Não corre	Stud Urucum	Alvaro Rosa
3—	5 Marmiteira . . .	53	L. Rigoni	Sarah de M. Boettcher	Cornelio Ferreira
	6 Justo	55	R. Freitas	Maria Elena P. Palhares	Osvaldo Feijó
	7 Vampire	53	G. Greme Junior	Inah de Morais	Manoel Raphael
4—	8 Calita	53	N. Linhares	Stud Santa Therezinha	Mário de Almeida
	9 Hylas	55	A. Rosa	Stud Sucuruty	João Coutinho
	10 Huri	53	S. Câmara	Osvaldo C. Dolabelo	Moysés de Araujo
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Ás 17,15 — 2.200 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap especial.					
1—	1 Vontade	53	A. Barbosa	Edgard Fraga Silveira	Mariano Salles
	" Marrocos . . .	56	J. Martins	Idem	Idem
2—	2 Bacharel	55	O Ullôa	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
	" Encarnada . . .	51	Não corre	C. G. da Rocha Faria	Idem
3—	3 Sálaga	60	G. Costa	Jurandyr Carvalho	Henrique de Sousa
	4 Taquemão . . .	50	W. Andrade	Stud Marly	Osvaldo Feijó
4—	5 Frisson	52	J. Portilho	Arlindo C. Rosa	A. Rosa
	6 Dante	60	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	7 Escorpion . . .	50	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
(Betting) OITAVO PÁREO Ás 17,50 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos de 4 e 5 vitórias no país — Pesos da tabela com descarga.					
1—	1 Nativo	52	A. Araujo	Fernando Flores	Henrique de Sousa
2—	2 Gin	52	N. Linhares	Stud Jorge E. Rodrigues	Henrique Itrillo
	3 Gadir	52	L. Rigoni	Stud 20 de Março	Júlio Carrapito
3—	4 Mangerona . . .	50	I. Sousa	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
	5 Guido	52	Não corre	Stud Cantagalo	Apparicio Pereira
4—	6 Caa Puan	56	A. Aleixo	Pedro Baptista Martins	Arnaldo Marques
	7 Acarape	52	E. Silva	Alcindo Vasconcellos	F. Pereira Schneider

HORARIOS — Pesagem 13,00. — 1.º Páreo 14,00 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO — Tôdas as sextas feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas e Concursos.

Vida Militar

CENAS DA ESCOLA MILITAR

Jurei bandeira tinha uns quatro meses de Escola. Foi por um sol de 10 horas, claro e queimante, o qual, entretanto, pouco senti, porque mais enérgico era o que me incendiava por dentro. Na formatura numerosa, certa e imóvel, eu era um ponto incandescente. Disse com sinceridade e amor as palavras do juramento, depois desfilei em continência à bandeira, como é do ritual, repleto de orgulho cívico.

A cerimônia me havia percutido tôdas as cordas... Ao cabo vi os companheiros serem rodeados, abraçados. Só eu não tinha ninguém a fazer-me o mesmo... Era exagêro, outros também estavam sós, mas eu exagerei vendo-me o único. Achei-me definitivamente infeliz, um exilado, um sacrificado. Esvaira-se todo o bem que a cerimônia militar me incutira. O juramento sem aquele complemento afetuoso era nada...

Tôdas as quintas-feiras, após o jantar, na frente da Escola, havia retreta.

Quando desembocávamos no grande portão livre àquela hora, já estavam os músicos a postos. Era tôda aquela numerosa e reluzente banda da Escola, que, aliás, não era só numerosa e reluzente, era também, reconhecidamente, um conjunto de alto valor musical.

Nessas retretas semanais tanto tocava músicas finas, o Guaraní patrioticamente obrigatório, como valsas, dobrados, marchas.

Muitos, muitos cadetes se deixavam ficar por alí, nêsse dia, atraidos pelos seus acôrdes em que havia sempre notas para todos os estados de espírito.

Eu era infalível. As retretas me arrasavam fossem quais fossem os números do dia. Contudo não perdia uma. Sentado ao meio-fio da rua, deixava que as músicas fossem me machucando... Apenas o som do conjunto marcial já me atingia em cheio. E então formaturas, viagens, batalhas antigas, heróis venerados, amigos, desconhecidos, terras queridas e terras estranhas, todo um mundo latente que havia em mim, só a música em si mesma, com êsse seu poder misterioso, despertava numa confusão de imagens.

As tardes de retreta na Escola foram momentos pontualmente agúdos da minha tristeza, do meu desamparo e sobretudo dos meus anséios que afloravam sufocantes, num turbilhão, ainda tão imprecisos mas já tão poderosos...

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Desfile do Batalhão Colegial, amanhã, precedendo a abertura das aulas do Colégio Militar — Despedida do Regimento Sampaio ao seu comandante — Assumiu a direção do Pessoal o general Brasiliano Americano — Encerramento do prazo para apresentação dos sorteados para o serviço das armas — Alunos chamados a exames — Boletim da Diretoria do Pessoal

Realiza-se amanhã, às 9 horas, a solenidade de abertura das aulas para o ano letivo de 1947, no Colégio Militar. Será cumprido o seguinte programa: Hasteamento da bandeira Nacional — Leitura do Boletim Interno, alusivo à solenidade; — Promoção dos alunos para o Batalhão Colegial — Oração do Professor Major Augusto Cesar de Brito Pereira — Hino Nacional, cantado por todos os alunos — Desfile em continência a mais alta autoridade presente.

A solenidade terá lugar na Praça Conselheiro Thomaz Coelho. A formatura será desarmada e obedecerá a organização e direção geral do capitão ajudante, que contará para êsse fim com a cooperação dos Comandantes Subalternos das Cias. Os alunos deverão achar-se no Colégio às 8 horas. Uniformes: para os oficiais e professores militares: calça cinza, túnica branca (desarmado); para os professores civis: traje passeio; para os alunos: calça garance e túnica cáqui; para os sargentos e praças: 5.º, tipo A (com cinto de passeio e boné). Os candidatos à matricula ao Colégio, aprovados nos exames de admissão, deverão comparecer às 8 horas.

O REGIMENTO SAMPAIO AO GEN. CAIADO DE CASTRO

Das homenagens que vêm sendo prestadas ao general de brigada Caiado de Castro, por motivo de sua recente promoção, se destaca a levada a efeito ontem, às 21 horas, no Hotel Serrador, por mais de 300 oficiais do Regimento Sampaio, unidade cujo passado de glórias muito deve ao homenageado, que o levou a vencer Monte Castelo — La Serra, no teatro de operações de Guerra da Itália. Essa homenagem contou com a presença do ministro da Guerra, generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército; Zenobio da Costa, Odilio Denys e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandantes da Zona Leste, 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e jornalistas, todos especialmente convidados. Após ser recebido festivamente no local o homenageado ao dar entrada no salão de festas, onde já se encontravam os convivas, foi alvo de prolongada salva de palmas, tendo em seguida, lugar o banquete. Ao "champagne" o coronel Coelho dos Reis, sucessor do general Caiado de Castro no comando do Regimento, saudou o ministro Canrobert Pereira da Costa, erguendo sua taça em honra do chefe das fôrças armadas de terra. A seguir, falou o sub-comandante, tenente-coronel Ferreira Coelho, eleito orador oficial pelos camaradas alí presentes. Sua oração foi longa e repassada de carinho para com o antigo chefe. Traçou sua biografia estritamente militar e, depois de render homenagem à progenitora do homenageado e ressaltar o valor de seus briosos oficiais, assim terminou-a: "Queira receber V. Excia., general Caiado de Castro, nesta festa de congraçamento militar em que o Regimento Sampaio, unido e coeso, com seu coronel à frente, homenageia o seu modelador e condutor vitorioso da Campanha da Itália, a par da certeza de que V. Excia. será sempre o comandante honorário do Regimento, um título que conquistou, pelo passado e pelo comando que exerceu nos campos de batalha do velho mundo, um título sobremaneira grato aos corações brasileiros, um título que augura por si só, pleno êxito no generalato que vem de galardoar a famosa vida militar de V. Excia. — o título de general da Liberdade e da Democracia". Falou, por último, o general Caiado de Castro, que fez um significativo discurso, no qual, depois de agradecer a homenagem e a presença das autoridades, ressaltou a bravura e o valor de seus antigos comandados, a quem deve a vitoria conquistada na Itália. Depois de carinhosas palavras em homenagem aos seus camaradas que tombaram no campo da luta, referiu-se carinhosamente aos seus pais, espôsa e filha, construtores de seu entusiasmo pela vida; também agradeceu à imprensa, alí representada por vários jornalistas pela maneira elevada, patriótica e desinteressada com que sempre destacam o Exército e em particular o Regimento Sampaio e sua pessoa. O banquete foi encerrado com a Canção de Guerra. "Eia, Regimento, Avante", cantada pelos homenageantes.

ASSUMIU O NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Assumiu, ontem, as suas novas funções de diretor do Pessoal do Exército, o general Americano Brasiliano Freire. Transmitiu-lhe o cargo o general Mario Ramos, que por sua vez assumiu o Comando da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, entrando em seguida, em gozo de férias. —

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Silo Portela, Mario Ramos e Edgard do Amaral.

ENTREGA DE MEDALHA

O general Edgard do Amaral, Secretário Geral da Guerra, fez entrega, ontem, ao escritor norte-americano Paul Vanordem Shaw, da Medalha de Guerra com a qual foi agraciado pelo nosso Govêrno.

NOVOS CAPELAES

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando capelão militar, os padres Argemiro Pantoja Munhoz, Alfir Barreto de Araujo e Achiles Silvestri; aposentando os serventes "E" Antonio Joaquim Machado e Gil Pires de Castro e o artifice "F" Pedro da Mota Ramos.

PRORROGADO O CONCURSO PARA OS MÉDICOS

Foi prorrogado, o prazo de inscrição ao concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos, da Escola de Saúde do Exército, até 31 do corrente, continuando em vigor a Portaria 8.661, de 27-9-45, do ministro da Guerra, revigorada pela de n.º 9.609, de 3-9-946.

Termina no dia 7 o prazo de apresentação

O Comandante da 1.ª Região Militar tornou público que no próximo dia 7 do corrente mês terminará o prazo para apresentação dos convocados que deverão prestar o serviço militar em 1947.

Estão convocados os cidadãos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, nascidos em 1925 e 1926 e os residentes no Estado do Espírito Santo, nascidos em 1926 e 1927.

Estão tambem convocados os cidadãos de Classes anteriores que tiveram a sua incorporação adiada e os cidadãos da Classe de 1927 atualmente residentes no Distrito Federal e Estado do Rio e que se alistaram em outros Estados do Brasil e não estão, portanto, vinculados às 1.ª e 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

Para evitar atropelo e a falta de conforto natural das aglomerações os convocados deverão apresentar-se quanto antes nos Pontos de Reunião abaixo discriminados que funcionam diariamente, inclusive aos sabados e domingos.

PR-1 — na 1.ª C. R. (Quartel General) — para os cidadãos de Classes anteriores que tiveram a incorporação adiada e os já inspecionados e julgados incapazes temporariamente.

P. R.-A — na 3.ª Cia. Especial de Manutenção (Rua Barão de Tefé) — para os concovados residentes no Centro e Ilhas.

P. R.-2 — No Forte de Copacabana — para os residente nos distritos de Laranjeiras, Botafogo e Copacabana.

P. R.-3 — No Batalhão de Guardas — para os residentes nos distritos de Estácio de Sá — São Cristovão — Vila Isabel e Penha.

P. R.-4 — no Regimento Floriano (Vila Militar) — para os residentes nos distritos do Meier — Madureira — Jacarepaguá e Realengo.

P. R.-5 — No Batalhão Vilagran Cabrita (Santa Cruz) — para os residentes nos distritos de Campo Grande e Santa Cruz.

P. R.-6 — no 3.º R. I. (São Gonçalo) — os residentes em Niteroi — São Gonçalo — Itaboraí — Maricá — Araruama e Rio Bonito.

Os convocados que foram julgados aptos na época geral já designados para diversas Unidades pelo Diario Oficial dos dias 12, 17, 19, 20 e 21 de fevereiro, deverão apresentar-se diretamente às referidas Unidades ou procurar informações no Corpo de Tropa mais próximo de sua residencia.

—o—

Exames no Colégio Militar

Estão marcados para amanhã, os seguintes Exames de 2.ª época.

2.ª SERIE CIENTIFICA — (às 13 horas) — PROVA ORAL PARA O ALUNO n.º 364.

SÃO NOVAMENTE CHAMADOS AS PROVAS ESCRITAS NO DIA 3 DO CORRENTE AS TREZE (13) HORAS. OS SEGUINTES ALUNOS QUE FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

2.ª SERIE CIENTIFICA — (Geografia Geral) — aluno n.º 423

1.ª SERIE CIENTIFICA — (Aritmética) — alunos numeros: — 144 — 863

1.ª SERIE CIENTIFICA — (Física) — aluno numero — 321

4.ª SERIE GINASIAL — (Português) — aluno n.º 70

3.ª SERIE GINASIAL — (Português) — alunos numeros: — 77 — 147 — 425

1.ª SERIE GINASIAL — (Português) — alunos numeros: — 834 — 1251.

EXAME DE ADMISSÃO AMANHÃ

PROVA ESCRITA DE ARITMETICA — (às treze horas) — para os seguintes candidatos que faltaram por motivo justificado à primeira chamada:

Antonio Augusto Silva

Ernesto Sabino da Fonseca

José Luiz Guimarães Galindo

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 1.º DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 50

— Publico de ordem do Exmo. Sr. Ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula no Curso Especial de Equitação, do 1.º Tenente da Arma de Cavalaria, Marcio Falcão de Azevedo;

— Designo, para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, o 1.º Tenente da Arma de Cavalaria Edmundo Pereira dos Passos.

MATRICULA NA E. A. O.:

— Em consequencia da transferencia de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais dos Major de Engenharia José Siqueira de Menezes e Capitão tambem de Engenharia Carlos Henrique Rupp e, da ordem para não matricular com a presente turma o Capitão de Engenharia Onofre de Brito Neto, sejam matriculados os Capitães Lauro Tavares da Silva, do 1.º B. Eng., adido à C. E. R.-2 e Baris Bromirski do 2.º B. Pnts., ambos da arma de Engenharia.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA NA E. A. O.:

— Em consequencia de haverem concluido há pouco um curso de Equipamento Pesado nos EE. UU. e atendendo ao interesse absoluto do serviço e de ordem do Ministro, transfiro a matricula na E. A. O. do Capitão da Arma de Engenharia Carlos Henrique Rupp e determino que não seja matriculado o Capitão da mesma arma Onofre de Brito Neto, ainda que lhe atinja a vez. Os oficiais em apreço servem na Escola de Instrução Especializada.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Tenente Coronel — Olindo Denis, por haver sido posto à disposição do Governo do Estado do Rio de Janeiro;

— Major — Jayme Alves de Lemos, do E. M.-1.ª D. I., por termino de férias;

— Capitães — Roberto Brandão Mascarenhas de Moraes, do 1.º G. O. 155 por termino dos trabalhos sob as ordens do Sr. Major Encarregado do Acervo da 3.ª Divisão e continuar como escrivão de um I. P. M.;

Alfredo Jorge Mirandola, do 1.º G. transferencia do 2.º G. M. A. C. para trasferencia do 2.º G. M. A. C. ara o 1.º G. O. 155, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e apresentar-se à sua Unidade;

Leonino Junior, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E. e desligado da E. A. C.;

Renato de Paiva Rio, da E. T. E. por haver sido mandado matricular-se na E. T. E. e desligado do III-1.º R. O.;

— 1.ºs Tenentes — Ney Bonoso Pires, do 8.º G. A. C. M., por ter regressado de Caxambu onde fora com permissão e em gozo de férias;

José Glumarães Barreto, da 2.ª B. O. C. e Forte Duque de Caxias, por ter sido mandado matricular na E. A. C.;

José Teofilo de Siqueira, da 2.ª B. O. C. e F. D. C., por ter sido mandado matricular na E. A. C.;

— 2.ºs Tenentes — João Vitor Bomfim, do 6.º R. A. M., por termino de férias e regressar à sua Unidade;

Helio Rubens de Castro Torres, do 1.4.º R. O. 105 por termino de férias e seguir para sua Unidade;

Carlos Alberto Gama de Miranda, do Q. G.-8.ª R. M. (adido) por conclusão de férias regulamentares, ter sido transferido para o 6.º R. A. M. e entrar em transito a 28-2-947;

— Aspirantes a Oficial — Lauro Melchiades Rieth, do 1.º G. O. 75, por ter obtido permissão para passar o transito em Porto Alegre e seguir destino;

Milton Raulino de Souza, do 10.º G. A. Au. T., por desistir do restante do transito e ter de seguir viagem; Mucio de Azevedo Nobrega, do I-2.º R. A. A. Aé., por seguir com licença para São Paulo em gozo de transito.

ARMA DE CAVALARIA:

— Majores — Armando Ribas Leitão, do E. M.-1.ª D. I., por ter regressado de São Paulo onde se achava em gozo de férias;

Lucio de Azambuja Dias, da E. E. M.-Q. S. G., por ter sido mandado matricular na E. E. M. e desligado desta Diretoria;

Manoel Alves Pires de Azambuja, da E. E. M., por ter chegado dia 27-2-947, do Peru, onde exercia as funções de Adido Militar, ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. E. M. A. e designado, instrutor da E. E. M.;

Capitães — Luiz Fournier, da E. M. R., por ter de recolher-se à E. M. Rezende;

Henrique Ramos de Moura, da E. E. M., por haver sido matriculado na E. E. M.;

Mario Carneiro Portes, do Pol. do D. Fed. por ter sido designado para efetuar matricula na E. A. O.;

Manoel da Silva Filgueiras Velho, do C. P. O. R., por ter sido mandado matricular na E. T. E. e transferido do Q. S. P. para o Q. S. G.;

Heros Lima, da E. T. E. por haver sido nomeado Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Franklin Emilio Rodrigues;

Atila Viana, do G. R. Mec., por ter deixado a comissão em que estava à disposição do S. General Interventor Federal no Estado do Ceará;

Oly Simões Lund, da E. M., por ter sido matriculado na E. A. O.;

— 1.ºs Tenentes — Germano Guilherme Lenkner, do 2.º Esq. Rec. Mec., por termino de transito e seguir para São Paulo;

Newton Braga Teixeira, do 8.º R. C. por termino de transito e aguardar embarque;

— 2.º Tenente — Inimá Siqueira Filho, do R. Esc. C., por haver terminado o transito e recolher-se à sua Unidade.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Coronel — José Machado Lopes, Agregado por ter deixado a Interventoria do Ceará;

— Tenente Coronel — Saul de Barros Camera, do S. E. -1.ª R. M., por conclusão de férias e ter passado para a Reserva;

— Capitães — Licinio Ribeiro Viana, do Q. S. G., por ter sido desligado do 1.º B. E. e mandado apresentar-se à E. T. E.;

Americo José Brasil, do 3.º B. Rdv., por ter sido desligado para frequentar a E. A. O.;

Oziel Cavalcante de Gusmão, da E. T. E., por ter regressado de Correas e conclusão de férias;

Olavo Lauro Gronau, da E. T. E., por ter regressado de São Paulo onde fora em gozo de férias;

Raul Andrade de Lima, da E. T. E., por ter sido mandado matricular na E. T. E. e ter sido desligado do 1.º B. E.;

Luiz de Souza Cavalcante, da E. T. E. por ter regressado de Maceio e concluido as férias;

Luiz Governo de Souza Filho, da Esc. Trns., por ter sido matriculado na E. A. O.;

Geraldo Guimarães Lindgreen, do 3.º B. Rdv, por ter vindo cursar a E. A. O.;

Julio Moreira de Oliveira, do D. C. M. M., por ter sido indicado para tirar o curso da E. A. O.;

— 1.º Tenente — Abilio Carlos Carneiro de Souza, da 4.ª Cia. Trns., por termino de transito e seguir para sua nova Unidade;

— 2.º Tenente — Gabriel D'Avila Flores, da Cia. de Rep. Trns. por ter sido desligado da Dir. de Trns. e seguir ao novo destino.

ARMA DE INFANTARIA:

— Tenente Coronel — João Ururahy de Magalhães, do R. Esc. I., por termino de férias;

— Major — Antonio Homem de Almeida, T. A. do R. E. P. I., por ter desistido do resto do transito e seguir destino a 1.º-3-47, pelo R. P.-1;

— Capitães — Nicolau José de Seixas, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.;

Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do II-6.º R. I., por se achar pronto para seguir destino;

Sydney Vieira Braga, do III-8.º R. I., por ter sido transferido para o III-8.º R. I.;

Waldir Duarte Gomes, do 15.º R. I., por termino a 28-2-947, da dispensa de serviço concedida pelo Comandante do 15.º R. I., ter obtido mais dias de dispensa do serviço e aguardar embarque via aérea, avião da F. A. B.;

Hernani Moreira de Castro, da E. P. S. P., por ter sido chamado para matricula na E. E. M.;

Antonio Augusto Gomes Tinoco, da E. E. M., por ter regressado de São Paulo onde esteve em gozo de férias;

Airton Rodrigues dos Santos, do III-8.º R. I., por ter sido desligado do Regimento Sampaio e entrado em transito à partir de 26 do corrente;

Waldemar Dantas Borges, da E. T. E., por ter sido mandado matricular na E. T. E., ter sido desligado da E. Trns. e seguir destino;

Roberto Cardoso, da E. T. E., por ter regressado de Caxambu e recolher-se à E. T. E. por termino de férias;

José Brito da Silveira, do C. P. O. R. I. por ter sido matriculado na E. A. O.;

Valdir dos Santos Lima, do 12.º R. I., por ter sido matriculadon na E. E. M.;

Lydio Mazza Kotarski, da E. T. E., por ter regressado de São Paulo onde foi em gozo de férias;

Leonel da Rocha Lima, da E. T. E., por ter terminado as férias e regressado de Goiania;

Carlos Figueira da Mata, do 3.º B. C., por termino do transito e seguir destino;

Nilton Ponte de Alencastro Graça, do 20.º R. I., por ter sido nomeado instrutor da Esc. de Trns. transferido para o Q. S. G. e regressar ao 20.º R. I. a 1.º de março por conclusão de férias;

José Aragão Cavalcanti, do 37.º B. C., por ter sido mandado matricular na E. E. M.;

Luciano Cerqueira Pereira, do 10.º R. I. por ter de efetuar matricula na E. A. O.;

Onaldo da Costa Guimarães, do 13.º R. I., por ter sido classificado no 13.º R. I., desligado do C. P. O. R. do Rio e matriculado na E. A. O.;

Genaro Ferrari, desta Diretria, por ter reassumido as funções de Chefe da S-1 — D-1;

Hernani Alberto Carlos, do C. P. O. R. de Belem, por ter de efetuar matricula na E. A. O.;

Antonio Pacheco Pimenta, da E. A. O. por conclusão de férias, ter sido nomeado Aux. de Instrutor de Infantaria da E. A. O. e recolher-se;

Helio Ferraz de Andrade, do 13.º B. C., por termino de férias e ter de recolher-se à sua Unidade;

— 1.ºs Tenentes — Sylvio Cavalcanti de Albuquerque, da Cia. de Dep. Cent. de M. M. por ter sido retificada a sua classificação para a Cia. do Deposito Central de M. M. e recolher-se;

Osvaldo Lopes, do 11.º R. I. por ter vindo a esta Capital em gozo de férias relativas ao ano de 1946, iniciadas em 15-2-947;

Antonio Avelino das Neves, do Q. G.-5.ª R. M., por ter vindo a esta Capital em gozo de férias regulamentares, dois periodos iniciados a 14-1-47;

— 2.º Tenente — José Pereira dos Santos, do 3.º B. C., por conclusão de férias e recolher-se à sua Unidade;

— Aspirantes a Oficial — Osvaldo Julio, do 4.º B. C., por ter desistido do transito e seguir destino;

Paulo Cesar de Freitas Coutinho, do 8.º R. I., por ir passar o transito em São Paulo e daí seguir destino para a sua Unidade;

Telmo Ariosto de Athayde Bohrer, do 7.º B. C., por seguir para Guaribá onde gozará o restante do transito;

Israel Coppio Filho, do 38.º B. C., por ter que seguir para São Paulo com permissão para passar o transito nesta Capital;

Oiama Olinto de Almeida, do 4.º B. C., por ter desistido do transito e seguir destino;

Carlos Theodoro de Albuquerque, do 8.º R. I., por ter sido classificado, desligado de adido e seguir destino;

Antonio Machado dos Santos, do 9.º R. I., por ter desistido do transito e seguir destino.

AINDA MAJOR DE INFANTARIA:

Osvaldo do Paço Matoso Maia, do D. G. A., por ter sido matriculado na E. A. O.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente Wenkes de Aragão Araujo, como sendo na Companhia do 40.º Batalhão de Caçadores (Campina Grande) e não para o 25.º Batalhão de Caçadores (Teresina).

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente do Q. A. O. Alvaraci Vieira Vilhena, como sendo na 5.ª Cia. do I-5.º Regimento de Infantaria (Tupã) e não no 1.º Batalhão de Fronteiras (Fós do Iguaçu).

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente Q. A. O. Erasmo Macedo Vieira de Melo, como sendo no Deposito Regional de Material de Motomecanização da 7.ª R.M. e não no 8.º Pelotão de Reparação Auto.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Q. O. para o Q. S. G.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, como sendo no Batalhão de Guardas (D. Federal) e não no 3.º R. I. (São Gonçalo — Estado do Rio).

TRANSFERENCIA DE QUADRO:

— Transfiro, do Q. O. (4.º G. A. C. M. — Salvador) para o Q. S. P. e nomeio Instrutores Auxiliares do C. P. O. R. de Salvador, os 1.ºs Tenentes Renato Rodrigues Principe e Francisco Cabral de Andrade.

REQUERIMENTOS:

— Djalma Martins, 3.º Sargento — Diretoria do Pessoal — Transferencia de categoria — Deferido. Seja classificado na especialidade se o quadro de efetivo comportar e houver vaga.

— Francisco Xavier da Cunha, 2.º Sargento Contingente da D. P. — Seis meses de licença para tratamento de saude nos termos do paragrafo unico do artigo 67 do Decreto-lei n.º 9.698, de 9-..-46 — Concedo 60 dias de acordo com o parecer da J. M. S. que o inspecionou.

— Heitor Orling de Oliveira 3.º Sargento res. de 1.ª categoria — Reinclusão — Seja reincluido sem direito aos vencimentos atrasados.

— João Alexandre Vieira Sd. tambor corneteiro de 2.ª classe — Pagamento de gratificação — Deferido.

— José Alves Moço — 2.º Tenente R-1 convocado — Pagamento de diferença de vencimento — Deferido em face da informação da S. G. M. G.

— José Alves Moço, — 2.º Tenente R-1, convocado — Pagamento de diferença de soldo por exercicio findo — Deferido, de acordo com a informação da S. G. M. G.

— Ovidio Gomes de Oliveira — 2.º Tenente Q. A. O. — Retificação sobre inclusão no Q. A. O. — Deferido de acordo com o parecer da Comissão de Promoção do Q. A. O.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 2.º Tenente Q. A. O. João Meireles Filho, do 1.º G. A. C. M. (Vitoria) para o 1-2.º R. A. A. Aé. (Duque de Caxias);

— 1.º Tenente Alberto Arevedo de Oliveira, do 3.º G. A. C. M. (Recife) para a Bia. 6.º G. A. C. (Coimbra);

— 1.º Tenente João Ricardo Hecker Abreu, do 7.º C. A. C. M. (Rio Grande) para o 3.º R. A. Cav.: 75 (Bagé);

— 1.º Tenente Sebastião Alvim, do I-8.º R. A. M. 75 (Pouso Alegre) para o 3.º R. A. M. 75 (Curitiba).

— Do 9.º G. A. Cav. 75 (Aquidauana) para a 3.ª B. O. C. (Munduba — Santos) o 2.º Tenente João Batista Baere de Araujo

— Do 3.º R. A. M. 75 (Curitiba) para o 2.º G. O. 155 (Jundiaí) o 2.º Tenente Waldir Eduardo Martins.

— da 1.ª B. O. C. (F. R. Branco) para a Bia. 6.º G. A. C. (Coimbra) o 2.º Tenente Q. A. O. Nacipe Caroni;

— da 3.ª B. A. C. (Forte Imbuí) para a 1.ª B. O. C. (F. R. Branco) e 1.º Tenente Osvaldo Gianini.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Q. O. (Regimento Escola de Artilharia — Deodoro) para o Q. S. P. e nomeio Auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende, o 1.º Tenente Eduardo Leal Medeiros.

— do Q. O. — 2.º G. A. C. (Fortaleza de São João) para o Q. S. P. e nomeio Adjunto Suplementar do Quartel General de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar o Capitão José Dias Correa Filho.

— do Q. O. (1.º G. A. C. Ferrov. — Niteroi) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio Assistente do Grupamento de Costa da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o Capitão Milton Braga Hor-Meyll Alvares.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (C. P. O. R. Rio) para o Q. O. e classifico no Regimento Escola de Artilharia (Deodoro) o Capitão Oscar Campos Neves.

— Exonero das funções de Ajudante de Ordens os seguintes oficiais:

— Capitão Carlos Alberto Soares Futuro, Ajudante de Ordens do General Henrique de Azevedo Futuro, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior.

— Capitão Celso dos Santos Myer, Ajudante de Ordens do General Alvaro Fiuza de Castro, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior.

— Capitão Fernando Pedro Padron, Ajudante de Ordens do General Newton de Andrade Cavalcanti, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Capitão Augusto Cid de Camargo Osorio, Ajudante de Ordens do General Jayme de Almeida, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguinte oficiais:

— Capitão Leonel Joaquim Serra, do 17.º R. C. (Pirassununga) para o 19.º R. C. (Três Corações).

— Capitão Servulo Mota Lima, do 19.º R. C. (Três Corações) para o 17.º R. C. (Pirassununga).

— Capitão Jaime Costa Bica de Freitas, do 4.º R. C. (Santiago) para o 6.º R. C. (Alegrete).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguinte oficiais:

— Do Q. O. (1.º B. C. C.) para o Q. S. G. e nomeio para a função de Ajudante de Ordens do General Milton de Freitas Almeida, o Capitão Gustavo do Vale Silva.

O oficial em apreço somente deverá ser desligado de sua Unidade, em 19-III-947 data em que completará 2 anos de arregimentação.

— Do Q. O. (17.º R. C.), para o Q. S. G. e nomeio para servirem no Deposito Regional de Material de Motomecanização da 2.ª Região Militar, os 1.ºs Tenente Q. A. O. Moacyr Gomes da Silva e Mario Martins e 2.º Tenente Q. A. O. Bartolomeu Meneses Siqueira Ferreira, do 23.º R. C.

— O 1.º Tenente João Henrique Paes do Q. O. (18.º R. C. — Iguarão), para o Q. S. P. (Auxiliar de Instrutor de Equitação da Escola Militar de Rezende).

— Capitão José Brasileiro de Alencastro, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado, por necessidade do serviço no 4.º R. C. (Santiago).

— Transfiro por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 2.º Tenente Walter Milton Reynaud Schaeffer, do 1.º Batalhão de Engenharia para a 1.ª Companhia de Transporte.

— De auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende para igual função na Escola de Transmissões, o 1.º Tenente Jaime Miranda Mariath.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 1.º Batalhão de Engenharia (Santa Cruz) a transferencia do 1.º Tenente Heriberto Gonçalves Cascão e não para o 2.º Batalhão de Engenharia.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 1.º Tenente Augusto Biolchini Caulliraux, do 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo) para a 4.ª Cia. de Fronteiras (Amapá).

— Capitão Nilo Cutrim e Silva, do 10.º B. C. (Ouro Preto) para o 20.º R. I. (Curitiba).

— 1.º Tenente Darcidio de Oliveira do 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) para o 3.º Batalhão de Caçadores (Vitoria).

— De Adjunto da 7.ª C. F. (Goiania) para Adjunto da 4.ª C. R. (São Paulo) o 1.º Tenente do Q. A. O. Pedro Esperidião Hoffer.

— 2.º Tenente Mestre de Musica Juvenal Carneiro, do 38.º Batalhão de Caçadores (Santos) para o 12.º Regimento de Infantaria (Juiz de Fora).

— Capitão Octavio de Castro Junior, do III-13.º R. I. (Lapa) para o 3.º R. I. (São Gonçalo — Estado do Rio).

— Capitão Murilo Teixeira de Barros d 6.º R. I. (Caçapava — São Paulo) para a Cia. de Guardas de Fernando de Noronha.

— Retifico, por necessidade do serviço, as transferencias dos seguintes oficiais:

— 2.º Tenente Bersange Figueiredo Prates, do 40.º Batalhão de Caçadores (Campina Grande) para o Regimento Escola de Infantaria.

— 2.º Tenente Newton Washington de Gervasoni Rodrigues, como sendo no Batalhão de Guardas (São Cristovão) e não 3.º Regimento de Infantaria (São Gonçalo).

— 1.º Tenente Maurilo Victor Halbout Carrão, como sendo no Batalhão de Guardas (São Cristovão) e não no 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Do Quadro Ordinário (Cia. do 6.º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante Secretario do C. P. O. R. do Rio o Capitão Alfredo Alzuguir.

— Nomeio o Capitão Bolivar Oscar Mascarenhas, do 28.º Batalhão de Caçadores (Aracaju), para servir na 1.ª C. R. (Distrito Federal).

— Em consequencia, transfiro do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

— Nomeio o 1.º Tenente do Q. A. O. Antonio Valim de Paula, para servir na Comissão de Rede n.º 1.

— Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— Nomeio para servirem no Deposito Regional de Material de Motomecanização da 2.ª Região Militar, os seguintes 1.ºs Tenentes Q. A. O. — Jalfe Saldanha Franco, adido ao Q. G. da 2.ª R. M., Joaquim Arruda Albernaz, adido a 4.ª C. R. e Abadio Miguel Atrib, do 4.º B. C..

— Em consequencia, transfiro do Q. O. para o Q. S. G. o 1.º Tenente Q. A. O. Abadio Miguel Atrib.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Capitão Augusto Paes Barreto, do Q. O. (Cia. de Guardas de Fernando de Noronha) para o Q. S. G.

— Do Quadro Suplementar Privativo (E. S. A.) para o Quadro Ordinario e classifico na Cia. do 6.º Batalhão de Caçadores (Ipameri) o 2.º Tenente do Q. A. O. Adelardo Rodrigues Medeiros.

— Classifico, por necessidade do serviço, o Capitão Silvio Silveira, no 28.º Batalhão de Caçadores (Aracaju).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL:

— Declara-se que o Tenente Coronel Orlindo Denis, da Arma de Artilharia, do E. M.-Z. N., apresentou-se ontem a esta D. P., tambem por ter sido exonerado do E. M. R. e designado para o E. M.-Z. N.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL:

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª Cia. de Transmissões (Rio), para o 2.º Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba) o 1.º Tenente da Arma de Engenharia, Harold do Correa de Mattos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria:

— No requerimento em que o 1.º Tenente da Arma de Engenharia Jaime Miranda Mariath, solicita exoneração das funções de auxiliar de Instrutor da Escola Militar de Rezende, foi dado o seguinte despacho — Deferido. — Em 28-II-1947.

— Pelo Departamento Geral de Administração:

— Do Major Cesar Schimmelpfeng de Seixas, da Arma de Cavalaria, pedindo averbação de tempo de serviço — Deferido, de acordo com o artigo 94 do Decreto-lei n.º 14.752, de 31-III-1921.

— Do 1.º Tenente do Q. A. C. da Arma de Infantaria, Pedro Amadeu Constantino, pedindo cancelamento de punições — Deferido. Sejam canceladas as punições impostas ao requerente anteriores a 3-X-945, de acordo com o Decreto-lei n.º 20.874, de 28-III-946.

— do sub-tenente do 1.º R. C. Mec. João Sócrates Prestes, pedindo licença com os vencimentos integrais — Deferido. Concedo 90 dias de licença para tratamento de saude de acordo com a letra A do artigo 30 combinado com o artigo 61 tudo do Decreto lei n.º 2.186, de 13-V-1940. (C. V. V. M. E.), a contar de 21-IX-1946.

DIRETOR DO PESSOAL:

— Por ter sido nomeado para outra Comissão, passo, nesta data, as funções de Diretor do Pessoal ao General de Brigada Brasiliano Americano Freire, nomeado por Decreto de 20-XII-1946.

DESPEDIDA:

— Neste instante em que deixo as funções do Diretor da Diretoria do Pessoal, apresentando-vos o meu digno substituto que há sabido honrar a nobre missão do Exército em nossa Pátria, sempre atento à causa da Liberdade e da Justiça, rogo-me a saudade desta casa e dos meus incansáveis auxiliares.

Não me acusa a conciencia de haver faltado a confiança de meus Chefes, nem de criar um ambiente de desconfiança ou animosidade entre meus camaradas. Ao invés disso, a conduta na direção desta Diretoria foi sempre norteada pelo acatamento às ordens dos nossos chefes e pela conciliação dos imperativos do Exército com as pretenções de seus componentes, sempre afeitos à defêsa de seus interesses pessoais sempre escudados na inata bondade do coração brasileiro.

Labutamos cotidianamente com vigor e sem desfalecimentos, diante das tarefas inumeráveis atribuidas a esta Diretoria. E si foi conseguido esse objetivo, os louvores não me cabem, mas a todos que aqui serviram ou servem, como obreiros obscuros desta casa que merece o respeito de toda gente.

Durante o lapso de tempo em que me coube dirigir esta Diretoria, sempre encontrei a dedicação sem limites de meus Oficiais, Funcionários Civis e Praças deste grande ramo do Departamento Geral de Administração. E, graças a tais atributos, obtive a convicção de bem haver cumprido o meu dever.

Ministério da Marinha

Designação aprovada — Desembarques — Desligamentos — Ainda o incêndio do "Duque de Caxias"

DESIGNAÇÃO APROVADA:

O Ministro da Marinha aprovou a designação do primeiro Tenente Otavio Lima e Silva, para encarregado da Divisão M do couraçado "Rio Grande do Sul".

DESEMBARQUES:

O diretor do Pessoal da Armada assinou os desembarques:

sub-oficiais Vicente Tavares Leite e Izaias Pereira Marinho, do navio-escola "Almirante Saldanha";

José dos Santos Alves, do contra-torpedeiro "Bocaina".

Sargentos Oscar Casemiro Bezerra, do encouraçado "Minas Gerais";

Fernando Marcelino Novais, do contratorpedeiro "Bracuí";

João Vicente Pereira, do submarino "Tupí";

Valdemiro Machado e José Ernesto da Silva, do encouraçado "São Paulo".

DESLIGAMENTOS:

O diretor do Pessoal da Armada assinou os seguintes desligamentos:

sub-oficiais, Carlos Gomes da Costa e Augusto Barreto da Costa da Escola de Aprendizes Marinheiro do Ceará;

Sargentos João Olimpio Soares da Silva, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk;

Vicente Valentim dos Santos e José Maniano da Silva, da Base Naval de Natal;

José Paulo dos Santos, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; e

Adolfo Traule Junior, da Base Naval de Recife.

AINDA O INCENDIO DO "DUQUE DE CAXIAS":

O Tribunal Maritimo enviou ao Ministro da Marinha copia do acordão proferido no caso do incendio a bordo do navio auxiliar da nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias".

O acordão historia, amplamente, o sinistro e, assim, conclue:

"Acordam os juizes deste Tribunal unanimemente: a) — quanto à natureza e extensão do acidente — incendio na praça da 2.ª seção de caldeiras, com as consequencias descritas nos autos; b) — quanto à causa determinante. — em consequencia da valvula que alimentava um dos maçaricos da caldeira numero 5 ter cedido à pressão do óleo; c) — considerar o acidente como resultante de causa fortuita e mandar arquivar o processo."

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946, PARA OS NEGÓCIOS REALIZADOS PELAS SUAS AGÊNCIAS NO BRASIL

ATIVO

ATIVO		
TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA FEDERAL		
200 — Apólices depositadas no Tesouro Nacional	153.600,00	
2.400 — Apólices diversas emissões	1.839.045,00	
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil	59.995,00	
Obrigações de Guerra	42.800,00	2.095.440,00
BANCOS		
BANCO REAL DO CANADA		
Rio de Janeiro	933.814,00	
São Paulo	739.308,30	
Banco de Londres & Sul América Limitada	1.037.245,30	
Banco do Brasil	780.648,20	3.491.015,80
CONTAS CORRENTES		
Agentes e correspondentes	687.376,60	687.376,60
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL		
Conta retenção reserva riscos não expirados	271.984,40	
Conta rentenção reserva sinistros a liquidar	95.514,30	367.498,70
DEPÓSITO EM JUIZO	265.831,20	265.831,20
FUNDO DE ESTABILIDADE RAMO TRANSPORTE	32.913,20	32.913,20
TESOURO NACIONAL C/TITULOS DEPOSITADOS	200.000,00	200.000,00
APÓLICES A COBRAR	56.552,20	56.552,20
		7.196.627,70

PASSIVO

PASSIVO		
CAPITAL	1.500.000,00	1.500.000,00
RESERVAS		
Contingência	304.845,90	
Riscos não expirados	1.363.269,10	
Sinistros a liquidar	567.824,80	
Capital	108.476,20	
Fundo de garantia de retrocessão	750.000,00	3.094.416,00
CONTAS CORRENTES		
Instituto de Resseguros do Brasil	87.313,00	87.313,00
IMPOSTOS A PAGAR		
Impostos s/ prêmios	110.628,50	
Corpo de Bombeiros de Pôrto Alegre	542,20	111.170,70
TITULOS DEPOSITADOS	200.000,00	200.000,00
CASA MATRIZ		
Saldo em 31/12/46	1.001.207,40	
Saldo conta Lucros e Perdas transportado para esta conta	1.202.520,60	2.203.728,00
		7.196.627,70

EDGARD LAMEGO DOS SANTOS — Contador Reg. N. 40.419 — RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1946 — ROYAL EXCHANGE ASSURANCE — HENRY WAITE — Gerente para o Brasil

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31/12/46

DÉBITO

DÉBITO		
RESERVAS TÉCNICAS EM 31/12/46		
Riscos não expirados	1.363.269,10	
Sinistros a liquidar	567.824,80	
Contingência	81.416,00	
Capital	63.290,60	2.075.800,50
SINISTROS		
Fôgo diretos	918.756,40	
Maritimos diretos	15.961,70	
Resseguros aceitos fogo	987.568,10	
Resseguros aceitos aeronáuticos	168.942,10	
Resseguros aceitos vida	14.575,70	
Resseguros aceitos incêndio transporte	755,30	2.136.562,60
PRÊMIOS RESTITUIDOS		
Diretos fogo	159.642,70	
RESSEGUROS ACEITOS FOGO	130.927,40	290.570,10
PRÊMIOS RESSEGUROS CEDIDOS FOGO	1.777.776,60	1.777.776,60
COMISSÕES RESSEGUROS ACEITOS	843.541,10	843.541,10
DESPESAS GERAIS	116.312,40	116.312,40
IMPOSTO DE FUNCIONAMENTO	45.253,50	45.253,50
IMPÔSTO DE RENDA	21.795,60	21.795,50
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	17.415,80	17.415,80
COMISSÕES SEGUROS	1.011.564,50	1.011.564,50
CONSÓRCIO RESSEGURADOR DE CATÁSTROFE AERONÁUTICA	6.823,40	6.823,40
CONSÓRCIO RESSEGURADOR DE EXCESSO DE SINISTRO — VIDA	8.232,80	8.232,80
LUCROS E PERDAS		1.202.520,60
		9.554.169,50

CRÉDITO

CRÉDITO		
RESERVAS TÉCNICAS EM 31/12/45 (REVERSÃO)		
Riscos não expirados	1.009.467,00	
Sinistros a liquidar	1.435.860,80	2.445.327,80
PRÊMIOS		
Seguros fogo	3.064.777,40	
Resseguros aceitos fogo	2.401.105,70	
Resseguros aceitos aeronáuticos	142.329,40	
Resseguros aceitos vida	48.102,70	
Resseguros aceitos incêndio transporte	71.438,30	5.727.953,50
COMISSÕES RESSEGUROS CEDIDOS	513.207,80	513.207,80
ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES RESSEGUROS CEDIDOS	354.639,90	354.639,90
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS		
Resseguros cedidos	289.863,40	
Resseguros aceitos salvados	5.989,10	295.852,50
RENDAS DIVERSAS	449,00	449,00
I. R. B. C/PARTICIPAÇÕES	27.676,50	27.676,50
JUROS E DESCONTOS	189.062,50	189.062,50
		9.554.169,50

EDGARD LAMEGO DOS SANTOS — Contador Reg. N. 40.419 — RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1946 — ROYAL EXCHANGE ASSURANCE — HENRY WAITE — Gerente para o Brasil

IMOVEIS

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 2 de Março de 1947)

VENDA

ANDARAÍ

— Colégio ou Laboratório — Vendo prédio apropriado à rua Barão de Mesquita. Entrega desocupado. Alvaro Faria Costa.

BENTO RIBEIRO

— Vende-se à rua Carolina Machado, próximo a estação, lote de esquina de 20x40. Gastão Maciel.

BONSUCESSO

— Zona industrial — Vendo duas áreas com 8.740 e 8.470 m2. Preço baratíssimo. Alvaro Faria Costa.

CAMPO GRANDE

— Vendemos com grande frente para a linha de bondes, importante terreno, prestando-se para loteamento, devido grande procura e valorização. Tratar com Lowndes & Sons. Ltda.

CASTELO

— Vendo no edifício CIVITAS ótima sobreloja de esquina com cerca de 270 m2 — Proposta para alugar seriam consideradas. Henri Kauffmann.

CATETE

— Vendo no edifício MALTA, em construção adiantada, à rua do Catete, 44, ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço de serviço com tanque e boa varanda de frente. Preço CR$ 155.000,00 com financiamento. Manuel Nunes Machado.

— No fim da rua Tavares Bastos, vendo área de 14.000 m2 por CR$ 1.500.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

CENTRO

— Vendo à rua do Resende, ótimo prédio de construção moderna dispondo de uma loja e 2 apartamentos grandes e confortaveis, e mais um terreno do lado com 7.30 mts. de frente. Preço CR$ .... 900.000,00 e CR$ 400.000,00, respectivamente. Alvaro Barros.

— Vende-se um pavimento com 292,00 m2 de área util (com terraço) em edificio otimamente situado e em final de construção, podendo dar uma renda liquida de 8 por cento ao ano. Preço CR$ .... 1.600.000,00, com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda (CIVIA).

COPACABANA

— Terreno, vendo magnifico lote na praça Central do bairro Peixoto lado da sombra, com 15x24. Manuel Nunes Machado.

— Posto 3, vendo no edificio TIMBIRAS, ótimo apartamento, para entrega em poucos dias, em andar alto, lado da sombra, dotado de vestibulo, sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de criada e área de serviço. Foto remido. Preço CR$ 250.000,00, com financiamento. Manuel Nunes Machado.

— Posto 4, vendo, apartamento de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de criada. Preço a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendemos à rua General Barbosa Lima, 2 ótimos apartamentos de frente, com 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro, cozinha e dependências para empregados. Preço a começar de CR$ 330.000,00. Tratar com Lowndes e Sons, Ltda.

— Avenida Atlantica, vendemos apartamento em edificio de construção adiantada constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado, garage. Preço CR$ 850.000,00 com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Domingos Ferreira, para entrega em 60 dias, edifício recem-construido, dotado de saleta, 2 salas independentes, 3 bons dormitórios, copa cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, sacada, varanda de frente e área de serviço coberta. Preço de ocasião CR$ 430.000,00, com financiamento de CR$ 234.000,00. Manuel Nunes Machado.

— Vendo luxuoso prédio residencial, descortinando linda vista, construido em centro de terreno, tendo living, sala de jantar, 2 quartos, [illegible], cozinha, geladeira embutida, dependências para criada, etc. 1.º pavimento, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos de luxo, quarto de estudo, grande terraço etc. Preço 850 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

> **Anunciaram neste número do "Suplemento"**
>
> ALVARO BARROS
> Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 12.º — s. 1202
> 28-6094 e 22-4341
>
> ALVARO FARIA COSTA
> Rua do Rosario 77 — 5.º — s. 502
> 23-2927
>
> ANTONIO DE CASTILHO GAMA
> Av. Rio Branco 128 — 16.º — s. 1603 — 42-8921
>
> ARNALDO WRIGHT
> Av. Rio Branco, 137 — s. 115
> 43-7659
>
> BATISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA (CIVIA)
> Av. Rio Branco 311 — 2.º
> 22-1848
>
> EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES
> Rua Senador Dantas 118 — 4.º — s. 403
> 42-9398
>
> FRANCISCO HALA
> Rua do Ouvidor 107 — 1.º
> 43-6033
>
> GASTÃO DE SEIXAS MACIEL
> Av. Rio Branco 117 — s. 612
> 43-7518
>
> HENRI KAUFFMANN
> Av. Presidente Antonio Carlos 201 — s. 1205
>
> LOWNDES & SONS LTDA.
> Rua México 20 — 2.º
> 42-8050
>
> MANUEL NUNES MACHADO
> Rua Gonçalves Dias 38 — 5.º — s. 501
> 42-3713
>
> ULTRA, LISBOA & CIA. LTDA.
> Travessa Ouvidor 18 sobrado
> 23-3914
>
> WELLINGTON CORREA PORTO
> Edificio Jannuzzi s. 201
> Marquês de Valença 160

DEMETRIO RIBEIRO

— Municipio de Vassouras, vendem-se pequenas chacaras em frente a estação e ótimos sitios a um quilometro desta, com um a cinco alqueires, nascentes, córregos, pastagens, mata e boa topografia. Clima de 400 mts. de altitude próprio para veraneio. Ver no local aos sábados e domingos. Tratar com Ultra, Lisboa e Cia. Ltda.

FLAMENGO

— Vende-se magnifico apartamento de frente no 8.º pavimento, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregados. Entrega pronto em julho. Preço CR$ 580.000,00, com financiamento de CR$ 220.000,00. Gastão Maciel.

— Praia do Flamengo, apartamento pronto, constando de hall, 3 amplas salas, 4 quartos, vestiario, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, dependencias de criada e garage. Preço CR$ 700.000,00, com parte financiada. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

GLORIA

— Vendo 2 prédios à rua Benjamin Constante, cada um com 3 salas, 4 quartos, banheiro, dependencias de criada etc. Alvaro Faria Costa.

ITABORAÍ

— Vendo sitio com residência. Preço CR$ 280.000,00. Euripides Cardoso de Menezes.

JACAREPAGUÁ

— Vendo 2 sitios de luxo, grandes com boas residencias, piscina, etc., todo conforto. Alvaro Faria Costa.

— Freguezia, vendemos em aprazivel local, pequeno sitio, com residencia nova com todos os requisitos modernos, com pomar, bonito jardim luz elétrica e muitas outras benfeitorias. Maiores detalhes com Lowndes e Sons. Ltda.

JARDIM BOTANICO

— Vende-se há poucos mts. dessa rua, ótimo prédio de 2 pavimentos estilo colonial construido em pequeno terreno, com varanda, hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências para criada e garage. Preço 380 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Vende-se à rua Tabyra, transversal à rua Lopes Quintas, lotes de 12x30 descortinando linda vista. Preço CR$ 200.000,00. Gastão Maciel.

LARANJEIRAS

— Casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 26x60 com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, cozinha, e 2 quartos para criada e garage. Preço CR$ 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo 2 ótimos lotes à rua Alice, junto e antes da Empresa Agua Federal, tendo linda vista. Preço convidativo. Francisco Hala.

LEBLON

— Vende-se lote de 25,00 por 25,00, próximo à Avenida Visconde de Albuquerque. Preço CR$ .... 600.000,00. Gastão Maciel.

LEME

— A rua Gustavo Sampaio, vendo magnifico terreno de 7x48. Preço CR$ 700.000,00. Arnaldo Wright.

PETROPOLIS

— Vendem-se otimos lotes, magnifica situação, ruas calçadas, muita condução, menores preços de Petropolis, facilidade de pagamento. Tratar no Rio com Antonio de Castilho Gama.

— Vendo, no bairro de Baependi (antigo Mosela) magnifico terreno plano cerca de 2.500 m2, com 2 frentes de 23 mts., cada uma. Lugar pitoresco com riacho atravessando o terreno no qual existe uma casa antiga, aproveitavel depois de reformada. Eventualmente vender-se-ia a metade do terreno com a casa. Henri Kauffmann.

— Vendo à rua Rockfeller, um lindo bangalow de madeira, em terreno de 18x100, com 2 salas, 4 quartos, varanda garage, quarto de empregada etc., completamente mobiliado. Preço CR$ 330.000,00. Alvaro Barros.

— Vendo por 250 mil cruzeiros, prédio em estilo rústico português um grande terreno todo plantado e com linda vista, lugar alto e seco, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, garage, etc. Ver em Petropolis à Estrada da Saudade n.º 1.129 fotos e outras informações com Antonio de Castilho Gama.

— Araruquara, vendo linda vivenda, construída em terreno [illegible] com [illegible] mts. 2 tendo uma [illegible] sala, 5 quartos, banheiro completo, 3 varandas, cozinha [illegible] [illegible] e pequena [illegible] [illegible] com Antonio de Castilho Gama.

(Continua na 13.ª pág.)

GUARDIAN ASSURANCE COMPANY LIMITED

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1946 PARA OS NEGÓCIOS REALIZADOS PELAS SUAS AGÊNCIAS NO BRASIL

ATIVO

CONTAS DE TITULOS DE RENDA			
TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA FEDERAL			
200 — Apls. da Divida Pública Federal no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, 5% ao portador, depositadas no Tesouro Nacional (Valor de aquisição)	176.430,00		
200 — Apls. da Divida Pública Federal no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, 5% nominativas, depositadas no Bank of London & South America Ltda. (valor de aquisição)	160.000,00		
700 — Obrigações do Tesouro Nacional 7% 1939 ao portador, depositadas no Bank of London & South America Ltda. (valor de aquisição)	707.000,00	1.043.430,00	1.043.430,00
TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA EXTERNA			
£.49000 — Brazilian 6 ½% External Gold Bonds, 1926/1957			
£. 7000 — Empréstimo do Estado de São Paulo (Coffee Realisation Loan 7% 1930/1940			
Depositadas na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Londres		709.800,00	
AÇÕES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL			
122 — Ações da Classe "B" valor nominal de Cr$ 500,00 cada uma, c/50% realizados		39.932,50	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA		40.800,00	790.532,50
RELAÇÃO DE CONTAS DE DEPÓSITOS EM DINHEIRO. DELEGACIA DO TESOURO BRASILEIRO EM LONDRES C/DEPÓSITO		136.275,00	
BANCOS:			
Bank of London & South America Ltda.	520.051,70		
Banco do Brasil	669.308,80		
Royal Bank of Canadá	1.091.745,50		
The Royal Bank of Canadá c/Ag. São Paulo	559.202,60	2.840.308,60	
DEPÓSITOS JUDICIAIS			
Bank of London & South America Ltda. c/Fiança	70.000,00		
Executivo Federal	45.100,00	115.100,00	3.091.683,60
CONTAS CORRENTES			
Agentes e correspondentes		663.011,80	663.011,80
CONTAS DE COMPENSAÇÕES			
Conta de títulos depositados			
Delegacia do Tesouro Brasileiro em Londres	1.543.673,00		
Tesouro Nacional	200.000,00		
Bank of London & South America Ltda.	900.000,00	2.643.673,00	2.643.673,00
CONTAS DE RESERVAS TÉCNICAS			
Instituto de Resseguros do Brasil c/ Retenção Riscos não Expirados	211.092,40		
Instituto de Resseguros do Brasil c/Retenção Sinistros a liquidar	74.130,50	285.222,90	285.222,00
CONSÓRCIO RESSEGURADOR SINISTROS VIDA		6.358,10	6.358,10
CONSÓRCIO RESSEGURADOR CATASTROFE — AERONAUTICOS		6.979,10	6.979,10
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS A RECEBER		1.439,60	1.439,60
			8.532.330,60

PASSIVO

CONTAS DE RESERVAS TÉCNICAS			
Reservas Riscos não Expirados		987.276,70	
Reserva Sinistros a Liquidar		278.614,70	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA:			
Saldo em 31-12-45	161.253,30		
dêste exercicio	58.752,90	220.006,20	
RESERVA DE CAPITAL:			
Saldo em 31-12-45	88.359,70		
dêste exercicio	42.586,70	130.946,40	1.616.844,00
CONTAS CORRENTES			
Agentes e correspondentes		548,60	
Reliance Marine Insurance Co. Ltda.		160.000,00	
Instituto de Resg. do Brasil		156.282,30	
Casa Matriz		2.361.641,80	2.678.472,70
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO EXERCICIO FINDO			
Imposto de Sêlos e Fiscalização			93.340,90
CAPITAL			
De responsabilidade para garantia das Operações no Brasil		1.000.000,00	
Fundo de Garantia e Retrocessão		500.000,00	1.500.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÕES			
Caução de Titulos no Tesouro Nacional		200.000,00	
Depósito de Titulos na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Londres		1.543.673,00	
Depósito de Titulos no Bank of London & South America Ltda.		900.000,00	2.643.673,00
			8.532.330,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946. —
GUARDIAN ASSURANCE C.º LTD.
HENRY WAITE — Gerente para o Brasil

EDGARD DOS SANTOS — Cont. Reg. 40.419

GUARDIAN ASSURANCE COMPANY LIMITED

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS PARA O ANO FINDO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

RESERVAS TÉCNICAS EM 30-12-46		
Riscos não Expirados	987.276,70	
Contingência	58.752,90	
Sinistros a liquidar	278.614,70	
Capital	42.586,70	1.367.231,00
SINISTROS		
Seguros	205.310,50	
Resseguros aceitos	755.131,30	
Aeronáuticos	154.975,80	
Resseguros aceitos vida	13.376,00	
Resseg. aceito inc. transportes	1.015,10	1.129.808,70
DESPESAS COM SINISTROS		
Resseguros aceitos	10.815,40	
Resseguros cedidos	7.260,20	
Aeronáuticas	211,20	
Seguros	86,00	
Resseguros vida	108,90	18.481,70
DESPESAS COM REMESSA PRÉMIOS AERONAUTICOS		1.688,60
ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
Seguros	112.147,50	
Resseguros aceitos	101.688,00	213.835,50
PRÉMIOS RESSEGUROS		
Cedidos		1.756.748,70
COMISSÕES		
Aeronáuticas	16.146,20	
Seguros	934.794,80	
Resseguros aceitos	625.515,10	
Resseguros aceitos vida	3.464,40	
Resseg. aceitos Inc. transportes	15.227,10	1.595.147,60
COMISSÕES RESTITUIDAS		
Resseguros Cedidos		99.812,40
COMISSÕES BANCÁRIAS		1.217,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Imposto de Renda	52.857,40	
Despesas Gerais	78.498,40	
Material de Escritório e Expediente	12.292,40	
Despesas Diversas	28.393,00	172.041,20
TITULOS DE RENDA		
Prejuizo verificado em resgate de apólices		21.225,00
LUCROS & PERDAS		
Lucro liquido do exercicio		809.146,40
TOTAL	Cr$	7.186.383,80

CRÉDITO

RESERVAS TÉCNICAS EM 31-12-45 (Reversão)		
Riscos não Expirados	811.846,30	
Sinistros a Liquidar	546.921,00	1.358.767,30
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS		
Resseguros Cedidos	56.342,50	
Resseguros Aceitos	4.646,40	60.988,90
ANULAÇÕES E RESTITUIÇÕES		
Resseguros Cedidos		302.462,50
PRÊMIOS		
Seguros	2.523.931,40	
Resseguros Aceitos	1.868.185,60	
Aeronáuticos	129.167,50	
Resseg. Aceitos Inc. Transportes	41.154,60	
Resseguros Aceitos Vida	43.306,20	4.605.745,30
COMISSÕES		
Resseguros Cedidos		624.006,20
COMISSÕES RESTITUIDAS		
Seguros	18.559,70	
Resseguros aceitos	32.540,30	51.100,00
JUROS		
Titulos de renda	87.208,50	
Bancários	34.935,00	
Diversos	58.532,80	180.676,30
COMISSÕES DIVERSAS		2.617,30
TOTAL	Cr$	7.186.383,80

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946. —
GUARDIAN ASSURANCE C.º LTD.
HENRY WAITE — Gerente para o Brasil

EDGARD DOS SANTOS — Cont. Reg. 40.419

IMOVEIS

(Conclusão da 12.ª página)

— Vendo ótimo terreno de esquina com as estradas Rio-Petropolis e Independencia, com linda vista para o Casino de Quitandinha, com 840 m2, tendo 60 mts. de frente. Preço convidativo. Francisco Hala.

RIO-PETROPOLIS

— Na chácara Arcampo, quilometro 33 desta estrada, vendo vários lotes constituidos de uma quadra isolada no total de 18.000 m2, pouco distante da Rio-Petropolis e da estrada Automovel Club. O comprador teria oportunidade de se associar a uma granja em organização. Henri Kauffmann.

TIJUCA

— Vendo 10 casas a CR$ .... 55.000.00 cada à rua José Higinio. Euripides Cardoso de Menezes.

— Terrenos, vendo à rua Conde de Bonfim, depois da Muda, 2 lotes juntos, tendo cada um 10x25, por 300 mil cruzeiros ambos. Antonio de Castilho Gama.

URCA

— Vendo ótimo lote plano de esquina com Avenida João Luiz Alves (Beira Mar), por 420 mil cruzeiros. Tratar com Antonio de Castilho Gama.

VALE PONTRESINA

— Miguel Pereira, vendo lotes e chácaras, a 611 mts de altitude com lagos, ruas todas abertas, florestas e belos panoramas, a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

VALENÇA

— Marquês de Valença Estado do Rio, vendo distante 2 quilometros do centro da cidade, magnifico sitio com 7 alqueires, contendo: 5 casas, 24 casas colonos, 1.500 m2 de tela e moirões, 1 pinteiro com 3 criadeiras a carvão, moinho de vento para luz, paiol, 1 carroça e 4 bois-arados e outros utensilios, captação de águas, caicas etc. 900 galinhas, bebedouros, ninhos etc., material de construção, pastos separados, cultura de milho, arroz etc., 3 nascentes e pequena instalação para criação de suinos. Preço CR$ 280.000,00. Wellington Correa Porto.

ZONA PORTUÁRIA

Praia do Caju — Vendo ótimo terreno com alguns prédios, medindo 32x142, ou seja 4.544 m2 com frente para o mar e com direito à serventia de cais e terreno de marinha. Otima localização para fábrica, trapiche garage. Preço CR$ 2.000.000.00. Plantas e detalhes com Alvaro Barros.

COMPRA

COPACABANA ETC.

— Terreno, casa ou apartamento, em Copacabana ou Leblon, casa na Tijuca e apartamento no Leme, na base de um milhão. Euripides Cardoso de Menezes.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 18, Cr$ 18,73 e Cr$ 4,50 67, sôbre Londres, Nova Iorque e Buenos Aires, respectivamente.

Aquele Banco comprava a moeda "yankee" a Cr$ 18,38 e a platina a Cr$ 4,48 02.

A's 11 horas, o mercado fechou, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75,44
Dolar	18,72
Pêso boliviano	0,44 57
Pêso uruguaio	10,60 69
Pêso chileno	0,60 38
Pêso argentino	4,50 67
Franco suiço	4,37 39
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 74
Escudo	0,76 1L
Coroa tchecoslovaca	0,37 44
Coroa sueca	5,21 09
Coroa dinamarquesa	3,90 08

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	—
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,21 11
Pêso chileno	0,59 19
Pêso boliviano	—
Pêso argentino	4,48 02
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	—
Coroa tchecoslovaca	0,36 70
Escudo	0,74 17
Franco belga	—
Franco francês	0,15 40
Franco suiço	4,29 44

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 28 de fevereiro de 1947.

Londres	75,37 13
Nova Iorque	18,72
França	0,15 76
Portugal	0,73 24
Bélgica (Franco-belga)	0,42 80
Suiça	0,40 06
Suécia	5,21 20
Uruguai	10,42 39
Argentina	4,62 *2
Chile	0,60 3.
Tchecoslováquia	0,37 44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ
TIPO 7 — Cr$ 48,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com os preços em declinio.

A Comissão de Preços deu ao tipo 7 a cotação de Cr$ 48,50, por dez quilos e durante o dia não foram registradas vendas sôbre o produto.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 48,50
Tipo 8	Cr$ 48,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,90
Idem, fino	9,90
Estado do Rio (Café comum)	4,90

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Leopoldina:	Sacas
Estado de Minas	8.225
Espirito Santo	5.190
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estados de Minas	2.120
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	3.000
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Total:	19.133
Idem, ano passado	20.103
Desde 1.º do mês	294 543
De 1.º de junho	2.147.020
De 1.º de junho do ano passado	1.756.250

EMBARQUES

América do Sul	4.100
América do Norte	—
Ásia	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total:	4.100
Desde 1.º do mês	202.500
Desde 1.º de junho	1.898.710
Existência	848 306
Café despachado para embarques	101.692

AÇÚCAR

Em posição calma, com os mesmos preços da véspera e com desenvolvido movimento de negócios funcionou, ontem, o mercado de açúcar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas não houve. Sairam 10.528 sacos e ficaram em depósito 33.400 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

ALGODÃO

Com regular movimento de negócios, em posição calma e com a tabela de cotações inalterada funcionou, ontem, o mercado de algodão.

Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas não houve. Sairam 593 fardos e ficaram em depósito 20.327 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó	Cr$
Tipo 3	133,00 a 140,00
Tipo 4	133,00 a 135,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	126,00 a 128,30
Tipo 5	114,00 a 116,00
CEARÁ	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	108,00 a 110,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	108,00 a 110,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	190	100
Farinha (sacos)	—	190
Arroz (sacos)	1.000	1.213
Milho (sacos)	600	—
Açúcar (sacos)	3.220	900
Banha (caixas)	—	123
Manteiga (quilos)	1.239	—
Xarque (fardos)	—	101

ATIVO O MERCADO DO BABAÇU

S. Luiz, 1 (Asapress) — Continua ativo o mercado de babaçu, cujas entradas estão sendo regulares, ao preço de Cr$ 3,02.

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO
Em 1.º de Março de 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

Vapor	Nacionalidade	Armazem	Procedência	Operação
Santarém	Brasileira	P. Mauá	Europa	Passageiros
H. Chieftain	Inglesa	Arm. — 1	Londres	Descarga
Mouzinho	Portuguesa	Arm. — 2	Santos	Embarque
Aurora	Finlandesa	Arm. — 3	Buenos Aires	Desc.-Emb.
Siderúrgica II	Brasileira	Arm. — 5	Imbituba	Embarque
Mormachauk	Americana	Arm. — 4	Portland	Embarque
Andrea Gritti	Italiana	Arm. — 6	Buenos Aires	Embarque
Avaro	Argentina	Arm. — 7	N. Orleans	Embarque
Comte Lira	Brasileira	Arm. — 8	N. Orleans	Embarque
Bialystode	Polonesa	Pátio — 8/9	N. Orleans	Embarque
Del Norte	Americana	Frigorifico	Buenos Aires	Embarque
It.º João Silva	Brasileira	Pátio — 9/10	N. York	Descarga
Bowhill	Norueguesa	Arm. — 10	N. York	Descarga
Bandeirante	Brasileira	Arm. — 11	P. Alegre	Descarga
Alegrete	Brasileira	Arm. — 12	P. Alegre	Descarga
Araranguá	Brasileira	Arm. — 13	Cabedello	Descarga
Itapuhy	Brasileira	Arm. — 14	Vitoria	Descarga
Arapuá	Brasileira	Arm. — 14	Antonina	Embarque
Arany	Brasileira	Arm. — 14	Pelotas	Descarga
Itatinga	Brasileira	Arm. — 14	Pelotas	Descarga
Poty	Brasileira	Arm. — 15	P. Alegre	Descarga
Hewal	Brasileira	Arm. — 15	Areia Branca	Descarga
Sta Cecilia	Brasileira	Arm. — 17	Areia Branca	Descarga
O. Pinho	Brasileira	Arm. — 17	Laguna	Descarga
Palmares	Brasileira	Arm. — 18	Itajai	Descarga
Serafim Donato	Brasileira	Arm. — 18	Vitória	Descarga
Anna	Brasileira	Arm. — 18	Florianópolis	Embarque
Guanabara	Brasileira	Arm. — 18	S. Francisco	Descarga
Astro	Brasileira	Arm. — 18	Antonina	Descarga
Kegums	Letoniano	Arm. — 19	P. Alegre	Descarga
Camamú	Brasileira	Arm. — 20	Belém	Descarga
Capivary	Brasileira	Prolongamento	Laguna	Descarga
Mobile City	Americana	Prolongamento	Baltimore	Descarga
Aliki	Grega	Prolongamento	Baltimore	Descarga
Norma	Brasileira	Prolongamento	S. Mateus	Descarga

VAPORES ENTRADOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

"Guanabara", Brasileiro, S. Francisco — "Aurora", Finlandês, B. Aires — "Marilande", Brasileiro, Porto Alegre — "Edinburgo", Argentino, Rosário — "Eurydamas", Panamenho, Baltimore — "Brasiluso", Brasileiro, Nápoles — "Del Norte", Americano, B. Aires — "High Cheiftain", Inglês — Londres — "Natal", Brasileiro, Antonina — "Belmonte", Brasileiro, — S. J. Barra — "Leão" e "Coral", Brasileiros, C. Frio — "Sul Paulista", Brasileiro, São Mateus — "Avante", Brasileiro, S. Mateus.

VAPORES SAIDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1947

"Siderúrgica 3" — "Propriá" — "Orinoco" — "Ucá" — "Rigalas" — "Antra" — "Alayde" e "Novamérica".

ESPORTES

"OS ARGENTINOS SERÃO CAMPEÕES PELA 2.ª VEZ"

Afirma Alfredo Yantorno, "ás" da natação portenha

BUENOS AIRES, 1 (A. F. P.) — O conhecido nadador Alfredo Yantorno, que é uma das grandes figuras da natação argentina, declarou que as provas nado de costa, 4x100 e 4x200 estilo livre, definirão o campeonato e quem as vencer será o campeão deste ano. Acrescentou que, sem desconhecer o valor dos nadadores brasileiros acredita que os argentinos serão campeões pela segunda vez.

VISITA AO CIRCUITO DA GAVEA

Os comissários esportivos, volantes e cronistas acreditados junto ao Automovel Clube do Brasil vão visitar, hoje, pela manhã a pista onde será disputado o famoso "Trampolim do Diabo".

O engenheiro Carlos Soares Pereira, da Prefeitura, agindo com boa vontade, mandou reparar a pista, que já está preparada para a grande corrida internacional do dia 20 de abril vindouro.

O encontro dos visitantes está marcado para as 10 horas no Hotel Leblon.

ESTREIA HOJE, EM PORTO ALEGRE, O SOL DE AMERICA

PORTO ALEGRE, 1 (A MANHÃ) — Amanhã, à tarde, no reduto do Gremio Esportivo Força e Luz, no Caminho do Meio, o Sol de America fará a sua estreia em gramados gauchos. O seu adversário será o valoroso conjunto do Gremio Porto Alegrense, campeão da cidade, que abriu mão do direito que lhe cabia de enfrentar os visitantes em ultimo lugar, em virtude de estar esperando uma resposta para excursionar domingo, dia 9, a Montevidéu.

Tudo indica que o embate de apresentação dos "guaranis", cercado, como está de invulgar interesse pelo público esportivo do Rio Grande do Sul, será coroado de completo êxito, uma vez que o esquadrão do Sol de America, enfrentará, de igual para igual, a galharda turma treinada por Oto Pedro Bumbel, o técnico da Baixada.

O treino de hoje da seleção paulista

S. PAULO, 1 (Asapress) — De acordo com o programa traçado pela direção técnica da F. P. F., realizou-se na tarde de hoje no gramado do C. A. Juventus, com entradas pagas, o 3º treino de conjunto dos selecionados que se encontram em preparo para enfrentar os cariocas no próximo sábado no Pacaembú, em disputa da primeira final do campeonato brasileiro de futebol de 46.

Treinando contra o quadro do Nacional (ex-S. P. R.) a seleção titular não teve dificuldade em assinalar o «placard» de 7 tentos a 1, tendo a 1ª fase terminado já em 6. Os tentos foram assinalados por Servilho, ao 1º e aos 10 minutos. Og Moreira aos 17, Lima aos 22, Teixeirinha aos 27 e Og novamente aos 36. Crespo marcou para o Nacional aos 11. No 2º tempo, Lima conquistou mais um tento aos 7 minutos de cabeça.

Arbitrou este exercicio, o sr. Vicente Gengo.

Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições:

SELEÇÃO — Gijo (Oberdan) — Caeira e Domingos — Og Moreira (Rui) — Bauer e Noronha — Claudio — Lima — Servilho — Remo e Teixeirinha.

NACIONAL — Ivo (Aldo) — Dedão e Moacir — Garoto — Gomes e Inglês — Crespo — Vicente — Jesus — Passarinho e Tim.

Na preliminar, a seleção «B» (reserva), abateu o «L. P. B.», vice-campeão da ACEA, pelo escore de 5 x 1, sendo Nininho o marcador dos «goals» da seleção e Lorico, contra, para o «L. P. B.». Os reservas organizaram-se com a seguinte equipe: — Caxambú — Artigas e Belacosa — Lorico — Brandãozinho e Fiume — Artuzinho — Nininho — Pinga e Canhotinho.

Foi apurada a renda de Cr$ 26.592,00.

A NOVA DIRETORIA DO C. R. LAGE

Foi eleita a seguinte Diretoria do Clube de Regatas Lage, já empossada, para a temporada de 1947:

Presidente: — Dr. Ary Torres Guimarães.

Vice-Presidente: — Dr. Ferreira Badauy.

Secretário Geral: — Dr. Roberto Luiz de Ortegal Barbosa.

1.º Secretário: — Sr. Hélio Carelli.

2.º Secretário: — Sr. Antonio Botelho.

1.º Tesoureiro: — Sr. Xavier Barreiros Gaspar.

2.º Tesoureiro: — Sr. Norberto Correia da Silva.

Diretor Geral de Esportes: — Sr. Waldemar Packeness.

Diretor Social: Sr. Nelson Zarur.

Procurador: — Sr. Ernesto da Silva Paiva.

Nova vitória de Billy Fox

NOVA YORK, 1 (United Press) — O pugilista Gus Lesnevich, de 79,5 quilos, foi derrotado por nocaute técnico por Billy Fox, de 78 quilos, no 19.º segundo do 10.º round. Desta forma Billy Fox manteve o titulo de campeão mundial dos meios pesados. Com esta vitória, Billy Fox obteve seu 43.º triunfo consecutivo.

Continua o "Cruzeiro" arrebanhando valores

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Continuando o "Cruzeiro" interessado na conquista de grandes valores, a fim de apresentar um verdadeiro esquadrão no campeonato oficial de profissionais da Federação Mineira, no corrente ano, acaba de voltar suas vistas para o zagueiro Pescoço, pertencente ao "Tupy" de Juiz de Fora, que foi titular da seleção montanheza que disputou o campeonato brasileiro. No caso de chegarem a bom termo as negociações, terá o clube das 5 estrêlas a zaga que atuou contra os cariocas no Pacaembú, formada por Bibi e Pescoço, que tão bem se desincumbiu.

FUTEBOL EM SERGIPE

ARACAJU — 1 (Asapress) — No jogo complementar da rodada desta semana, em disputa do Torneio "Adolfo Rolemberg", o Olimpico derrotou o Sergipe pelo escore de 3x2.

CAMPEÃO MUNDIAL DE VELOCIDADE

O record mundial de velocidade pertence à Campbell, que o reconquistou em 1939, com o magnifico tempo de 556,104 quilometros (média do percurso na direção da milha).

Usou um motôr "Rolls Royce Campbell", que vem superando as suas próprias marcas por cinco vezes consecutivas.

Surgiu vitoriamente o motôr Rolls Royce Campbell em 1933, com o magnifico tempo de 438,47 quilometros horários e melhorou em 1935 para 445,49, pilotado por Campbell. Em 1937 e 1938 o piloto do motor foi Eyston, que conseguiu as formidaveis tempos de 484,61 e 502,42.

Em 1939, porem, Campbell voltou, com a até agora insurpotavel marca de 556,104.

PEARL ASSURANCE CO. LTD. - RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

	Cr$	
TITULOS —		
Na Delegacia Fiscal de Londres —		
£ 10,000 — 3.3/8% Fuding Bonds 1898	375.296,00	
£ 15,840 — 3.3/8% Funding Bonds 1914	536.076,00	
No Tesouro Nacional —		
200 Apolices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00	128.578,00	
No Bank of London & South America Ltd —		
737 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00	582.350,30	
5.095 Debêntures da Cia. Antartica Paulista 8% de Cr$ 200,00	1.001.382,80	
2.520 Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro 8% de Cr$ 200,00	526.031,10	
270 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 5.000,00	1.061.135,40	
78 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 1.000,00	72.127,60	
3 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 500,00	1.404,50	
2 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 200,00	400,00	
4 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 100,00	317.70	
Em Carteira —		
109 Quotas de Capital do Instituto de Resseguros do Brasil de Cr$ 500,00 com 50% realizados	27.250,00	
A receber do Instituto de Resseguros do Brasil —		
74 Quotas de Capital do Instituto de Resseguros do Brasil de Cr$ 500,00 com 50% realizados	32.745,00	4.345.094,40
DINHEIRO —		
No Bank of London & South America Ltd. — Rio — Conta n.º 1	1.416.265,80	
No Banco Português do Brasil	16.772,50	
No Banco do Brasil S. A.	2.578,60	
Em mão	1.000,00	1.436.616,90
PRÊMIOS A RECEBER		159.593,00
JUROS A RECEBER		82.391,00
AGÊNCIAS		1.519.583,30
DEPÓSITO JUDICIAL		5.635,10
CASA MATRIZ		161.838,80
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL —		
Conta de Reservas Técnicas		937.945,00
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL —		
Conta Corrente		48.900,10
	Cr$	8.697.597,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —		
Titulos da Divida Pública no Tesouro Nacional —		
200 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00		200.000,00
I.R.B. Sinistros a recuperar		3.549,00
	Cr$	203.549,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
CAPITAL —		
De responsabilidade para garantia das operações no Brasil		1.500.000,00
FUNDO DE GARANTIA E RETROCESSÕES —		
Conforme art. 4.º do Decreto-Lei 9.784 de 30 de abril de 1941		750.000,00
FUNDO DE RESERVA		136.673,10
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		721.073,00
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS —		
Reserva feita em 31 de dezembro de 1946 —		
Fogo	2.555.185,80	
Automóveis	14.311,20	
Aeronáuticos I.R.B.	41.868,10	
Vida I.R.B.	14.173,60	
Incêndio/Transportes I.R.B.	24.459,90	2.649.998,60
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR —		
Reserva feita em 31 de dezembro de 1946		475.557,50
RESERVA SÔBRE PRÊMIOS DE RESSEGUROS A EFETUAR		422.639,30
PROVISÃO PARA IMPOSTOS		621.000,00
IMPOSTO DO SÊLO A PAGAR	28.174,40	
IMPOSTO FISCAL A PAGAR	121.011,90	
IMPOSTO DE BOMBEIROS A PAGAR	31.50	
SÊLO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE A PAGAR	508,40	
RESTITUIÇÕES A PAGAR	8.400,20	
COMISSÕES A PAGAR	158.812,20	
CONTAS A PAGAR	30.950,00	347.888,60
LUCROS E PERDAS —		
Resultado do exercício	1.467.178,20	
MENOS: —		
Prejuizos do ano anterior	394.410,70	1.072.767,50
	Cr$	8.697.597,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —		
Titulos e Valores em depósito —		
200 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00		200.000,00
Sinistros a recuperar		3.549,00
	Cr$	203.549,00

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.
(ALBERTO MAURICIO MUSSO) — Contador N.º 89.259

IMP. E EXP.: FRISBEE, FREIRE S. A.
Diretor Secretário — M. DE Q. FREIRE — Agentes Gerais

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA "RECEITA E DESPESA" RELATIVA AO EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
A Saldo do exercicio anterior			394.410,70
A SINISTROS —			
Pagos durante o ano —			
Fogo —			
Seguros diretos	[illegible]		
Retrocessões I.R.B.	2.470.916,00	4.475.182,70	
Automóveis — Seguro Direto			
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		39.000,00	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I.R.B.		177.633,00	
Vida — Retrocessões I.R.B.		1.098,90	
A DESPESAS COM SINISTROS —		15.991,50	4.708.906,10
Fogo —			
Seguros diretos	18.986,00		
Retrocessões I.R.B.	35.510,10	54.496,10	
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		228.20	
Vida — Retrocessões I.R.B.		118,20	
A Resseguros cedidos			4.579.994,80
A RESTITUIÇÕES —			
Fogo —			
Seguros diretos	935.553,00		
Resseguros aceitos	147,20		
Retrocessões I.R.B.	334.303,80	1.270.004,00	
Automóveis — Seguros diretos		881,20	1.270.885,20
A COMISSÕES —			
Fogo —			
Seguro direto	436.474,00		
Retrocessões I.R.B.	1.946.835,40	2.383.309,40	
Automóveis — Seguros diretos		10.508,70	
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		17.445,00	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I.R.B.		30.167,10	
Vida — Retrocessões I.R.B.		3.779,70	2.445.209,90
A DESPESAS GERAIS —			
Despesas gerais		50.808,20	
Despesas de viagem		88,60	
Material de escritório e expediente		36.625,70	
Anúncios		25.476,50	
Associações		16.499,60	
Adicionais de Algodão		27.941,30	157.439,90
A Impostos Federais, Estaduais e Municipais			58.820,80
A I.R.B. Conta Participação nos lucros 1.º Excedente			63.556,70
A I.R.B. Conta Participação sôbre Lucros Vida			6.448,50
A I.R.B. Consórcio Ressegurador Excesso Sinistro Vida			3.513,70
A I.R.B. Consórcio Ressegurador Catastrofe Aeronáutico			2.791,30
A RESERVAS —			
Reserva de Riscos não expirados em 31 de dezembro de 1946 —	Cr$		
Fogo	2.555.185,80		
Automóveis	14.311,20		
Aeronáuticos	41.868,10		
Vida	14.173,60		
Incêndio/Transportes	24.459,90	2.649.998,60	
Reserva de Sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 1946 —	Cr$		
Fogo	576.581,10		
Retrocessões diversas	58.305,30		
Automóveis	7.400,00		
Cr$	642.286,40		
MENOS: —			
Indenizações a receber — Fogo	166.728,90	475.557,50	
Reserva de Contingência		148.108,10	
Fundo de Reserva		84.956,70	
Reserva sôbre Prêmios de Resseguros a efetuar		422.639,30	
Provisão para Impostos		621.000,00	1.402.260,20
A LUCROS E PERDAS —			
Lucro do exercicio		1.467.178,20	
MENOS: —			
Saldo do exercicio anterior		394.410,70	1.072.767,50
		Cr$	19.221.548,10

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
DE PRÊMIOS —			
Fogo —			
Seguros diretos	[illegible]		
Resseguros aceitos	[illegible]		
Retrocessões I.R.B.	[illegible]	11.881.877,30	
Automóveis — Seguros diretos		35.610,60	
Aeronáuticos — Retrocessões I.R.B.		139.880,30	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I.R.B.		81.532,90	
Vida — Retrocessões I.R.B.		47.245,50	12.185.626,60
DE SINISTROS —			
Recuperados — Fogo		[illegible]	
Salvados — Fogo		14.948,10	657.375,10
De Resseguros recuperados			1.070.300,30
De Juros e Dividendos			317.803,70
De I.R.B. Lucros liquidos			19.074,90
De I.R.B. Lucros industriais			114.463,50
DE RESERVAS —	Cr$		
Reserva de Riscos não expirados em 31 de dezembro de 1945 —			
Fogo	1.946.847,10		
Automóveis	4.893,10		
Aeronáutico	50.896,10		
Incêndio/Transportes	11.061,20		
Vida	21.418,80	2.034.810,90	
Reserva de Sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 1945 —			
Fogo	3.281.467,10		
Retrocessões diversas	75.291,00		
Automóveis	86.000,00		
	3.369.698,10		
MENOS: —			
Indenizações a receber			
Fogo	768.341,00	2.597.357,10	
Reserva sôbre Prêmios de Resseguros a efetuar — em 31 de dezembro de 1945		164.656,00	4.796.823,90
		Cr$	19.221.548,10

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.
(ALBERTO MAURICIO MUSSO) — Contador N.º 89.259

Diretor Secretário — M. DE Q. FREIRE — Agentes Gerais
IMP. E EXP.: FRISBEE, FREIRE S. A.

LARANJEIRA INTERESSA AO CRUZEIRO

E o Botafogo prontificou-se a vender o seu "passe"

O zagueiro Laranjeira, que surgiu do Canto do Rio e após destacadas atuações transferiu-se para o Botafogo, mostra-se disposto a deixar o gremio alvinegro.

Laranjeira, por sua vez pe... ao Cruzeiro, de Porto Alegre. Tanto que um dirigente do gremio gaucho já esteve em contáto com os paredros alvinegros estudando a possibilidade de ser resolvido a sua transferencia para o clube sulino. O sr. Ademar Bebiano mostra-se inclinado a atender ao pedido do Cruzeiro, mediante o pagamento da importancia de Cr$...... 45.000,00 pelo "passe".

Laranjeira, por sua vez pediu por 2 anos de contrato a soma de Cr$ 60.000,00 como luvas e o ordenado mensal de Cr$ 1.800,00.

Recusou o Botafogo ceder Laranjeira a titulo de emprestimo. O emissário do clube gaucho ficou de responder por esses dias, mas achou que nas bases referidas, o jogador ficaria muito caro ao clube.

NOVAMENTE VENCEDORES OS ARGENTINOS

MAR DEL PLATA, 1 (Associated Press) — A Argentina derrotou o Brasil por 4 x 1 e o Chile abateu a Bolivia por 5 x 0 nos matches de equipes disputados pelo Campeonato Sul-Americano de Tenis de Meza, encerrados hoje à tarde, nesta cidade.

Nas partidas individuais o argentino E. Cosentino derrotou o brasileiro W. Severo por 21 a 10 e 21 a 18; D. Midosi, do Brasil, abateu E. Kohn, da Argentina, por 21 a 10 e 21 a 16; M. Perez Acebo e A. Rosochik, da Argentina, derrotaram, nas duplas, os brasileiros W. Severo e A. Correia, por 21 a 15, 20 a 22 e 21 a 18.

E. Cosentino derrotou D. Midosi por 21 a 15, 18 a 21, e 21 a 11; Kohn abateu Severo por 22 a 20 e 21 a 18; L. Contreras, do Chile, abateu V. Heckner, da Bolivia, por 21 a 15, 15 a 21, e 21 a 11; Contreras impos-se a Nogales, da Bolivia, por 21 a 4 e 21 a 8.

FINANÇAS DO DIA

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

BALKAN TRADE COMPANY, LTD., da Bulgária, deseja importar couros em bruto, cereais e feijão. (0191/319)

ORIENTAL TRADERS, INC., da China, deseja importar produtos químicos. (0192/319)

A MOREY MACHINERY CO. INC., dos Estados Unidos, nos comunica que o seu representante, Sr. Dudley V. Kimoff estará no Copacabana Palace de 8 a 16 de março próximo à disposição dos interessados na aquisição de maquinarias recondicionadas.

INTER-CONTINENT-COMERCIAL, da França, deseja importar glicerina, caseina lática e óleo de ricino. (0193/319)

JAVDAN TRADING CORPORATION, de Irã, deseja importar tecidos em geral, fios texteis, ferragens, açúcar, chá, couros e peles, produtos farmacêuticos e meias em geral. (0201/319)

TURK-AMERICAN KONTUARI, da Turquia, deseja importar tecidos de algodão em geral, fios texteis de algodão, [illegible]. (0200/319)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro [illegible] Candelária, 9-11.º andar, ala esquerda.

Perdeu o controle da direção

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao número 637, o automovel particular n.º 99-11, conduzido pelo seu proprietario Carolino da Silva, residente na avenida 28 de Setembro n.º 74 A, na manhã de ontem, quando por ali passava, perdeu a direção, indo colidir violentamente contra um poste de iluminação. Em consequencia do choque, saíram feridos Hugo da Cunha [illegible], residente na rua do Estacio de Sá n.º 14, com um ferimento no supercilio direito e Mercedes Garcia de Oliveira, moradora na rua São Januario n.º 833, com um ferimento nos labios. As vitimas foram socorridas no Dispensario do Meier. A policia do 15.º distrito, registrou o fato.

O GOVERNO DA CIDADE

RECOMPOSIÇÃO DOS QUADROS DE FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito Hildebrando de Góis, como temos noticiado há varios dias que vem tomando providências a fim de poder ser instalada a Câmara Municipal. Entre suas medidas, constou a mudança do seu gabinete para o edifício São Borjas; do Gabinete do Secretário Geral de Saúde e Assistência e, ontem, com vários atos de promoções e nomeações para cargos da Secretaria da Camara Legislativa. Os atos de promoções foram efetuados de de acordo com o Decreto Lei Federal 21.963 de 16 de Outubro de 1946, combinado com o decreto .... 8.796, de 5 de fevereiro de 1947. Os atos de nomeações: — AUXILIAR DOS ANAIS — Maria José Penido; REVISOR DE DEBATES — Lincoln Massena; TAQUIGRAFO — José Aristides Morais; SUB BIBLIOTECARIO — Francisco Daltro de Brito; Encarregado dos Serviços de Informações Guilherme de Cavalcanti Melo; Auxiliar dos Anais Olimpio Tomasi; Vigia Nicomedes José de Souza; Taquigrafo Zuleika Maggioli Gurgel de Alencar; — Taquigrafo Ajudante Claudio Maria Teixeira; Auxiliar — Seberia Lima Torres Rodrigues, Arnaldo Lopes da Cruz, Alita Gama de Freitas, Valkiria Augusta Rosa, Carlos Augusto Ribas Ferreira, Maria Stela de Almeida Nicole, Maria Tereza de Oliveira Mota, Alfredo José de Oliveira Mota, Alfredo José de Oliveira, Lais de Almeida Madureira, Ines Casaccia, Archias de Menezes, Rene Alves de Carvalho, Maria Margarida Paixão Nunes de Souza, Carlos Osorio de Almeida, Carlos Heitor Cony, Jorge Nunes Ramos e Djanira Simões Estrela; — SERVENTES — Moacir Santos, Valmor Francisco Guimarães, Salustiano Ferreira, Francisco Daniel, Alberico Mayo, Marino de Freitas, Olandry da Silva Meira, Jorge Vicente de Melo, Euclydes da Silveira Rosa, Carlos Alves de Freitas, José de Souza, Alfredo Teixeira, Antonio Rodrigues Paixão; AUXILIAR DOS ANAIS — Nair do Rego Macedo; SUB ARQUIVISTA — Scipião Passarelli Palange; ENCARREGADO DO SERVIÇO DE AUTOMOVEIS Adevon de Oliveira Souza; CONSERVADOR DO ARQUIVO — João Basilio dos Santos; AUXILIAR: — Assunta Pistilli e João Neves. Ainda, em atos de ontem, foram promovidos por merecimento e antiguidade os antigos funcionarios da Secretaria da Camara: — A Diretor de Expediente e Contabilidade: Arthur Massena — A Secretário de Mesa: Alba Melo — a Chefe dos Debates: Herbert Romero — a Chefe da Seção de Expediente e Contabilidade: Gualberto de Macedo Soares — a Arquivista: Isaac Cabido Neto — a Revisor de Debates: João Jovelino de Mori — a Primeiro Oficial: Raymundo Penaforte Pereira — Maria da Conceição Cabral Esteves — a Segundo Oficial: José Euclides Grau — Celso Romero Junior — Maria José Batista Pereira Diniz — Heloisa de Gouveia Teles Pires — Valdemar Pereira Martins — a Auxiliar de Taquigrafo: Acacia de Oliveira — a Datilografo: Helio Lobo — a Datilografo — Amanuense: Maria Eugenia Bondim — Rosendo Marinho de Oliveira — Rubens Pereira Leite — Juracy Ricão — Valdir da Silva Maia a Praticante de Oficial: Dina Candida Moreira de Matos — Fernando Silva — Manuela Gareau — Iracy Freitas — Emilio Alonso Gonçalves — May Mabel Morrisey Jayme Drumond Martins — Carmela Lattuka Alkaim — Silvia de Souza Mendes — Dyser de Melo — José Otavio Martins Pereira — a Auxiliar de Portaria: Pedro Fernandes de Oliveira — a Continuo: Euphemio Antonio da Silva — Manuel Maximiniano Schoste — Salvador Leite Peçanha — Pompeu Alves de Souza — Francisco Martins de Andrade — Armando Torte Macedo Costa.

Em outros decretos, foram transferidos para os cargos de 2.º oficial Josella Clapp de Paiva e Manuel Ildefonso Muller para o cargo de Auxiliar de Revisor.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA OBRAS NA CIDADE

Acham-se abertas concorrencias públicas para varias obras de melhoramentos, inclusive calçamento, dos logradouros rua Nambi e da Estrada de Montojo, na Ilha do Governador e rua Amoroso Costa e adjacencias. As propostas deverão ser apresentadas nos dias 12 e 10 do mês corrente, respectivamente.

MATRICULA — PRAZO

Números de 2 a 500 — De 1 a 20 de fevereiro.

Números de 501 a 1.000 — De 22 de fevereiro a 10 de março.

Números de 1.001 em diante — De 13 a 31 de março.

Incorreção nas penalidades da lei os que não atenderem ao presente Edital.

SECRETARIA DO PREFEITO DESPACHOS DO PREFEITO

Oficio do Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade — aprovado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL SERVIÇO DE CONTROLE

Despachos do Diretor — Honorio José dos Santos Pimentel — considere-se licenciado no periodo de 11 de fevereiro a 31 de maio de 1946; José Augusto de Almeida Filho — concedo um ano de licença nos termos do artigo 163.

SERVIÇO LEGAL — Estão sendo chamados ao Serviço Legal Sala 225, do edificio Comercial, os seguintes servidores: — Orandino Jesuino Ferreira — Roberto Antonio de Pinho — Dirceu Valerio do Espirito Santo — Mario Pereira Xavier — Anacleto de Souza Lima — Eduardo Padiglioni — Braulio Ludgero Ferreira — Vitor Soares Pavão — Manuel José da Rocha — João Pereira Reis — João Vicente de Oliveira — Francisco de Abreu de Paiva — Delfim de Souza — Norival Luiz Barbosa — Estevão de Souza Morais — Irineu Pereira de Carvalho — Antonio de Souza Quarema — Sebastião Pereira da Silva — João Afonso — Tito Alves de Moura — Francisco Fernandes Jesus — Osvaldo Alves Ferreira — Claudionor Antonio de Souza — Carlos Nunes — João Pereira — Benedito Ramos de Toledo — José da Cruz — Domingos da Costa — Luiz Ribeiro da Silva — Julio Pires de Oliveira — Eduardo Soares Pereira — José Manuel — Manuel Teixeira Coelho — Joventino Quirino dos Santos — Altino Rodrigues dos Santos — Domingos Ramos de Araujo — José de Castro e Silva — Augusto Murtinho — Antonio de Carvalho — Amelio Cristiniano Correa — João Ferreira da Silva — Ulysses Menezes — Murrielo Antonio — Edgard Alberto Pestana — Manuel Virgilio — Mathias Hilario Pereira.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR — Foram designados Nelson Mendes Tavares de Carvalho para responder pelo expediente do Serviço de Pagamento, durante o impedimento do respectivo titular que entrará em gozo de ferias; Adolfo José do Vale para exercer a função de Ajudante do Serviço de Pagamento, durante o impedimento do respectivo titular que responderá, provisoriamente, pela Chefia do 3 TS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 3, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

[illegible] — [illegible] — 96752 — 96753 — 96754 — 96755 — 96756 — 96757 — [illegible].

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS:

51437 — 52259 — 52260 — 52319 — 52516 — 52552 — 52751 — 52934 — 52937 — 52977 — 53018

EMERGENCIA

MATRICULAS:

[illegible] — [illegible] — 30999 — 35340 — 7136 — 8400 — 16703 — 21898 — 21015 — 24203 — 26465 — 28753 — 30603.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

THE PRUDENTIAL ASSURANCE CO. LTD.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO	Cr$	Cr$
TITULOS —		
Na Delegacia Fiscal de Londres — £ 37,500 — 3.3/8% Funding Bonds 1914	1.334.200,00	
No Tesouro Nacional — 200 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00 — ao portador	165.800,00	
No Royal Bank of Canadá — 040 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00 — ao portador	325.891,40	
139 Apólices de Reajustamento Econômico 5% de Cr$ 1.000,00 — ao portador	121.489,00	
750 Debentures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, 8% de Cr$ 200,00	153.225,00	
387 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 5.000,00	1.448.204,00	
38 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 1.000.00	33.949.50	
2 Obrigações de Guerra 6% de Cr$ 500,00	1.000,00	
1 Obrigação de Guerra 6% de Cr$ 200,00	200,00	
1 Obrigação de Guerra 6% de Cr$ 100,00	74,60	
Em Carteira — 109 Quotas de Capital do Instituto de Resseguros do Brasil de Cr$ 500,00 com 50% realizados	27.250,00	
A Receber do Instituto de Resseguros do Brasil — 74 Quotas de Capital do Instituto de Resseguros do Brasil de Cr$ 500,00 com 50% realizados	32.745,00	3.644.118,50
DINHEIRO —		
Royal Bank of Canadá	372.854,30	
Bank of London & South America Ltd. Conta Vinculada	35.920,00	
Recebedoria do Distrito Federal para garantia do processo do Imposto Sôbre a Renda	35.920,90	
Em mão	1.000,00	445.696,10
PREMIOS A RECEBER		115.116,00
JUROS A RECEBER		60.961,00
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, CONTA DE RESERVAS TÉCNICAS		435.148,00
AGÊNCIAS		564.821,40
INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — Conta Corrente		77.040,20
		5.342.901,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —		
TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA NO TESOURO NACIONAL — 200 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00		200.000,00

PASSIVO	Cr$	Cr$
CAPITAL —		
De responsabilidade para garantia das operações no Brasil		1.500.000,00
FUNDO DE GARANTIA E RETROCESSÕES — Conforme artigo 4.º, do Decreto-lei n.º 3.784, de 30 de outubro de 1941		750.000,00
FUNDO DE RESERVA		106.609,20
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		272.364,50
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS — Reserva feita em 31 de dezembro de 1946		1.208.388,70
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR — Reserva feita em 31 de dezembro de 1946		304.227,70
RESTITUIÇÕES A PAGAR	10.830,90	
IMPOSTO DE SELO A PAGAR	16.557,40	
IMPOSTO FISCAL A PAGAR	29.139,40	
SELO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE A PAGAR	136,80	
IMPOSTO DE BOMBEIROS A PAGAR	27,00	
COMISSÕES A PAGAR	60.933,40	
CONTAS A PAGAR	24.800,00	
PROVISÃO PARA IMPOSTOS	250.000,00	392 424,90
LUCROS E PERDAS — Lucro do exercício		808.886,30
		5.342.901,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO —		
TITULOS E VALORES EM DEPÓSITO — 200 Apólices Diversas Emissões 5% de Cr$ 1.000,00		200.000,00

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.
ALBERTO MAURICIO MUSSO
Contador N.º 39.259

M. DE Q. FREIRE
Agentes Gerais

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DESPESA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 1946

DESPESA	Cr$		Cr$
A Casa Matriz — Saldo do exercício anterior transferido			399.140,00
A Sinistros — Pagos durante o ano — Fogo —			
Seguros diretos	292.121,20		
Retrocessões I. R. B.	1.151.030,40	1.443.151,60	
Aeronáuticos — Retrocessões I. R. B.		148.038,60	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I. R. B.		1.006,30	
Vida — Retrocessões I. R. B.		13.604,10	1.605.800,60
A Despesas com Sinistros — Fogo —			
Seguros diretos	37.681,20		
Retrocessões I. R. B.	16.484,70	54.165,90	
Vida — Retrocessões I. R. B.		95,10	
Aeronáuticos — Retrocessões I. R. B.		184,50	54.445,50
A Resseguros cedidos			1.786.654,90
A Restituições — Fogo —			
Seguros diretos		664.316,60	
Resseguros aceitos		443,30	
Retrocessões I. R. B.		155.077,00	819.836,90
A Comissões — Fogo —			
Seguros diretos e resseguros aceitos	188.388,60		
Retrocessões I. R. B.	903.749,70	1.092.138,30	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I. R. B.		24.708,30	
Vida — Retrocessões I. R. B.		3.054,30	
Aeronáuticos — Retrocessões I. R. B.		14.104,40	1.134.005,30
A Despesas Gerais —			
Despesas gerais		73.376,50	
Material de escritório e expediente		12.343,00	
Associações		18.209,60	
Anúncios		32.607,00	
Adicionais de algodão		20.229,30	156.765,40
A Impostos Federais, Estaduais e Municipais			98.834,80
A I. R. B. Conta Participação nos lucros, 1.º excedente			29.540,40
A I. R. B. Conta Participação sôbre Lucros Vida			5.447,30
A I. R. B. Consórcio Ressegurador Excesso Sinistros Vida			2.838,50
A I. R. B. Consórcio Ressegurador Catástrofe — Aeronáuticos			2.255,70
A Reservas — Reserva de Riscos não expirados em 31 de dezembro de 1946			
Fogo	1.143.050,50		
Aeronáuticos	33.850,70		
Incêndio/Transportes	20.033,80		
Vida	11.453,70	1.208.388,70	
Reserva para Sinistros a liquidar em 31 de dezembro de 1946			
Fogo	264.771,40		
Aeronáutico	32 659,80		
Incêndio/Transportes	1.616,10		
Vida	12.832,40		
	311.879,70		
Menos: — Indenisações a receber — Fogo	7.652,00	304.227,70	
Reserva de Contingência		69.721,60	
Fundo de Reserva		55.730,90	1.638.068,90
A Provisão para Impostos —			
Imposto de renda		80.000,00	
Imposto de renda — na fonte		90.000,00	
Imposto adicional de renda (20%)		80.000,00	250.000,00
A Lucros e Perdas — Lucro de exercício			808.886,30
			8.792.521,50

RECEITA	Cr$	Cr$	Cr$
De Saldo do exercício anterior			399.140,00
De Prêmios — Fogo —			
Seguros diretos	2.321.931,40		
Resseguros aceitos	14.282,70		
Retrocessões I. R. B.	2.831.769,50	5.167.983,60	
Aeronáuticos — Retrocessões I. R. B.		112.835,70	
Incêndio/Transportes — Retrocessões I. R. B.		66.779,30	
Vida — Retrocessões I. R. B.		38.179,00	5.385.777,60
De Resseguros recuperados			706.792,60
De Juros e dividendos			217.210,00
De Sinistros —			
Recuperados — Fogo		9.066,50	
Salvados — Fogo Retrocessões I. R. B.		7.087,00	16.153,50
De I. R. B. Lucros industriais			122.558,70
De I. R. B. Lucros liquidos			16.653,30
De Reservas —			
Reserva de Riscos não expirados — em 31 de dezembro de 1945		974.039,20	
Reserva de Sinistros a liquidar — em 31 de dezembro de 1945		954.196,10	1.928.235,30
			8.792 521,50

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.
ALBERTO MAURICIO MUSSO
Contador N.º 39.259

M. DE Q. FREIRE
Agentes Gerais

SUSPENSÃO DAS CAMBIAIS COM A LIBRA NO BRASIL

O boato que corre em Paris — Declarações de um porta-voz da embaixada brasileira

PARIS, 1 (R.) — Um porta-voz da embaixada brasileira declarou-se, esta noite, "estarrecido" em face das informações correntes em Paris de que o govêrno do seu país suspendera as operações cambiais em esterlino no Brasil pelo fato da moeda britânica não ser desejável".

"Nada ouvi em caráter oficial e posso confirmar essas informações — disse o porta-voz: — estou estarrecido com as mesmas, porque meu govêrno, recentemente, enviou um relatório sôbre a situação econômica e financeira do Brasil ao govêrno dos Estados Unidos, o qual faz menção à solidez da libra esterlina".

Informações chegadas a Paris, procedentes do Rio de Janeiro, dizem que foram hoje suspensas as operações cambiais com a libra esterlina, que o dólar será usado dagora em diante no comércio externo do Brasil e que a libra esterlina não foi quotada na Bôlsa brasileira, desde ontem.

CRISE POLITICA NO GOVERNA DE CHIANG KAI-SHEK

NANKING, 1 (Por Walter Logan correspondente da U. P.)

O generalissimo Chiang Kai-Shek, que por duas vezes, antes e durante situações de emergência nacional, assumiu responsabilidades duplas, passou a ocupar o cargo de primeiro ministro do govêrno dominado pela inflação, depois que o seu cunhado, T. V. Soong, renunciou sob violentos ataques verbais.

Chiang tornou-se "premier", sobrecarregando os seus afazeres como presidente da Republica Chinesa, quando Soong deixou a presidência do Yuan Executivo — que corresponde ao cargo de primeiro ministro — durante uma sessão hostil do Yuan Legislativo — conforme declarou uma alta fonte governamental. A nomeação temporária de Chiang destina-se a elevar o moral do govêrno, durante a reorganização administrativa.

Os observadores acreditam que o general Chang Chun, ora governador da provincia de Szechuen, eventualmente será nomeado presidente do Yuan Executivo.

RECHAÇADAS AS TROPAS COMUNISTAS

Enquanto isso, anunciou-se que as tropas nacionalistas estão repelindo os comunistas para o norte, tendo ocupado Wan Wao-Shan, 30 milhas ao norte de Kiutai. Essas noticias estimavam as forças comunistas em trezentos mil, embora fontes neutras fidedignas, considerem a cifra exagerada.

Lin Piao, comandante em chefe das forças comunistas na Manchuria, conforme se anunciou, está atacando Wukehshu, 71 milhas ao nordeste de Chang Chun.

Informações oficiais anunciaram êxitos das tropas de Chiang na provincia de Shantung e disseram que as forças nacionalistas entraram em Chufow, terra natal de Confucio, 18 milhas ao nordeste de Teyang.

INAUGURAM-SE OS MELHORAMENTOS NO E. C. ALIADOS

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ" O MARCANTE ACONTECIMENTO -- A A. A. NOVA AMERICA JOGARA' NA PROVA PRINCIPAL CONTRA O CLUBE PROMOTOR -- MOVIMENTANDO BANGU O PRELIO EM DISPUTADA "TAÇA OTACILIO REZENDE" - O PONTAPÉ INICIAL SERA' DADO PELO SR. ABEL COSTA, DOADOR DA PELOTA "LIDER"

O vigoroso quadro da A. A. Nova América, que estará frente ao E. C. Aliados na peleja em disputa da taça "Octacilio Rezende"

Cercada de um interesse excepcional, ferir-se-á na tarde de hoje, em Bangu, o sensacional encontro entre as equipes do E. C. Aliados e do A. A. Nova America, na inauguração dos melhoramentos da praça de esporte do gremio «aliadense». O «match» vem dominando o setor amadorista, sendo de esperar que uma assistencia colossal compareça ao gramado da rua das Chitas, onde, por certo, será dado a apreciar lances de grande movimentação técnica. Os quadros estão otimamente preparados, ambos ansiosos de uma expressiva vitoria, naturalmente que dentro das normas disciplinares que norteiam os destinos das duas simpáticas agremiações. O acontecimento, pois, deverá constituir um espetáculo soberbo, digno do publico que o presenciará.

EM HOMENAGEM «A MANHÃ»

Tendo à frente o prezado desportista José Joaquim Malheiros, o E. C. Aliados distinguiu o nosso jornal, realizando os festejos em homenagem a A MANHÃ, que se fará representar pelos redatores Octacilio Rezende, Manoel Mattoso e Irenio Delgado.

SERÁ HOMENAGEADO O NOSSO COMPANHEIRO OCTACILIO REZENDE

Ainda por deferencia dos dirigentes do E. C. Aliados, a prova principal será realizada em homenagem ao nosso companheiro Octacilio Rezende que oferecerá ao vencedor do encontro, uma taça com a inscrição alusiva ao mesmo.

O PONTA-PÉ INICIAL SERA DADO PELO PROPRIETARIO DA «CASA NAIR»

Para o sensacional encontro, o sr. Abel Costa, proprietario da «Casa Nair», ofereceu uma resistente pelota «Lider» a qual ficará em poder do gremio vencedor, após levar a inscrição de todos os participantes do «match». Por este motivo, por convite do sr. José Joaquim Malheiros, o ponta-pé inicial da peleja, será dado por este grande comerciante.

A PROVAVEL CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os quadros para o encontro desta tarde, deverão formar com as seguintes constituições:

E. C. ALIADOS: — Catulino — Eneas e Clodomiro — Tião — Jupira e Enedino — Waldemar — Honorato — Wilson — Bituca e Lino.

A. A. NOVA AMERICA: — Raul (ou Marujo) — Celso e Russo — Floriano (ou Medalha) — Tião e Rui — Luiz — Octacilio — Carioca — Fóca e Salvador. Na expectativa, ficará Carlinhos.

A EMBAIXADA DO NOVA AMERICA

Chefiada pelo vice-presidente do clube, sr. André Ribeiro Machado, a embaixada do A. A. Nova America rumará à Bangu, em caminhões apropriados, levando uma assistencia colossal, a fim de incentivar os seus jogadores. Como técnico, seguirá o competente João Gomes.

Chegando em Bangu, uma comissão do E. C. Aliados recepcionará a simpática agremiação de Del Castillo.

O PROGRAMA GERAL DA FESTA

O programa geral da grandiosa festa de domingo em Bangu, ficou assim organizado:

1ª prova — às 8 horas: Netos do Aliados x Filhos do Alvo; 2ª prova — às 9 horas: Flor do Mercado x Americanos; 3ª prova — às 10 horas: Tuna F. C. x Vingança F. C.; 4ª prova — às 11 horas: 11 Americanos x Cinco Minutos; 5ª prova — às 12 horas: E. C. Agricola x Botafogo; 6ª prova — às 13 horas: 11 Guerreiros x Rio Lucio; 7ª prova — às 14 horas: Filho do Tupi x Ás de Espadas; 8ª prova — às 14 horas: Filhos do Aliados x Evaristo Pires.

Prova de Honra — às 16 horas, em homenagem a A MANHÃ, taça «Octacilio Rezende».

EXCURSIONARÁ O MILIONARIOS F. C. A TAIRETÁ

A novel agremiação de Benfica Milionários F. C., fará realizar, hoje, uma grande excursão à próspera cidade fluminense de Tairetá, onde travará, com o campeão local, Brasil Industrial E. C., renhida luta, proporcionando assim lances de vibração à população local.

Para mais esse grande compromisso a delegação do Milionários F. C. será composta de 26 jogadores e 6 diretores como sejam: diretor de esportes Aloisio, chefe da delegação Edyr Machado, tesoureiro Baiano, supervisor Otto da Carvalho, procurador João Fernandes e os jogadores abaixo: — Nelson, Salvador, Carlos, Francisco, José, Paulo, Ivan, Tury, Adio, Guilherme, Olavo, Jacy, Rosalvo, Gabriel, Duca, Amaury, Fausto, Lauro, Adilio e Otavio, Crioio, Queimado, Carlinho.

A diretoria pede ainda o comparecimento de todos os convocados às 6 horas na sede a fim de rumarem para a estação D. Pedro II.

O juiz será o maior do bairro de Benfica, Miguel, que foi convidado para dirigir o grande encontro...

CONTRA O COLONIA F. C. JOGARA' O IANQUE F. C.

Em Jacarepaguá, o promissor encontro — Flavio e Jorge estrearão no quadro titular do clube da Penha

O tapete verde da Colônia Juliano Moreira localizado na Taquara, em Jacarépaguá, será palco hoje, de um promissor encontro entre o poderoso quadro local que é constituido por funcionários da mesma, e o novel mas já vitorioso time do Ianque, da Penha, que ali vai pela primeira vez. Pelos valores que entrarão em luta é de se esperar um duelo de gigantes, pois ambos contam em suas fileiras verdadeiros "ases" dos gramados suburbanos muito embora seja de justiça colocar os locais em um plano de maiores possibilidades, não tecnicamente, mas por serem os mesmos conhecedores do seu amplo gramado, o que não deixa de ser um bom "handicap".

Para êste sensacional prélio, a direção do grêmio da Penha escalou os seguintes quadros:

ASPIRANTES — Tarzan; Jair e Capuano, Mindo, Dança e Bigode, Jayme, Vadin, ???

AMADORES — Mazinho; Tião e Hugo; Antonio, Orozimbo e Nauto, Bolinha, Flácio, China, Jorge e Maciel.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Por uma feliz coincidencia, no dia em que o A. C. Aliados realiza o grande festejo dos melhoramentos de sua praça de esportes, o seu Tesoureiro, sr. Lucas Corrêa, festeja o seu natalicio. Por este expressivo acontecimento, o aniversariante, que é muito estimado nos meios desportivos, aproveitando a visita dos redatores da A MANHÃ a Bangu, oferecerá aos mesmos um "cock-tail".

SOCIAIS NO CORINTIANS, DE IPANEMA — Transcorreu, na data de ontem o aniversario natalicio dos jovens esportistas Joel Cocchiararo e Dante Carelli, ambos eficientes amadores do querido gremio de Ipanema. Aos aniversariantes, foram prestadas grandes homenagens.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata..............................

Fan Nº 1..............................

....

Clube..............................

....

HOJE O FESTIVAL DO UNIDOS DA GLORINHA F. C.

Em Colégio, a interessante tarde esportiva—Será homenageada Ivone Boboda — O programa em síntese

Interessante festival esportivo será realizado hoje, no campo do Unidos da Glorinha F. C., na Estação de Colegio. Este festival, que será realizado em homenagem aos moradores locais, deverá agradar em cheio, pois as provas programadas estão aptas a satisfazer ao mais exigente "torcedor."

SERÁ HOMENAGEADA IVONE BOBODA

Antes da prova final, onde os esquadrões do Unidos da Glorinha F. C. e do Moura F. C., farão interessante peleja, Ivone Boboda, uma das fortes concorrentes, ao nosso concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" e candidata do clube de Vaz Lobo, será homenageada pelo clube local.

O PROGRAMA

O prgrama organizado pelo gremio local é o seguinte:

1.a parte: — às 8 horas — "11 Brasileiros" x "11 Terriveis às 10 horas; Caraiba x "11 Americanos" — às 11.10 hs Ponduga x "11 Clarinetes e às 12.15 hs. Tira-teima x Carioca.

2.ª parte: — às 13.10 hs. 2.º quadro do Nacional F. C. x 2º quadros do Nacional F. C. em homenagem aquela localidade da E. F. Rio Douro — às 14.20 hs. Aguia Branca F. C. x Nacional F. C. em homenagem à Ivone Boboda, madrinha do Moura F. C.

Às 16 horas — Honra — Em homenagem à diretoria dos dois gremios suburbanos: Unidos da Glorinha F. C. x Moura F. C.

CONVOCA O MOURA F. C.

A direção técinica do Moura F. C., convoca os seguintes elementos; 1 quadro: — Tubinho, Gerson e Aloisio: Erico, Quivo, Djalma; Rui, Walter, Ivan, Bira e Nezinho — 2.º quadro: — Constantino, Civoca e Dido; Edvar, Helio e Leno: Vadico, Aloisio 2.º, Claudionor, Cícero e Tim.

ISAIAS LUIZ, o grande artilheiro do E. C. Oiti, que logo mais a tarde estará em campo

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 2 de Março de 1947 — NÚMERO 1.706

MARLENE E CENIRA DISPUTANDO A LIDERANÇA

ATIVAM-SE "FANS" E CANDIDATAS PARA A ARRANCADA FINAL — A' LINDA REPRESENTANTE DO VILA JOPPERT MANTEVE O PRIMEIRO POSTO — INSCRITA A SRTA. ODETE LIMA, DO TURUNAS TIETÉ F. C., DA VARZEA BANDEIRANTE — OUTROS DETALHES

Com a presença de grande número de interessados, candidatas e "fans" do sensacional concurso que A MANHÃ lançou para eleger a Madrinha do Esporte Menor, foi ontem procedida em nossa redação, a 14ª apuração cujo sucesso, como sempre, foi mais uma vez patenteado ante o interesse observado pelo transcurso dos trabalhos.

A linda Cenira Rodrigues manteve a liderança, não obstante a perseguição tenaz que lhe vem fazendo a garotinha sensação Marlene Alberti, candidata do Onze Terriveis A. C. que há três semanas passadas perdeu aquele posto privilegiado para a representante do Villa Joppert. Floripes G. Monção, vem melhorando sensivelmente a sua situação, conservando honrosamente o terceiro pôsto, enquanto Deisy Pereira, a graciosa madrinha do São Braz, que após periodo relativamente longo esteve sem votação, reapareceu porém, não conseguindo mais que uma quarta colocação. Entretanto, segundo apuramos, o "fan" da jovem interrogação, está trabalhando na "surdina", preparando-se para a arrancada final.

INSCRITA UMA CANDIDATA DA VÁRZEA BANDEIRANTE

A nota de sensação da apuração de ontem, residiu na apresentação de uma candidata da Várzea bandeirante. O Turunas de Tieté F. C., prestigiosa agremiação do bairro Tatuapé de São Paulo, enviou-nos noventa e cinco cédulas, destinadas à srta. Odete Lima. Como se pode verificar, o elegante certame esportivo-social que lançamos com absoluto êxito, está ultrapassando os limites do Distrito Federal, tornando-se famoso em outros Estados do nosso País.

A COLABORAÇÃO DAS CASAS COMERCIAIS

Como vimos noticiando, a Perfumaria Meyer, apoiando integralmente o nosso concurso ofereceu graciosamente a sua vitrine para a exposição dos prêmios que serão distribuidos. Além deste gesto simpático, os proprietários daquela importante casa comercial da capital dos subúrbios, ofertaram um carissimo perfume. Também a "Casa Nair", conhecida casa especializada em artigos esportivos, situada à rua Marechal Floriano, imediatamente se prontificou a oferecer uma resistente "Pelota-Lider", trabalhada em crômo. Recebemos ainda, da Jealheria Queiroz, um valioso cordão de ouro, com medalhinha, o qual será oferecido à candidata que se colocar em quarto lugar.

O sr. João Alberti, conhecido industrial e progenitor da linda menina Marlene Alberti, num gesto de elegância que bem o distingue vem de oferecer uma pelota Olimpica, tipo "stadium", para o clube que se colocar em 5º lugar.

OUTRA VALIOSA ADESÃO DA CASA NAIR

Outra valiosa adesão vem de emprestar ao nosso concurso beneficiando os clubes concorrentes, a já tradicional Casa Nair, fornecedora lider do esporte amador. O sr. Abel Costa, proprietário da conceituada casa comercial da Av. Marechal Floriano 79, resolveu concéder, no volume de compras que os clubes efetuarem, 10% de desconto para ser revertido em votos, em benefício das candidatas de suas preferências. Como se observa, trata-se de uma oferta interessante que alia o útil ao agradável.

OS PREMIOS JA' ESTÃO EM EXPOSIÇÃO

Como haviamos adiantado e contando com a prestimosidade dos proprietários da "Perfumaria Meyer", a partir de hoje os premios poderão ser vistos em suas vitrines, à rua Arquias Cordeiro, 291, no Meier. À proporção que formos recebendo ofertas, serão as mesmas enviadas queles senhores, que, como nos prometeram irão colocando nas suas majestosas vitrines.

SÃO BRAZ F. C. X S. C. ANCHIETA

No campo do S. C. Anchieta será realizada hoje uma partida "revanche", entre as duas valorosas equipes acima, partida esta que servirá para aumentar os laços de amizade entre os dois valorosos co-irmãos. Por intermedio de A MANHÃ, o diretor de esportes do São Braz F. C. convoca os seguintes amadores, na sede às 12 horas em ponto, para juntos seguirem, em ônibus especial rumo ao campo do S. C. Anchieta:

1.º QUADRO — Orlando; Aires e Oscar; Zinho, Nilson, Bigode; Carlos, Arlindo, Valter, Zeca e Alfredo.

Reservas: Quincas e Amaral.

2.º QUADRO — Olimpio; Pinto e João; Parrilha, Antonio, Gido; Vadinho, Ayr, Ogenir, Mazinho, e Moreira.

Reservas: Marignir e Ivan.

PROVA DE FOGO PARA O TIBOIM F. C.

HOJE, A ESPERADA PELEJA CONTRA O ESPERANÇA — UM GRANDE QUADRO

A valorosa representação do Tiboim F. C., que terá, amanhã, dura "prova de fogo" ante a do Esperança F. C.

Uma peleja anunciada para a tarde de hoje, que permete agradar, dado o valor dos quadros que se empregarão no gramado, em busca dos louros de uma vitoria convincente. Os dois quadros em apreço, são: Tiboim F. C. e Esperança F. C.

UM GRANDE QUADRO

Inegavelmente o quadro do Tiboim F. C. é possuidor de otimos elementos, pois em suas fileiras militam autenticos "cracks" da pelota. Suas ultimas exibições evidenciam a nossa apreciação, sem levarmos em conta o valor homogeneo de seu conjunto. Bem orientado e otimamente preparado o quadro de Tiboim é tido no seio dos gremios amadoristas independentes como um dos melhores.

TODOS NA SEDE

Para o encontro de hoje, a Direção de Esportes, atendendo a solicitação de seu Departamento Técnico, convoca para a peleja frente ao Esperança F.C. os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros a estarem na sede, respectivamente às 13 e 15 horas a fim de receberem o material e as devidas instruções para o renhido prelio.

O "Chave do Ouro" frente ao Jurema

No gramado do E. V. Vila Jopert, em Bonsucesso estarão em confronto na manhã de hoje, às 10 horas, os fortes conjuntos do Chave de Ouro F. C. e do Jurema. O prélio vem sendo ansiosamente esperado, prognosticando-se um desenrolar dos mais movimentados e interesantes, desde que os conjuntos estão muito bem preperados, procurando cada qual, assinalar uma vitória retumbante. Por isso mesmo, ao local do prélio deverá acorrer grande assistência, que não regateará aplausos às grandes jogadas.

IPIRANGA X S. GERALDO' SENSAÇÃO DE RAMOS

Jogarão as aguerridas equipes na inauguração da nova praça de esportes do grêmio "ipiranguista"

Um grande acontecimento esportivo está reservado para hoje, aos moradores da estação de Ramos. E' que ali, dar-se-á a inauguração da nova praça de esportes do Ipiranga F. C. prestigioso clube local. Providencias de vulto foram tomadas, tudo visando um acontecimento de relevo no cenário do esporte amador.

UM PRELIO DE SENSAÇÃO

Independente da solenidade inaugural, para a qual foram convidadas figuras de projeção na capital da republica, um "match" verdadeiramente sensacional será dado a apreciar, quando se defrontarão as aguerridas equipes do Ipiranga F. C. e do São Geraldo F. C. Anciosamente prendendo a atenção dos est. prendendo a atenção dos seus adeptos, prometendo um desenrolar empolgante, cheio de lances de sensação. Aliás, o clube local, desejoso de, dentro das regras do "association" marcar um expressivo triunfo, reforçou a sua equipe com novos elementos, os quais vestirão a gloriosa jaqueta pela primeira vez. São eles Bené, Josino e Orlando.

PARA UM CAMPO NOVO, NOVOS UNIFORMES

Procurando cercar a festa de todos os atrativos possiveis, deliberou a diretoria do Ipiranga F. C. estrear o seu novo uniforme.

E. C. JOÃO RIBEIRO E MOINHO DA LUZ EM CONFRONTO

O querido clube da Av. Brasil vai estrear vários elementos no promissor embate de hoje — Outros detalhes

O Moinho da Luz F. C. irá até Inhauma, onde no gramado do Elite F. C., travará uma partida com o E. C. João Ribeiro, num jogo sensacional, disputando-se a preliminar, entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

O Moinho da Luz F. C. espera contar, em sua equipe de amadores, com novos elementos que, naturalmente, tudo farão no sentido de conseguirem uma estréia auspiciosa em seu novo clube.

Na equipe moinhense, desfilarão elementos de grandes qualidades como Filé, goleiro em excelente forma; Jurandyr, zagueiro direito; e a linha média constituida por Bicudo, Genaro e Armando, considerada o ponto alto da equipe.

Herminio é outro elemento de possibilidades, que deverá estrear domingo, enfrentando o E. C. João Ribeiro, alem de Varela e Janjão no quadro de aspirantes.

O interesse da peleja, cresce de vulto, tendo-se, em vista, que está invicta este ano a equipe moinhense.

OS QUADROS

Para as partidas, em Inhauma, a Direção de Esportes do Moinho da Luz escalou os seguintes quadros Amadores — Filé, Jurandyr e Albano; Bicudo, Genaro e Armando; Calungo, Neca, Irani, Herminio e Jau. Aspirantes: Didi, Zinho e Boris; Manoel, Antonio e Magalhães; Geraldo, Santinho, Russo, João e Varela.

Reservas: Cilio, Madureira, Nicolau e Adisio.

ELEITA A DIRETORIA DO RECAUCHUTADORA F. C.

Em recente Assembléia Geral, presente a maioria de associados, foi eleita a nova diretoria do Recauchutadora F. C., agremiação sediada no prospero bairro de Benfica, ficando a mesma assim constituida:

Presidente — Daniel Cordeiro Marques; Vice Presidente — Verther Muniz; Tesoureiro — Alfredo Junior; 1º Secretario — Nilton Santoro; 2º Secretario — Wioson Costa Pereira; 1º Diretor de Sport — Arlindo Ribeiro Marques; 2º Diretor de Sport Celio Oliveira Souza; Diretor de Propaganda — Paulo Alves Barbosa; Diretor Social — Alberto Aleixo.

RESULTADO DA DÉCIMA QUARTA APURAÇÃO

Após a décima quarta apuração, realizada ontem, as concorentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	"FAN"	VOTOS
1.º	CENIRA RODRIGUES, E. C. Vila Jopert	12.947
2.º	Marlene Alberti, 11 Terriveis A. C.	11.854
3.º	Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	8.595
4.º	Deyse Pereira, São Braz F. C.	7.086
5.º	Ivone Boboda, Moura F. C.	3.462
6.º	Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	Maria Augusta, E. C. Valim	2.084
8.º	Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C.	1.226
9.º	Maria Elane Corel, Astro F. C.	853
10.º	Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
11.º	Dilza de Almeida, Florestal F. C.	345
12.º	Gloria Rodrigues Nunes, Adelia F. C.	326
13.º	Izaura Alvim Flores, Maria da Graça F. C.	279
14.º	Hilda Pereira Lemos, Adelia F. C.	274
15.º	Antonieta dos Santos Silva, Tefé F. C.	257
16.º	Omar Rita, E. C. Portuario	207
17.º	Lourdes de Lima, E. C. California	147
18.º	Maria da Conceição Soares, S. C. Padilha	136
19.º	Maria de Lourdes Leitão, Bastilha F. C.	108
20.º	Odete Lima, Turunas Tieté F. C. (S.Paulo)	95
21.º	Helena Rodrigues de Araujo, River F. C.	40
22.º	Lilian Lacerda Menezes, Confiança A. C.	10
23.º	Ortencia Pereira Leite, Democracia F. C.	2
24.º	Arethusa Messias, Astro F. C.	1
25.º	Margarida Chaves, Confiança A. C.	1

LUGAR	CLUBE	VOTOS
1.º	MANOEL FARIA, E. C. Vila Jopert	12.906
2.º	Luiz Gama Filho, 11 Terriveis A. C.	9.438
3.º	Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro	8.255
4.º	Joaquim da Costa, São Braz F. C.	7.086
5.º	Armando Rocha, Bar das Pombas F. C.	2.890
6.º	Ivan Moura, Moura F. C.	2.862
7.º	Gilberto Camara, E. C. Valim	2.084
8.º	Carmem Ferreira, 11 Terriveis A. C.	1.321
9.º	Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C.	1.163
10.º	Fernando Pais, Astro F. C.	632
	E outros com menos votos.	

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	E. C. VILA JOPERT	12.947
2.º	Onze Terriveis A. C.	11.854
3.º	E. C. João Ribeiro	8.595
4.º	São Braz F. C.	7.086
5.º	Moura F. C.	3.462
6.º	Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	E. C. Valim	2.084
8.º	Guarany F. C.	1.226
9.º	Astro F. C.	853
10.º	C. A. Mauá	681
	E outros com menos votos.	

O PARAMES RECEBERA' A VISITA DO E. C. OITI

Dificil apontar o vencedor do amistoso de hoje — Os quadros juvenis farão a preliminar

O Parames receberá na tarde de hoje, a visita do esquadrão do E. C. Oity, de Augusto Vasconcelos para uma peleja fadada a alcançar o mais franco sucesso.

PELEJA DIFICIL PARA AMBOS

Essa peleja que terá por palco o gramado da rua Dr. Bernardino em Jacarepaguá, será dificil para ambos os contendores. O Oity vem de uma retumbante vitória sôbre o Combinado Corintians-Bangú, alcançada no domingo último em sua própria praça de esportes. Isso porém, não será bástante para surpreender o Parames que nesse encontro apresentará o seu conjunto com que disputará este ano o campeonato da F.M.F. Em síntese: a peleja será dificil tanto para um como para outro.

JUVENIS NA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação, os quadros juvenis do Parames e do E. C. Oity, numa porfia que deverá agradar, pois os dois quadros estão integrados de verdadeiros "cracks" da pelota.

Ivonne Boboda, a graciosa representante do Moura F. C., que será alvo de expressivas manifestações de simpatia na tarde de hoje, na Estação de Colégio